MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. 7 3/32; a/v. 7 1/8; Paris, a/v. $276; a 90 d/v. $271; Nova York, 90 d/v. 7$020; a/v. 7$080; Portugal, $370; Italia, $286. Soberanos, 37$000. Libra-papel, 33$000. Dollar, a/v. 7$080; 90 d/v. 7$030. Vales-ouro, 3$850. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 25$300. Nova York, baixa parcial de 4 a 5 pontos. Algodão: mercado calmo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 39$000, 32$000 e 33$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 3, e de 1 a 2 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 58$000; mascavinho, 42$000; mascavo, 33$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.151 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$ a 9$; frangos, 3$500 a 4$500; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$000 a 2$500; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia, 2$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 6$000 a 10$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$ a 3$000; peras, duzia 6$000 a 13$000. Feijão preto, kilo $900 a 1$000. Arroz, kilo $800 a 1$000.

A PARTILHA DO IMPERIO COLONIAL PORTUGUEZ

A seducção das colonias portuguezas, por parte das grandes potencias, escreve o sr. Brito Camacho, em artigo especial para O JORNAL, despertou grande receio na opinião publica, tanto mais que Portugal entrára na guerra, supportára grandes sacrificios para garantir o seu patrimonio contra todos e contra tudo

Brito CAMACHO
(Antigo chefe do Partido Unionista e fundador d' "A Luta", de Lisboa)

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 30 de Novembro.

O receio da opinião publica

Inicio a minha collaboração neste jornal, por amavel convite do seu illustre director, numa hora singularmente perturbada da vida portugueza.

Attitudes equivocas, na Sociedade das Nações, alarmaram a opinião publica em Portugal, suspeitosa, desde ha muito tempo, de se conspirar nas Chancellarias contra a integridade do nosso dominio colonial.

Sabe o leitor que Portugal ainda hoje detem a posse do approximadamente dois milhões e meio de kilometros quadrados de terra ultramarina, posse conservada através de mil vicissitudes da politica internacional, a despeito de sermos, na Metropole, um povo pequeno, e quem diz povo pequeno diz povo fraco.

Angola tem uma area de um milhão e duzentos mil kilometros quadrados de superficie, ou seja quinze vezes a superficie de Portugal na Europa. E' um paiz rico, considerado sob todos os pontos de vista — agricola, mineiro e florestal. Só não é rico em população, visto não ter mais de tres indigenas por kilometro quadrado, a darmos credito nos numeros officiaes, devidamente rectificados.

Moçambique não tem mais do oitocentos mil kilometros quadrados de superficie, e a densidade de sua população, com pequenas differenças, deve ser a de Angola. Tambem é uma provincia rica, sendo já hoje notavel a sua producção em assucar, copra, milho e sisal. As suas madeiras, leves e pesadas, supportam vantajosamente o confronto com as melhores de todo o mundo, porque as não ha, em parte alguma, mais bonitas ou de maior utilidade.

São estas duas colonias, naturalmente, as que mais aguçam o appetite do estrangeiro, sobretudo Angola, não por valer mais que Moçambique, mas por ficar muito mais perto da Europa. Já se exploram minas de diamantes em Angola; mas exploram-se minas de carvão em Zambezia, e as pesquisas feitas em Angéche, districto de Moçambique, affirmam a existencia, naquella vasta região, de multiplas e abundantes jazidas de metaes preciosos.

Seja como fôr, a opinião publica, em Portugal, encontra-se, neste momento, singularmente alarmada, vendo ou presentindo que corre serios riscos a integridade do nosso ainda vasto dominio colonial.

A seducção: Angola e Moçambique

E' justificado este alarme, este sobresalto, este angustioso receio da Opinião?

Pouco antes da guerra, ahi por 1913, duas grandes potencias européas, uma dellas velha amiga e velha alliada de Portugal, a Inglaterra e a Allemanha, tinham-se entendido e conchavado para entre si dividirem Angola, retalhando-a em zonas de influencia economica. A guerra impediu que se consummasse esse crime, ajustado entre chancellarias como se fosse um negocio licito á face do Direito e da Moral.

Entrámos na guerra impondo-nos sacrificios incomportaveis, mas entrámos, diziam os intervencionistas, para garantirmos, contra todos e contra tudo, o nosso patrimonio.

Pois bem. Volvidos seis annos por sobre o definitivo ajuste da paz, graves riscos ameaçam as nossas colonias, sobretudo Angola e Moçambique, precisamente as de maior valor, as mais ricas, as que mais seguramente podem compensar a Metropole, num futuro proximo, de todos os sacrificios que tem feito, durante seculos, enormes sacrificios, para dar valor a terras incultas e civilizar povos selvagens. Não se pensa em exercer contra nós violencias contundentes; as arteirices diplomaticas, bem conduzidas, dispensam o recurso á força, que sempre escandaliza e levanta ruidosos protestos.

A Allemanha, nação colonial

A Allemanha é uma nação colonial de recente data, menos de cincoenta annos. A sua população, sempre crescente, estava em setenta milhões, pouco mais ou menos, em 1914, e a superabundancia da sua producção industrial exigia mercados seus, na Europa e fóra da Europa, os de fóra da Europa sendo ao mesmo tempo centros de producção de materias primas que alimentassem a sua industria, de cada vez mais fecunda, e o seu commercio, de cada vez mais avassalador.

Para a Allemanha, ter colonias era uma condição de vida, não a vida da "bonne ménagère", vivendo contente na estreiteza do seu lar desde que lhe não falte o necessario para os gastos quotidianos, mas a vida dum povo que tem consciencia do seu valor, que se vê fadado para superiores destinos e não precisa olhar para cima para ver os seus mais fortes competidores nos varios campos da actividade humana, á parte as bellas-artes.

Demonstrara a Allemanha, em perto de meio seculo de vida colonial, que era digna de ter colonias, porque sabia administral-as.

Por que foi, então, que lh'as tiraram?

Porque se assentara em a diminuir em todos os meios do seu poderio, deixando apenas intacta, porque seria impossivel tocar-lhe, a sua intelligencia e a sua cultura, a sua capacidade de saber e a sua sciencia de ha muito accumulada.

A necessidade que a Allemanha tinha de colonias, subsiste, e dentro em pouco esta necessidade será imperiosa, porque não tardará em ser o que era a sua industria e o seu commercio.

Por que não ha de a Sociedade das Nações, de que a Allemanha já é "partenaire", retirar os mandatos sobre as colonias allemãs, arredando assim da politica internacional um motivo grave de inquietações, de sobresaltos e receios?

Seria um dos maiores crimes da Historia resolver á nossa custa o problema colonial, e o facto de ser feito sem violencias, sem brutalidades physicas, por arteirices diplomaticas, não lhe attenuaria a infamia, contra a qual a consciencia humana ficaria gritando pelos seculos fóra.

A presidencia da Republica

Depois de amanhã reune o Congresso, eleito no dia 8 do mez corrente, e apenas entre a funccionar regularmente, questão de tres ou quatro dias, terá de proceder á eleição do presidente da Republica. O sr. Teixeira Gomes, desta vez, renuncia a valer, e o Congresso, respeitando a Constituição, mal tome conhecimento de sua renuncia, procederá á eleição do seu successor.

Quem succederá ao sr. Teixeira Gomes?

Não será, com certeza, a pessoa que todos, "ab initio", consideram como a mais capaz de exercer aquella alta magistratura, o embaixador portuguez no Rio de Janeiro. Não ha hoje, em Portugal, quem reuna, como o sr. Duarte Leite, as multiplas e altas qualidades que deve ter, na actualidade, um chefe de Estado, mas cremos que por isso mesmo, e só por isso, elle não será eleito, não terá sequer um voto dos congressistas eleitores.

Será eleito quem?

O sr. Bernardino Machado deverá ter alguns votos, mas o eleito será o general Corrêa Barreto, ministro

Continúa na 4.ª pagina

COMO NO TEMPO DAS CONQUISTAS MEDIEVAES

O general Sarrail e seus officiaes, – commenta o dr. Abd-ul-Rahman Shahbauder, em artigo para O JORNAL – consideravam a Syria como um campo aberto á satisfacção de seus interesses

Dr. Abd-ul-Rahman SHAHBAUDER
(Ministro dos Estrangeiros, no antigo governo Provisorio da Syria)

(Para O JORNAL)

CAIRO, Novembro.

O dr. Abd-ul-Rahman Shahbauder, graduado pela Universidade de Edimburgo, foi um dos organizadores e directores da rebellião syria, tendo exercido, no governo provisorio que então se formou, o cargo de ministro do Exterior. Assistiu o bombardeio de Damasco, feito pelo exercito francez de occupação, sob o commando do então commissario da França, general Sarrail, que motivou o telegramma collectivo dos consules estrangeiros, inclusive os representantes dos Estados Unidos, ao governo francez e resultou a chamada daquelle general a Paris. No artigo abaixo, o dr. Abd-ul-Rahman Shahbauder aprecia a situação de sua patria, e roada pela occupação militar franceza.

Um governo sem preconceitos religiosos

A França, ao intervir na Syria, não o fez segundo as normas do Tratado de Versailles, mas, assemelhando-se a um conquistador medieval. Ella sanccionou um regimen de sangue.

Antes da occupação franceza, tinhamos estabelecido um governo provisorio, sendo eu o ministro do Exterior. Funccionava um governo regular, congraçando, pela primeira vez, os arabes christãos com os arabes mussulmanos. Eu proprio, producto das escolas americanas na Syria, como graduado por uma universidade escosseza, com inclinações protestantes, fui convidado por meus irmãos arabes mussulmanos para participar da responsabilidade de governar a Syria, com a cooperação de christãos e mussulmanos. Mas, logo que começou a occupação militar franceza, os membros do governo provisorio foram declarados fóra da lei.

O crime de ser nação

Pedimos ao commando francez permittisse ao povo da Syria a organização de um governo democratico, sob as vistas de delegados politicos francezes.

A resposta foi o aprisionamento meu e de todo o governo provisorio da Syria em uma cellula, confundidos com os réos communs, durante semanas, até que consegui fugir com outros compatriotas. Depois disso, procurámos, durante mezes, fazer sentir ás autoridades francezas que o exito da dominação franceza na Syria dependia do emprego de outros meios que não a força bruta. Todos os nossos appellos e protestos foram tomados como falsos e a França, desprezando os sentimentos dos indigenas, continuou a politica oppressora. A moral arabe foi finalmente ultrajada, quando o commandante militar francez aquartelou em nossas cidades e aldeias pretos africanos, estabelecendo casas de prostituição e exigindo que cada secção contribuisse com uma quota de mulheres.

A rebellião

Somente a uma arma podiam recorrer os arabes — a rebellião. A França procurou, então, incitar os arabes christãos contra os mussulmanos e, para isso, não olhou despesas. Essa infernal propaganda, porém, ruiu, dada a solidariedade entre arabes christãos e mussulmanos. Não obstante a França teve exito em induzir os indigenas armenios da Syria tão bem quanto os armenios que se tinham refugiado em nosso paiz, quando escaparam das mãos dos turcos, a se rebellarem contra os arabes.

Armando irmãos contra irmãos

A França reuniu para mais de 10.000 destes armenios transviados, organizou-os em bandos e excitando-os, por meio de oratoria venal, o enthusiasmo religioso, lançou-os contra os arabes. Eu digo, sentidamente, que estes transviados tornaram-se salteadores, constituindo bandos de 25 a 150 homens, que de villa em villa, de cidade em cidade, commettiam innumeras e incriveis violencias contra um povo que, pouco antes, os acolhera quando, acossados pelos turcos, deixavam precipitadamente os seus lares. Não os accuso, porque lhes tinham dito que os arabes christãos e mussulmanos lhes iriam infligir o mesmo tratamento que os turcos.

Continúa na 4.ª pagina

E' grave a situação proletaria na Allemanha

A CRISE DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE ESTA' PROVOCANDO MOVIMENTOS GREVISTAS NAS PRINCIPAES CIDADES — O GOVERNO DEMISSIONARIO ACCUSADO DE ESTAR PROLONGANDO A CRISE MINISTERIAL — A DENUNCIA DE UMA CONSPIRAÇÃO MONARCHICA PARA REJEITAR OS PACTOS DE LOCARNO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

BERLIM, 19. — A situação politica está se tornando muito difficil em vista da situação de miseria em que se acham alguns dos grandes centros industriaes do paiz. Ainda hoje verificaram-se em varias cidades serias desordens provocadas pela falta de generos alimenticios e carestia da vida. Em Munich, Stuttgart, Karlsruhe e nesta capital, a policia realizou a prisão de communistas que se entregavam á propaganda de greves nos centros operarios. Os elementos da extrema esquerda do Reichstag promoveram esta tarde uma reunião afim de protestar energicamente contra a ordem do ministro da Defesa, sr. Gessler, autorizando os governos dos Estados Federaes a lançar mão do recurso da lei marcial para evitar a parede geral que ha varios dias se vem annunciando.

O leader communista, Karl C. Struzer, num artigo que publicou hoje no "Rotefahne", ataca severamente o governo demissionario, attribuindo aos srs. Luther e Stresemann os manejos politicos que estão impedindo a formação do novo gabinete e, portanto, protelando a solução de uma crise que se reflecte de maneira desastrosa sobre a situação geral do paiz.

Num editorial, essa mesma folha aconselha os operarios a se unirem numa frente unica para evitar que o governo consiga despoticamente impedir as suas manifestações de caracter pacifico.

A' tarde, o sr. Gessler conferenciou durante duas horas com o chanceller Luther, ficando resolvida uma concentração de tropas da Reichswehr nos arredores desta capital, para agir em caso de necessidade. O "Vowaerts" annuncia que os monarchicos bavaros, aproveitando o descontentamento do operariado, estão preparando com os nacionalistas um movimento revolucionario, com o objectivo de depôr o marechal Hindenburg da presidencia da Republica e organizar um governo dictatorial, cujo primeiro acto fosse a rejeição dos tratados de Locarno.

A policia de Munich, é ainda o "Vowarts" quem informa, teria descoberto na residencia do professor Frederick Kulm alguns documentos relativos a essa projectada revolução, nos quaes se prova que os conspiradores contam com o auxilio do general Ludendorff.

O "Vowaerts" ridicularisa as intenções dos monarchistas, chamando-lhes máos patriotas e affirmando que a Republica nada tem que temer de inimigos impotentes já tantas vezes derrotados pela força e nas urnas eleitoraes.

A festa da Margarida

A sra. José Ortigão veiu trazer a O JORNAL tambem a sua Margarida

A cidade encheu-se hontem desde a manhã, e foi como se a pura alegria de uma claridade boreal a tivesse inundado. A Charitas Social tinha mobilizado uma legião de pequeninas vedêtas para uma garrida venda de flores.

Logo ás 9 horas da manhã, eu me via assaltado á porta do Hotel dos Estrangeiros. Eram duas senhoritas inglezas, que cheias de amabilidade, com o mais amavel dos sorrisos, pediam aos hospedes, aos visitantes do velho hotel, um obulo para os objectivos philantropicos da Charitas Social. E com o obulo, que entregavamos, lá vinha uma margarida dando as alviçaras do seu amarello côr de ouro ao doador da esmola.

Quando entrei no Palace Hotel aprisionou-me mme. Guerra Duval, que conheci menina ha seis annos em Berlim e que continúa menina e doce, meiga e exquisita de sensibilidade, como ministra Guerra Duval, e falando o portuguez mais castiço que poderia desesperar o brasileirismo de Graça Aranha.

Ella tinha uma equipe perigosa, de senhoritas activas, cheias de interesse na troca das margaridas e que só deixavam o prisioneiro da hospitalidade do seu bando garrulo, depois de tel-o seriamente depennado.

Mas a mais gentil das surpresas fez-nos a sra. José Ortigão. Não contente de operar dentro daquella Verdun formidavel, que é o Parc Royal, ella abandonou o seu sector para vir atacar a fragil trincheira d'O JORNAL! Trazia-nos tambem a sua margarida.

Mme. José Ortigão é uma dessas divinas operarias do bem; uma pequenina abelha laboriosa, que fabrica alegremente o seu mel para distribuil-o por quantos em torno a si delle necessitem. As suas mãos fizeram-se para dar, pois que della se poderia dizer aquillo que o poeta affirmou de si proprio: "possuo tudo o que dei".

A margarida que ella nos trouxe era uma flor humana, que o beijo da sua caridade transformava numa flor divina.

Assis CHATEAUBRIAND

AS CAIXAS RURAES BAHIANAS

A obra educadora das caixas ruraes, em todo o sentido da palavra, é daquellas com que se póde contar, escreve o sr. Brenno Ferraz em artigo para O JORNAL

Brenno FERRAZ.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

S. PAULO, Dezembro.

O credito popular

A obra que os bahianos estão realizando no seu Estado, em torno ao credito agricola, com base nas Caixas Ruraes, é alguma coisa digna de nota, não só pela substancia, como pela fórma, pela significação e alcance.

Um sentido de elevação moral, pronunciado e evidente, resalta das palavras que emittem os pioneiros desse grande movimento social. Aliás, toda a campanha, que vae movendo as populações do Brasil para esse objectivo, se anima do mesmo espirito, mais que civico e patriotico, verdadeiramente philanthropico, que é o de Raiffeisen. Na Bahia, porém, — e é um paulista quem fala — acreditamos sentir algo de religioso como uma paixão no que se vem fazendo.

Sabemos das dezenas de Caixas, todas modestas, por isso mesmo bellas e admiraveis na humildade do seu esforço, que vicejam no grande Estado. Lemos, ao acaso, o seu "Diario Official" e ahi acompanhámos, bem que mal, quanto nesse objectivo se faz. Noticias de jornaes do interior, entrevistas com tabaréos, artiguetes civico-literarios, tudo tão ingenuo como as coisas primitivas, ali revela um pouco da alma brasileira, a renascer com o credito para a vida, para a producção, para a saude, para a democracia e para o civismo. Em um "Diario Official", é notavel, convenhamos. Quanto é bello esse Brasil humilde que resurge! Cincoenta contos em uma localidade, nas mãos de uma agremiação, é ali uma fortuna.

Rirá em S. Paulo e Rio a classe dirigente. Os governantes millionarios rirão. Não ri, porém, quem pense um pouco. E' dessa obra modesta que vae renascer o Brasil. Emquanto nós, paulistas, nos contentamos do artificio, toleravel de momento, mas insupportavel sempre, vão hoje os outros Estados na verdadeira senda, assentando a sua economia na unica base — base das bases da vida nacional — em que ella pode assentar: o credito e credito popular e barato.

A obrigação nacional, a primeira e primordial, sem que não ha possivel progresso, nem riqueza, nem futuro, seria a organização do grande credito com base na conversibilidade da moeda, baseada esta por sua vez na estabilidade do cambio. A ignorancia ou a má fé dos estadistas — que neste paiz tudo podem, mas que erram em tudo — não permitte que tal se consiga. Para isso tambem concorre, é verdade, a crassa incomprehensão publica, eivada de abusões prejuizos, preconceitos. E uns governos levam o cambio ás ultimas unidades. Outros forçam-no ás dezenas e, se puderem, á centena do Reino Unido. Na ida ou na volta, ás vezes no mesmo governo, pague a producção nacional!

A iniciativa particular

De intermeio, quer-se defender a producção cafeeira. E' justo. Mas defende-se no vacuo e eis que agora já se vae pelos fundos quanto pela boca no barril se metteu.

Que fazer?

Nada esperar dos governos, é claro. Fazer tudo por si. E' exactamente a escola de Raiffeisen: — reunam-se sete individuos, cotizem-se, emprestem-se mutuamente, ora a este, ora áquelle, augmentem o bolo, emprestem de novo, produzam sempre, trabalhem sempre e, ás favas os governantes. O credito tudo pode. E o credito cooperativista, ainda um pouco mais. Para que governos? O que delles se espera é que não atrapalhem. O paiz progride de noite... é classico.

Um governo pode, entretanto, não atrapalhando, ainda ajudar. E' o exemplo do governo bahiano.

Que coisa espantosa, neste paiz!

O "Diario Official", da Bahia, folha do genero das que se não lêm mas que por excepção contém materia de leitura, publicando as bases para a regulamentação da lei estadual que concede grandes favores ás Caixas Ruraes, "cujo funccionamento corresponda ao ideal de sua criação", faz este convite insolito, com todas as letras, aos povos do Estado:

"Estamos autorizados a declarar que o governo do Estado deseja agora mesmo, a apresentação de suggestões, por parte de todos os interessados no palpitante problema da consolidação do credito rural em nosso meio, afim de que o Regulamento das Caixas Raiffeisen se torne trabalho do molde a satisfazer os seus fins. Assim, s. ex. o sr. governador, durante o espaço de 30 dias a contar desta data, receberá com grande prazer as sollicitadas suggestões."

O cooperativismo na Bahia

Pode-se crer nessas palavras, dados os antecedentes do governo Góes Calmon e pode-se, pois, admirar o sentido dellas. O governo bahiano estabeleceu um ideal para o seu povo: — o cooperativismo de credito, executado pelo proprio povo, caminhando da peripheria para o centro e embasando a vida economica do Estado. Faz questão que esse ideal se execute e que a execução corresponda ao ideal. Põe o "Diario Official" ao serviço desse ideal, palavra que, de certo, pela primeira vez se imprime nas folhas do genero. Pede que lhe façam suggestões. E tudo isso não é mero projecto, pois vae adeantada a obra das Caixas Bahianas.

A defesa do café sem protecção

Compare-se com São Paulo. A Defesa do Café se faz sem credito organizado. Limitam-se as exportações, sem fornecer recursos ao productor tolhido em seus negocios. Cobra-se uma contribuição ouro para custeio dessa "protecção". Essa quota, sobre a qual o productor conserva por lei o seu direito, que lhe garante restituição e rendas, cynicamente se transforma em tributo, pela simples sonegação de recibo. E comtudo, o café cáe de preços, forçando o fazendeiro, á mingua de credito, a vender o seu producto.

Entretanto, ha dois quatriennios, com grande alarde, para se instituirem as Caixas Economicas do Estado, optima fabrica de dinheiro para o Thesouro, se instituiram tambem em São Paulo uns Bancos Populares que nunca sairam do papel. Se os particulares não se interessaram pela lei, tambem os governos ficaram-se na primeira parte da obra.

E' que não ha nada que se tema tanto em São Paulo como a iniciativa paulista. Ella, que no outro regimen realizou a rêde integral de nossa viação ferrea; que iniciou e impulsionou a immigração estrangeira; que, na phrase de Ferri, effectuou "o maior acontecimento economico do seculo", a plantação do café; que iniciou a renovação do ensino primario; que reeducou a nossa mentalidade nos moldes "yankees", abrindo ha mais de cincoenta annos verdadeira corrente migratoria de moços para as escolas norte-americanas; que ha 50 annos lançou as bases de nossa industria, em parte hoje em mãos estrangeiras; que adaptou ao meio o trabalho livre, sem commoção maior; que fez a Repu-

Continúa na 4.ª pagina

O desenvolvimento da "urbs"

NOVAS ZONAS DE HABITAÇÃO

As grandes companhias promotoras, trabalhando em proveito do patrimonio da cidade

Do seu labor fecundo se póde esperar a solução do magno problema das casas hygienicas e baratas

O desenvolvimento, o momento de precipitada evolução que o Rio de Janeiro atravessa, estão a reclamar á evidencia novos instrumentos que apoiem e amparem esse movimento de expansão, para o qual não se poderia contar com os meios naturaes.

Assim o sentiu a iniciativa particular, e de tal modo que, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos e em outros paizes, surgiram por toda a parte as "promoting companies" lançando iniciativas cuja funcção objectiva é preparar a cidade de conformidade com o crescimento da sua fortuna, do seu desenvolvimento e da sua população.

Entre essas grandes empresas, de cujo trabalho muito tem a esperar a "urbs" carioca, algumas avultam pela pujança dos seus recursos, pela audacia dos seus commettimentos, pela competencia e idoneidade dos homens que a dirigem. Não está demais alinhar entre estas, e por certo em logar de destaque, a "Companhia Immobiliaria Nacional", a cujas iniciativas já temos tido occasião de nos referir mais de uma vez.

E' esta uma affirmativa que não taxarão, decerto, de audaciosa os que conhecem o trabalho pertinaz e intelligente da grande empresa nacional. Os que não conhecem esse aturado labor, se quizerem ajuizar do valor da nossa affirmativa, não têm mais do que ir ao Engenho Novo. Ali poderão ver como, graças á "Companhia Immobiliaria Nacional", surgiu do sólo uma immensa zona de habitação; ali verão, por toda a parte, specimens da nossa architectura residencial, no que ella tem de mais adiantado e moderno, — lindas casas de habitação em terrenos espaçosos, sitos em áreas desafogadas que predizem o gozo de bons ares, que se traduzirá para os moradores em saude. Ali verão arruamentos esplendidos que permittem calcular desde agora o que no futuro será o "Bairro-Jardim Maria da Graça", um attestado como melhor não o poderia apresentar outra empresa, de sagacidade, intelligencia e descortino da "Immobiliaria".

Releva ainda notar que não falta ao novo bairro nenhum dos requisitos que o tornam desde agora um aprazivel bairro de morada: luz, gaz, exgotos, telephones, — nada faltará ao conforto dos que tiveram a fortuna de ali crearem o tecto que os ha-de abrigar e a seus filhos.

A assignalar, muito em especial, que esse beneficio, ainda mais a Companhia o approximou de todos criando o seu systema de vendas de terrenos e casas a prestações, com pagamentos dilatados por prazos generosos. Desse modo, o "Maria da Graça" se tornará em breve um bairro de residencia do proprietarios, e é bem de ver que perspectivas de futuro lhe abre essa circumstancia, só por si.

O favor publico — desejamos assignalar — tem correspondido de sobejo ao arrojo de iniciativa: está de facto em — mais de mil contos a importancia dos contractos de construcções assignados, sendo significativa a verba dos que aguardam tramites secundarios para serem definitivamente ultimados.

Mas o impeto de iniciativa da "Companhia Immobiliaria Nacional" não se satisfaz com tão pouco. Em 4 deste mez approvou de facto a Prefeitura a planta de um novo bairro que, mercê do trabalho porfiado e criterioso da empresa, vae surgir em plena Tijuca, em plena aristocratica Rua Conde de Bomfim, no espaço correspondente aos ns. 868 a 882.

Não é aventuroso prophetizar que maravilha, com os seus recursos, vae a "Immobiliaria" fazer naquella nova zona de habitação, nem o acolhimento com que serão disputados os lotes em zona tão sadia e futurosa. O JORNAL já prestigiou a bemfazeja iniciativa da "Immobiliaria", della adquirindo no Bairro-Jardim Maria da Graça uma graciosa vivenda, cuja photographia publicaremos no proximo domingo, e que constitue o 1º premio do novo "Concurso da Independencia": é uma vivenda typo "bungalow", modelo analogo ao que tem sido ali popularizado pela empresa, comprehendendo entrada, "living-room", abrangendo salas de visita e de jantar, dois dormitorios, banheiro, cozinha e todas as mais accommodações indispensaveis a uma familia de trato.

A vivenda acha-se, por assim dizer, prompta, faltando apenas o jardim, construcção de gallinheiro, etc., o que tudo representa poucos mais dias de trabalho.

O Rio de Janeiro está de parabens por iniciativas como as da "Immobiliaria", que trazem em seu bojo mais do que nenhuma providencia official, a solução dos problemas das casas hygienicas e baratas.

O sr. Britto Camacho inicia a sua collaboração n'O JORNAL

O sr. Brito Camacho, o illustre homem de Estado e homem de imprensa lusitano, que hoje inicia a sua collaboração effectiva no O JORNAL, é uma das individualidades de mais vivo relevo do Portugal contemporaneo. Soldado, propagandista do regimen republicano, o sr. Brito Camacho tem tido uma existencia tumultuosa e agitada de campeador.

Antigo director da "Luta", de Lisboa, elle é hoje reputado o mais agil e eloquente dos jornalistas da sua terra. A vida politica de Portugal, que tem uma intensa vibração, apaixonou-o de modo particular; e o sr. Brito Camacho nella de tal forma vivia engolphado que parecia impossivel que o combatente temivel pudesse um dia afastar-se do scenario da vida publica.

Por isso foi uma nota de sensação, quando ha seis mezes o antigo membro do Comité Revolucionario da proclamação da Republica annunciou o seu afastamento da actividade politica. E agora, da sua solidão do Alemtejo, como simples espectador dos acontecimentos de Portugal, o sr. Brito Camacho inicia a sua collaboração permanente no O JORNAL.

Uma commissão de banqueiros paulistas no Rio

A crise de numerario está chegando ao seu ponto mais agudo

Chegou ante-hontem ao Rio de Janeiro uma commissão de banqueiros de São Paulo, a qual veiu até aqui para conferenciar com a directoria do Banco do Brasil sobre a situação daquella praça.

A commissão, representada por tres banqueiros, esteve em conferencia demorada, ante-hontem, com os srs. James Darcy, Mario Brant e Carvalho Britto.

Uma das consequencias mais desagradaveis da crise de numerario por que passa actualmente a praça de São Paulo e que tem impressionado seriamente os seus banqueiros é o desenvolvimento alarmante da agiotagem em certos estabelecimentos de credito estrangeiros dali. Sobre esse ponto, bem como acerca do caso especial da industria de tecelagem, a commissão de banqueiros paulistas trocou idéas com a directoria do Banco do Brasil.

Sabemos ter sido lisonjeira a impressão recebida pelos enviados da collectividade bancaria paulista das suas conversações com a direcção do Banco do Brasil.

UM ENTHUSIASTA DA POLITICA DE PRIMO DE RIVERA

Para o sr. Ortiz San-Pelayo, a actual situação da Hespanha é a melhor possivel

A bordo do "Infanta Isabel de Bourbon", o presidente da Liga Patriotica Hespanhola e director de "El Diario Espanhol" fala a um representante d'O JORNAL — Passageiros illustres em transito para Buenos Aires

Fomos hontem a bordo do "Infanta Isabel de Bourbon", afim de falar com o sr. Felix Ortiz San-Pelayo, presidente da Liga Patriotica Hespanhola, em Buenos Aires, e director de "El Diario Español".

O illustre viajante occupava o primeiro camarote de luxo, proximo á sala de honra onde se via o retrato de s. a. a infanta Isabel de Bourbon, que deu o nome ao paquete em transito.

Uma empregada de bordo informou-nos que o sr. Ortiz, apesar de enfermo teria prazer em falar aos jornalistas brasileiros. E conduziu-nos á sua presença.

O sr. Ortiz manifestou-nos grande tristeza por não poder desembarcar nesta cidade, que elle conhece, desde 1889, quando passou, pela primeira vez, para a Argentina e que tem visitado, constantemente, sempre com o maior agrado. Esteve na Europa, durante nove mezes, em viagem de recreio, e esse tempo lhe foi sufficiente para que pudesse conhecer a verdadeira situação politica da Hespanha. Julga-a, presentemente, a melhor possivel, dada a orientação do Directorio Civil, que conta com o apoio da população ordeira e trabalhadora. O general Primo de Rivera — accrescentou — vive cercado da sympathia geral dos hespanhoes, que vêm na sua actividade a força de um caracter incomparavel.

Assim, observa-se que está restabelecido o principio da autoridade, [illegible]

O sr. Felix Ortiz do San-Pelayo

tendentes a solucionar a questão de Marrocos. E apesar de haver o contrabando de guerra, facil de entrar pelo Tanger e Rio Martius, ha fundadas esperanças na solução da pendencia.

O sr. Ortiz, que, como se vê é um apaixonado da orientação do general dictador, não pretendeu, evidentemente, fazer ironia quando nos declarou, muito sizudo, ao nos despedirmos:

— A segurança publica está garantida pelas autoridades hespanholas. E' o verdadeiro imperio da ordem. Quanto aos ataques desagradaveis registrados, outr'ora, contra o governo, posso afiançar-lhe que desappareceram por completo.

O "Infanta Isabel de Bouhon", que passou pelo nosso porto em demanda do Prata, é um paquete-correio hespanhol, que vem de realizar mais uma viagem entre Barcelona e esta capital, transportando grande numero de passageiros.

Com destino aos portos de escalas, conduz 1.123 passageiros entre os quaes diplomatas industriaes e religiosos europeus e sul-americanos.

Viajam, tambem, pelo "Infanta", além do diplomata hespanhol, sr. Felix Ortiz San Pelayo e esposa, o official da marinha hespanhola, sr. Francisco A. Vidal, professor de musica sr. Jesus Campias, vice-consul hespanhol sr. Antonio Gaspar, consul sr. Julio Prieto, medico dr. Marino Móra e os religiosos Angel Rodriguez, Geronimo Venezas e Pedro Perez.

Pouco depois do meio-dia, o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon" deixou o cáes e rumou para o sul, em demanda de Buenos Aires.

O Sul-Americano

Falando a O JORNAL, o dr. Antonio Prado Junior, presidente do Paulistano, estuda as causas possiveis da derrota que soffremos na Argentina

E diz-nos que o football, em São Paulo, foi condemnado á morte pela Apea, sendo incontestavel agora a supremacia carioca

Está no Rio o dr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano e uma das autoridades sportivas mais acatadas de S. Paulo.

O JORNAL achou opportuno ouvil-o em um momento como o actual, quando em Buenos Aires se disputa o mais importante campeonato do continente e quando em S. Paulo se prenunciam novos destinos para o "football" com a fundação da Liga dos Amadores, provocada pelo desligamento do Paulistano da Apea.

No vasto "hall" do Hotel Gloria palestrámos com s. s.

E essa palestra póde ser dividida em duas partes: uma referente ao Sul-Americano e outra á scisão paulista.

O SUL-AMERICANO

Começou o dr. Antonio Prado Junior por nos declarar ainda não se ter podido conformar com a derrota que soffremos dos argentinos.

— Falla-se, muito, por aqui em indisciplina dos jogadores — arriscámos.

— Póde ser — retrucou-nos s. s., mas, para mim, ha factores outros que explicam muito melhor a surra que levamos — "surra", é esse o termo — incompativel, sem duvida não só com a fama justissima de que gozamos nos meios sportivos do mundo inteiro, como com o merito do "team" que enviamos este anno a Buenos Aires, a meu vêr um dos melhores que temos organizado.

E proseguindo:

— O "football", como todo o jogo de conjunto, é muito complexo. Não depende de uma vontade ou de um valor individual, como o athletismo, mas da reunião e da harmonia de muitas vontades e muitos valores. Por isso, depende elle tambem muito de sorte e o que é mais — da sorte englobada de 11 individuos.

Não quero dizer com isso que a falta de sorte possa autorizar a derrota de um "scratch", em jogo internacional, pelo elevado "score" de 4 x 1. Não. Poderiamos perder por azar mas, nesse caso a contagem seria de 1 x 0, de 2 x 1, ou coisa semelhante.

A RAZÃO DA NOSSA DERROTA COM OS ARGENTINOS

Ora, a victoria esmagadora dos argentinos não foi devida a falta de sorte nossa, nem tambem, — estou certo disso — á inferioridade do nosso quadro. Como explical-a, então? Ahi é que vem o caso dos taes factores a que me referi, que se poderiam denominar factores psychologicos. Um delles é o descuido e pouco treino, que resulta sempre depois de uma grande victoria, como decorrente do convencimento que se apodera dos jogadores, certos de uma superioridade irresistivel. Foi o que aconteceu comnosco. Vencendo sem difficuldade os paraguayos, por um "score" elevado, ficaram os nossos homens convencidos de que com os argentinos seria tambem facil a victoria. Chegados em campo, sem estarem em fórma, sem disposicões de espirito para um esforço que não esperavam e ao qual, portanto, não se haviam affeiçoado, a derrota era quasi certa.

UM EXEMPLO COM O PAULISTANO NA EUROPA

Identico foi o que se passou com o Paulistano na Europa, quando o acompanhei em sua triumphal excursão. Em Paris foram tão simples, tão faceis as nossas victorias, era tal a nossa superioridade, que os nossos rapazes diziam constantemente:

— Mas essa gente nada entende de "football"!

Eram "sôpas", como se diz na gyria sportiva. E disso ficaram todos convencidos. Depois dos "matches", na capital franceza embarcámos para Cette. Poderiam os jogadores do

Dr. Antonio Prado Junior

Paulistano suppôr que em uma cidade pequena do interior, se jogasse mais do que na capital? Não, certamente.

Todos estavam convencidos de que seria mais "sôpa" ainda. Puro engano. Cette é um grande centro sportivo da França e o que encontramos lá foi um verdadeiro "team", em que figurava até o proprio "back" do "scratch" francez, que se achava suspenso e jogava por ser um encontro amistoso. Desprevenidos, sem o moral preparado para resistir e para lutar, da expectativa de um triumpho certo, os rapazes desnortearam ante o valor do adversario que nos levou de vencida apesar da sua inferioridade insophismavel junto do nosso quadro.

Se elles aceitassem outro jogo seriam, por certo derrotados. Mas não aceitaram e a derrota ficou para confirmar a theoria que exponho a O JORNAL.

OS NOSSOS "FORWARDS"

— Não conheço, contiúa o dr. Antonio Prado Junior, melhor linha de ataque do que a que temos actualmente em Buenos Aires. Affirmo mesmo a impossibilidade de organizar outra superior a essa.

Ha, porém, um grande defeito nos nossos dianteiros, defeito de que não são culpados mas que lhes difficulta immensamente a acção nos campos internacionaes: a pequena estatura. O ideal seria que pudessemos formar para o estrangeiro linhas de homens corpulentos. E isso, porque não raro, as nossas avançadas defrontam-se com verdadeiros gigantes na defesa, como aconteceu com o Paulistano na Suissa e ficam em sérias difficuldades. E'-lhes quasi impossivel vencer essa barreira humana, que só é transposta á custa de uma agilidade quasi sobrehumana. Essa agilidade, desconhecida para a maioria dos altos "forwards" estrangeiros, que não a podem ter, é que os leva a dizerem que temos um jogo estranho e, por vezes enthusiasma até ao delirio o publico que não está acostumado a vel-a.

O PRIMEIRO ENCONTRO COM OS ARGENTINOS

Com uma linha como a nossa, — declara o nosso interlocutor — mesmo com a defesa mais fraca, podemos vencer os argentinos. Podemos perder, tambem. Nunca, porém, se o nosso "team" estiver em fórma, por "score" tão elevado como no primeiro encontro. A derrota de qualquer dos dois combatentes não póde ser em embate como esse, por mais de um ou dois "goals".

A SUPREMACIA DO "FOOTBALL" ESTA' AGORA NO RIO

Entramos na segunda parte da palestra. O presidente do Paulistano sorri quando indagamos:

— E em S. Paulo doutor? Continuam agitados os meios sportivos com o desligamento do Paulistano da Apea?

— Agitados? pergunta elle curioso. Nunca o estiveram. O que ha lá é uma enorme decadencia, um retrocesso a que somos obrigados por lei. Querendo fugir dessa lei absurda, foi que o Paulistano se retirou da Associação Paulista para fundar a Liga dos Amadores que se inaugurará, talvez, em janeiro e já dispõe de installações perfeitas.

Querendo guerrear o Paulistano sob a allegação de que, por ser um club rico arrebanhava os melhores elementos, a Apea determinou que as inscripções de jogadores fossem feitas por 5 annos. Quer dizer, se um membro do "team" estiver decadente fica-se obrigado a conserval-o, por isso que será impossivel substituil-o. Onde ir buscar outro? Nos demais clubs da capital? Não, porque os elementos desses clubs estão inscriptos por 5 annos. Nos clubs do interior? Não, porque será difficil achar elementos que possam entrar logo definitivamente para o quadro principal.

Essa decisão da Apea é a morte da selecção é uma barreira ao progresso das nossas sociedades. O Paulistano não se podia conformar com ella. E emquanto isso, o Rio progride porque a selecção lho é permittida. A supremacia do "football", hoje, inquestionavelmente, está aqui.

O "RAID" DE CASAGRANDE

UMA TEMPESTADE DE AREIA QUASI DESTROE O APPARELHO DO "AZ" ITALIANO

CASABLANCA, 19. (U. P.) — Desabou violenta tempestade de areia na direcção sudoeste, ameaçando destruir o apparelho do aviador Eugenio Casagrande, o qual resistiu á tormenta, não obstante quebrarem-se as amarras que o prendiam a uma torre fluctuante.

São prementes as difficuldades financeiras da França

BELGRADO, 19. (U. P.) — Noticia-se que a França dirigiu uma nota ao governo yugo-slavo pedindo a prompta conclusão de um accordo sobre a liquidação das dividas de guerra. Nessa communicação o governo de Paris faz observar as difficuldades financeiras em que se acha a França.

Diz-se terem sido remettidas notas identicas a Varsovia, Roma, Bucarest e Praga.

A RUSSIA DISPOSTA A TOMAR PARTE NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

MOSCOU, 19 (U. P.) — O "Izvestia", orgão do governo do Soviet, noticia que a União das Republicas Sovieticas da Russia está disposta a tomar parte na projectada Conferencia do Desarmamento, mas não comparecerá se a mesma se realizar em Genebra, devido a terem os tribunaes suissos absolvido o assassino do embaixador Vorovsky.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

EM TORNO DO DESARMAMENTO

O "NEW YORK SUN" APOIA A PROPOSTA DO SR. MELLO FRANCO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O "New York Sun" apoia a proposta do sr. Mello Franco, recommendando duas conferencias para o desarmamento, uma naval e outra militar, qualificando isso de uma "sequencia razoavel".

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

LONDRES, 19 (U. P.) — Melhorou consideravelmente a cotação do franco francez, que foi hoje vendido a 125 francos por libra, devido ao offerecimento feito, hontem, pelos grandes industriaes francezes no sentido de assumirem o compromisso de subscrever um emprestimo na importancia de 10 billiões de francos, parte do qual seria destinado á rehabilitação da moeda.

O NOVO GOVERNO DO CHILE

SANTIAGO, 19 (U. P.) — O sr. Emiliano Figueroa declarou á imprensa que até agora somente podem considerar-se seguras as nomeações dos srs. Maximiliano Ibanez, Mathieu, coronel Carlo Ibanez e almirante Swet. Os tres ultimos occuparão, respectivamente, as pastas das Relações Exteriores, Guerra e Marinha.

O "RAID" DO CAPITÃO FRANCO

MADRID, 19 (U. P.) — O aviador capitão Franco pretende partir de Palos, para Buenos Aires, entre 16 e 20 de janeiro proximo. Essa data, no emtanto, não é definitiva.

FALLECEU VON VALENTINI

BERLIM, 19 (U. P.) — Noticias de Hamelin informam que falleceu o sr. Rudolf von Valentini, contando 71 annos de idade. Von Valentini exercera o cargo de chefe do gabinete civil do kaiser, celebrizando-se por haver predicto, com todas as particularidades, a catastrophe militar da Alemanha. Por ter advertido Guilherme II dessa sua previsão, Von Valentini fôra demittido do posto que occupava.

A QUESTÃO DO PACIFICO

ACREDITA-SE QUE O FUTURO GOVERNO RETIRARA' O APPELLO FEITO AO ARBITRO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Informações autorizadas dizem que o sr. Edwards apresentou sua demissão ao governo chileno. Accrescenta-se que se o governo não aceitar o pedido, o sr. Edwards está disposto a renoval-o á administração que se inicia no proximo dia 23. Essa attitude do sr. Edwards é tomada como indicativa de que o novo governo do sr. Figueroa Larrain retirará o appello feito ao arbitro, presidente Coolidge.

ARICA, 19 (U. P.) — Os chilenos declaram que a partida dos delegados srs. Edwards e Foster é um signal da intenção do governo chileno de participar somente nos trabalhos relativos ás leis eleitoraes do plebiscito.

FECHOU A FABRICA DE AUTOMOVEIS AGA

BERLIM, 19 (U. P.) — Após uma reunião de credores, fechou a fabrica de automoveis "AGA", pertencente ao sr. Eduardo Stinnes. O passivo da casa é de 17 milhões de marcos e o seu activo de 1.700.000.

NOSSA "PRIMEIRA DÔR"

O leite de vacca é o alimento por excellencia para as crianças, porém, como tudo mais neste mundo, tem as suas desvantagens. A maior e mais perigosa dessas desvantagens é o excesso de acidez e a formação de coagulos no estomago que causam aquella horrivel tortura physica que póde ser chamada "a nossa primeira dôr": colicas infantis.

Algumas mães consideram isso inevitavel e contentam-se com remedios caseiros para dar allivio. Isto é um grande erro. O que deve então ser dado ás crianças para impedir as colicas? Será difficil acertar? Não, é a coisa mais simples deste mundo. E' sufficiente addicionar um pouco de Leite de Magnesia, que é inodoro e não tem gosto algum, ao leite a ser administrado á creança.

Este systema é o melhor, não só porque evita que o leite coagule no estomago, como tambem porque combate a acidez em geral. O Leite de Magnesia é tambem o melhor laxativo que póde ser dado á creança, qualquer que seja a sua edade.

O Leite de Magnesia foi inventado ha mais de 50 annos, pelo dr. Chas H. Phillips e dahi para cá tem sido manufacturado pela Chas. H. Phillips Chemical Company.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS
Anno ..... [illegible] — Semestre ... [illegible]
Trimestre ... [illegible]
ESTRANGEIRO .. [illegible]
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. [illegible] de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

PARA ACABAR

Diz o verso de um satyrico italiano: "Dal fare al dire, o v'è che ire", e agora, neste caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal" teremos occasião de medir a distancia entre o dizer e o fazer, entre a resolução do Congresso e a realização do Executivo, que deu hontem sancção, como justamente se esperava, ao projecto legislativo concernente ao destino dos bens que compõem o acervo da Sociedade dos srs. Fontainhas. No alludir a isto, não insinuamos, de leve sequer, a suspeita de qualquer complacencia em favor dos interessados neste negocio, ao pôr-se em effeito as decisões do legislador. Mas esta applicação, que ficará a cargo de auxiliares do governo, e que eventualmente determinará a intervenção do Judiciario, ha de provocar resistencias e encontrar toda a sorte de obstaculos e difficuldades, umas em que se esbarra outras em que se escorrega, e contra isto convém estar prevenido, porque não teria valido a pena tanta celeuma que désse afinal num logro ridiculo.

Por isto têm-nos preoccupado muito mais os aspectos juridicos da questão do que as suas outras feições, que entretanto têm socialmente uma importancia maior. A sangria que soffreu a Fazenda Publica, com a machinação criminosa que engendrou estes contractos é um damno, que ha mistér reparar, tanto quanto possivel.

Maior mal é que fiquem impunes os autores e cumplices, porque este escandalo serve de incentivo a outras tentativas semelhantes. Mas como nutrir a esperança de uma reacção de tal caracter, neste regimen de irresponsabilidade, que é toda democracia, e em particular nesta bella republica de compadres.

A acção da Commissão parlamentar de Inquerito, expressamente nomeada para apurar as responsabilidades implicadas neste negocio, falhou completamente e não correspondeu aos designios principaes para que havia sido nomeada. Limitou-se a considerar a questão sob o seu aspecto exclusivamente juridico, e nisto fez obra util e proveitosa. Só nos restava seguir o seu exemplo, e é para que se não percam ao menos os resultados colhidos, que têm convergido os nossos esforços, em tratando de considerar e elucidar as questões de direito, que este negocio envolve, refutando as objecções especiosas ou sophisticas que se levantam contra a applicação dos dispositivos da resolução legislativa em boa hora sanccionada pelo Presidente da Republica.

Foi assim que impugnamos a pretenção da posse da Sociedade, que tem por titulo contractos inexistentes. A affirmação da inexistencia resulta da falta de autoridade legal do Supremo Tribunal Federal, ou de seu Presidente, para celebrar os contractos que se convencionaram com a Sociedade da "Revista" e da disposição de lei que os fulminou de nullidade por não indicarem a lei que os auterisava (que não havia) nem a verba ou credito por que haviam de ser satisfeitos os pagamentos promettidos.

Ha, porém, outra feição juridica a que até agora não pudemos attender, porque dependia de informações e verificações que não se azara ensejo de fazer. Queremos referir-nos á nullidade decorrente da inexistencia legal da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal, que foi a outra parte contractante. Esta Sociedade, juridicamente não existe, sem embargo dos copiosos e doutos pareceres que declararam solemnemente o contrario. Isto se diz com todo o desembaraço, sem menoscabo dos prudentes que responderam o contrario, porque estes deram as suas respostas fundadas na exposição do facto que precede a consulta, e a historia ahi está mal contada. Não descreiam, pois, os que isto lerem, da sciencia e da autoridade dos consultores, senão da lealdade e da boa fé dos consultantes.

O caso é o seguinte: a "Revista do Supremo Tribunal Federal" (antes dos contractos escandalosos) era propriedade da sociedade em commandita por acções Pinto Lima, Fontainha & C., do que eram socios solidarios o dr. Augusto Pinto Lima e o sr. Humboldt Fontainha. Desavieram-se estes, convocou-se uma assembléa geral que destituiu da gerencia o dr. Pinto Lima (indevidamente porque o contracto expressamente o vedava) modificou a firma e os estatutos sociaes. A firma passou a denominar-se Humboldt Fontainha & C. Recorreu o dr. Pinto Lima ao Judiciario, pretendendo a dissolução da sociedade e teve afinal ganho de causa, constante de sentença que transitou em julgado. Ia entrar-se na phase da liquidação, quando a intervenção de um amigo promoveu a celebração de um accordo, que consistiu na cessão das quotas solidarias do dr. Pinto Lima e do sr. Fontainha a uma Sociedade Anonyma Juridico Editora. Foi o que se fez.

Qual era, pois, a situação de direito ? — Uma sociedade em commandita por acções, judicialmente dissolvida por sentença com força de cousa julgada, portanto "um acervo de bens" possuidos de um lado por diversos socios commanditarios, possuidores de acções, e de outro, em muito maior valor, quotas solidarias ou interesses de socios solidarios, possuidos por uma sociedade anonyma, que não pudemos apurar se estava regularmente constituida, mas que presumimos estivesse. Existia ainda a sociedade em commandita Pinto Lima, Fontainha & C. ? Não; fôra dissolvida por sentença judicial. Existia acaso a Sociedade Humboldt Fontainha & C. ? Não porque a direcção judicial importava em negar effeito e valor ás resoluções da assembléa geral, que destituira o dr. Pinto Lima e criára a nova firma Humboldt Fontainha & C. Existia um acervo de bens de propriedade commum de diversos interessados (entre os quaes uma sociedade anonyma). Era perfeitamente licito a estes interessados, em numero maior de 7, que eram, constituirem entre si uma sociedade anonyma. Licito era; mas para isto lhes cumpria obedecer ás prescripções legaes das sociedades anonymas e isto absolutamente não se fez.

Não houve, como disseram os juristas consultados, a transformação em sociedade anonyma de uma sociedade em commandita por acções, em face de disposição expressa dos estatutos desta ultima. Taes estatutos juridicamente eram nenhuns. Humboldt Fontainha & C., foi firma que nunca teve existencia legal; era a propria Sociedade Pinto Lima, Fontainha & C., dissolvida por sentença judicial, e as deliberações da assembléa que quizeram operar essa transformação são destituidas de valor e de effeitos juridicos.

Ora, se a Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal" se organizou com inobservancia formal dos preceitos legaes concernentes á constituição das sociedades anonymas, como é facto que aliás os interessados não ousam contestar, se é assim, a sociedade é nulla de pleno direito, e o contracto que celebrou é tambem nullo de pleno direito "quod erat demonstrandum".

Como no tempo das conquistas medievaes

Conclusão da 1.ª pagina

A conquista a ferro e fogo

Durante mezes, trabalhei para lhes mostrar que estavam procedendo mal e que delles só estava a França utilizando para dividir e dominar o paiz. Consegui convencer os christãos de que os arabes musulmanos não tinham intenções sinistras e que sómente queriam uma especie de autonomia sob a protecção da França. A propaganda franceza em contrario fez com que meu trabalho resultasse inutil. A França, ao contrario da Inglaterra, recorreu a uma outra bem conhecida politica de espoliação, que lhe é peculiar. A Inglaterra não permitte a intervenção directa ou indirecta em iniciativas industriaes na região dominada; a França faz o contrario, com a participação até do proprio commandante militar.

Em outras palavras, o general Sarrail e seus officiaes consideravam a Syria como um campo aberto á satisfação de seus interesses. Simultaneamente á occupação franceza da Syria foram organizadas numerosas companhias francezas, feitas concessões, obtidos privilegios, e de um grande numero destes emprehendimentos é accionista o commandante geral francez. Procurei fazer chegar isso ao conhecimento do Ministerio do Exterior francez; todas as minhas tentativas, porém, foram repellidas, e, após minha fuga da prisão minha cabeça foi posta a premio pelo commandante francez, sem que, entretanto, tal recompensa tentasse os syrios, não obstante eu ter ficado na Syria durante muito tempo.

A minha missão na Europa

As autoridades militares e civis francezas perpetraram na politica de barbaria e para mais de 35.000 arabes foram presos, misturados a ladrões e criminosos communs. Os templos e logares mais sagrados aos arabes foram profanados, e, por fim, occupados pelo que os francezes chamam companhias auxiliares de mulheres, expressão peculiar a um systema da mais baixa degradação moral usado pelos exercitos francezes de occupação. As escolas arabes foram fechadas e os francezes tentaram forçar as crianças arabes a frequentar as escolas francezas. Por fim, vendo que nossos appellos e protestos eram infructiferos, foi escolhida uma junta executiva arabe, secreta, que, depois de convocar os chefes e as tribus do interior da Syria, mandou-me como emissario á Inglaterra e a outros paizes, onde ha grandes colonias syrias e arabes, afim de saudal-as, no caso de reagirmos pela força contra a dominação franceza na Syria, e, dessa missão voltei convencido de que nos apoiariam moral e financeiramente. Depois de cerca de oito mezes de ausencia, voltei á montanha Drusa, com a certeza de que poderei fornecer homens para livrar seus irmãos da Syria Oriental do dominio turco.

O despertar do fanatismo do deserto

Os drusos que jámais se tinham submettido ao jugo estrangeiro, nem mesmo ao dos turcos, durante a longa occupação da região, desde as costas do Mediterraneo até a Arabia, pediram aos francezes para que admittissem representantes seus na administração dos negocios da Syria. A França, como resposta, enviou um corpo de exercito, que, como é sabido, foi cortado em pedaços. Esta é a situação de nosso paiz. A França está brincando com fogo, mas, com o seu barbaro proceder na Syria, está provocando forte reacção de todo o mundo musulmano. Ella está preparando um exemplo, que será seguido pelos arabes do interior da Syria, ao mesmo tempo que provoca um fanatismo radical e religioso, que explodirá em outras partes do mundo. Ella não vê que a Syria tem esse refugio na Arabia, de onde legiões, algumas vezes eu temo, fanaticamente se precipitarão para o Occidente, e a França ficará em situação desagradavel, quando, entretanto, fôr demasiado tarde. Eu, christão, ainda uma vez repito, olho com apprehensão o futuro.

Despertado o fanatismo do deserto arabe, quando lhe chegar a noticia das atrocidades francezas na Syria, as consequencias serão tremendas. E ainda a França não julgue que a sua administração na Syria seja mais brutal que o ajuste de contas final.

AS CAIXAS RURAES BAHIANAS

Conclusão da 1.ª pagina

blica ella, a iniciativa paulista é o pavor dos governos de São Paulo.

Não se deixam sequer participar da Defesa do Café. Não a admittem na politica. Só a toleram no mundo dos negocios, para que a embriaguez do dinheiro e do lucro arrede de outras cogitações os homens.

O providencialismo do Estado

Na acção deseducativa do povo para a iniciativa e educativa para o providencialismo do Estado, só a politica de Minas se compara á de São Paulo. O programma ferroviario dos governos mineiros é um modelo de desdenação publica. Assim se estra[illegible] "officiaes", segundo objectivos "politicos" sem nenhum criterio economico, são os melhores padrões do "fiat" official...

Vemos hoje que na Bahia é differente. A Politica ali é eminentemente educativa. Baseia-se em largos ideaes. Encaminha e auxilia a iniciativa privada. Não a teme. Solicita a sua cooperação e as suas associações. Favorecendo o cooperativismo do credito, adopta conceitos desta luminosidade, que lhe foram inspirados:

"Em um paiz como o nosso, de escasso desenvolvimento civico, de quasi nulla iniciativa particular, de tradicional dependencia dos publicos poderes, necessario é que os governos conscientes, os quaes em tal situação têm em suas mãos fazer todo o bem ou todo o mal, ou pelo menos em grande parte, corram em auxilio [illegible] das instituições que viriam emancipar as energias individuaes dessa tutela desmoralizadora."

Taes palavras são de um sabor raro no Brasil. Taes actos officiaes, ainda mais. Os governos "têm em suas mãos fazer todo o bem ou todo o mal". Um grande bem, com grande intelligencia, faz o da Bahia.

A obra educadora das Caixas Ruraes, educadora em todo o sentido da palavra, é daquellas com que se pode contar. Vale mais que a das escolas, esta dependente daquella. Começa por congregar homens, base de toda acção social, e termina por dar-lhes conforto, educação, ideaes.

A "élite" intellectual bahiana, pondo-se á frente da campanha, com tão nitida comprehensão e com tal franqueza, dá ao paiz um exemplo de compenetração do seu papel. Numa época de lutas, foi o que fez São Paulo, mas é o que hoje não faz.

A reconstituição da nossa marinha de guerra

OS DEZ MIL CONTOS DE S. PAULO SERÃO, DENTRO EM POUCO, UMA REALIDADE

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu o seguinte telegramma do deputado Hilario Freire:

"Como relator commissão Fazenda, tenho prazer communicar v. ex. foi lavrado parecer favoravel contribuição dez mil contos, para auxiliar reconstituição Marinha Brasileira. Cordiaes saudações."

Em resposta, o ministro da Marinha enviou ao deputado Hilario Freire o seguinte telegramma:

"Agradecendo, mui penhorado, collaboração v. ex. no parecer favoravel ao credito para reconstituição Marinha Brasileira e a communicação que teve a bondade de enviar, felicito tambem pelo gesto de patriotismo, que tanto equivale o de v. ex., contribuindo para uma causa justa e imprescindivel á defesa da Patria. Cordiaes saudações."

AS TAXAS POSTAES ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DA CAMARA PORTUGUEZA DE C. E I. DO RIO DE JANEIRO

O conselho director da Camara Portugueza de Commercio reuniu-se, hontem, sendo, entre outros assumptos, tratado o da unificação das taxas postaes entre Portugal e o Brasil.

Foi lido o projecto da 5ª representação nesse sentido e envial-a ao governo portuguez, projecto esse que foi plenamente approvado.

A partilha do Imperio Colonial Portuguez

Conclusão da 1.ª pagina

da Guerra do Governo Provisorio, já por mais duas ou tres vezes ministro, e desde ha muitos annos presidente do Senado.

O partido democratico, em que o general Corrêa Barreto ingressou desde que se formou, não poderia apresentar outro candidato, porque o não encontraria nas suas fileiras.

Coisa alguma recommenda s. ex. para o exercicio de tal difficil magistratura, hoje mais difficil do que hontem, mesmo limitando o chefe do Estado a sua acção ao estreito ambito que lhe circumscreve a lei fundamental da Republica.

O general Corrêa Barreto não conhece a vida politica do paiz, apesar de nella andar envolvido ha muitos annos, desde que foi proclamada a Republica, e como homem de acção, chefe dum Poder que é essencialmente executor, tem este defeito supremo — é um homem sem vontade, um abulico.

Um instrumento de dominio politico

Desejava explicar aos leitores do O JORNAL, ainda nesta chronica, a famosa questão do Banco Angola e Metropole, de que certamente já tomaram conhecimento pela informação telegraphica dos jornaes. Este caso é typico, e resulta, logicamente, da lamentavel confusão em que andam, um pouco por toda a parte, a politica e os negocios.

O que dá especiaes caracteristicas a este caso, avolumando a sua gravidade, é que o Banco, ao que parece, segundo as revelações já feitas, nada mais é do que um instrumento de dominação politica, visando a mais rica das nossas colonias, Angola, e pretendendo, ainda, absorvendo todas as potencias financeiras do Estado, dar as cartas na Metropole.

Mas esta chronica já vae muito comprida, e eu receio dispôr mal os habituaes leitores d' O JORNAL para as subsequentes.

O PORTO DO RECIFE

Do governador de Pernambuco o deputado Solidonio Leite recebeu o seguinte telegramma:

"Foi inaugurado, solemnemente, o Armazem L, considerado o melhor das Dócas, tendo atracado, logo depois, o paquete hollandez "Gelria". Abraços."

AS VENDAS MERCANTIS

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do recurso interposto por João Galvão, proprietario da Photographia Chic, do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte que o multou em 200$, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis, o ministro da Fazenda, por equidade, resolveu dar provimento ao alludido recurso, para o fim de dispensar a multa, devendo, porém, o recorrente regularizar sua situação para com o fisco, recolhendo, no prazo de vinte dias, o imposto devido, independente de revalidação.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas deu provimento ao recurso interposto pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil do acto da delegação do mesmo tribunal junto áquella repartição que recusou registro á despesa de 8:000$, para pagamento, a dona Maria José Coelho, de indemnização; e recusou, nos termos dos pareceres, registro ao contracto entre a Fazenda Nacional e a Companhia Scandia, para fornecimento de lanchas á Alfandega de Santos.

Imposto de renda sobre a Agricultura

O SECRETARIO DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA, NA FAZENDA.

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda o secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura, dr. Creso Braga, em nome daquella sociedade, e interpretando os sentimentos da pecuaria e da lavoura do Estado do Rio, fôra solicitar o apoio do governo, no Congresso, incluindo aquellas duas classes entre os contribuintes do imposto de renda.

O dr. Annibal Freire declarou que o assumpto já havia sido considerado pelo governo, estando definitivamente assentada a rejeição do alludido projecto, e que sobre o assumpto já houvera um entendimento entre os poderes Legislativo e Executivo da Republica.

BOLETIM INTERNACIONAL

O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica de Portugal, deu hontem, para os jornaes brasileiros uma agradavel entrevista, dizendo que vae trabalhar com muito afinco pela cordialidade das relações brasilo-lusitanas.

Esse tem sido o invariavel programma dos novos presidentes e dos novos governos que surgem na velha terra dos nossos maiores. Todos sem excepção, quando procurados pelos jornalistas, ou mesmo quando se apresentam ao Parlamento, com a declaração ministerial, lembram-se de dizer que querem trabalhar para que as relações de Portugal com o Brasil sejam mais estreitas.

No emtanto, a realidade está sempre aquem dos desejos dos estadistas de ambas as bandas do Atlantico.

As relações luso-brasileiras não têm passado de palavrorio de sumbaias mutuas e phrases ôcas e reboantes. No terreno da pratica, da colligação dos interesses materiaes, o que se tem feito é insignificante. Ha longo tempo que correm as secretarias de Estado e enchem as gavetas do Itamaraty, os papeis relativos a um projecto de tratado commercial, sem que os dois paizes logrem os beneficios da sua effectivação.

Por que ? As responsabilidades não são do Brasil. Ainda ha pouco, disse-o muito claramente, em entrevista dada a um vespertino do Rio, o sr. Carvalho Neves.

Parece-nos que deveria orientar-se, nesse sentido, a boa vontade dos estadistas portuguezes, que amam o Brasil e pensam que as relações dos dois paizes devem ser mais fortes e proficuas.

Se o dr. Bernardino Machado tivesse dito uma palavra a esse respeito, estimulando os interessados para uma acção mais energica, estariamos muito mais satisfeitos com as suas declarações, porque ellas então significariam que o novo chefe do Estado vê os problemas da sua patria com um criterio pratico e efficiente.

Emquanto Portugal vender muito mais ao Brasil do que lhe compra, emquanto adoptar um regimen tarifario pouco propicio ao commercio exportador brasileiro, as nossas relações não passarão de discursos e conversas fiadas e o nosso intercambio será muito fragil e a nossa amizade sempre ficticia. O que liga os povos é a communhão dos interesses commerciaes e não sómente nexos raciaes ou historicos. O Brasil, cada vez mais, desprende-se de Portugal, porque cada vez menos Portugal nos interessa commercialmente.

O dr. Bernardino Machado preferiu, no emtanto, na sua entrevista dizer tres ou quatro phrases bannes de tanto repetidas. Ha, no emtanto, uma dellas com que não estamos de accordo inteiramente. E' a em que s. ex. diz que vae propugnar por uma participação mais intensa da colonia portugueza no Brasil, na vida politica da mãe-patria. Nós reputamos essa idéa muito inconveniente para Portugal e pouco interessante para o nosso paiz. Uma das razões por que as colonias estrangeiras progridem com rapidez aqui, é o seu afastamento das lutas partidarias e a sua inteira dedicação ao labor tranquillo. Nós outros brasileiros empenhamo-nos em conflictos politicos e negligenciamos, ás vezes, o trabalho productor, arrastados pela paixão. Isso não acontece aos estrangeiros, meros espectadores dos nossos dissidios, em que não se intromettem e despreoccupados tambem das competições que dividem as suas respectivas patrias. Portuguezes, italianos e allemães, usualmente não intervêm nas divergencias politicas do Brasil e não se importam muito com os aspectos puramente partidarios da vida da sua terra. Isso lhes garante a tranquillidade necessaria ao trabalho e á pacatez da sua existencia, tão util á nossa Republica.

Mas se o pensamento do dr. Bernardino Machado tiver execução, se os portuguezes no Brasil houverem de eleger um deputado á Camara de Lisboa, lavrará entre a colonia lusitana no Rio, em S. Paulo, no Rio Grande e no Pará, o espirito de luta que tantos males vae causando a Portugal e o está diminuindo a pouco e pouco, no conceito dos povos organizados.

Que proveitos terá a colonia portugueza com um ou dois deputados ao Parlamento da sua terra, se ella está sujeita á soberania do Brasil e tem que ser governada pelas nossas leis ? Esses deputados de nada servirão aos interesses que representam, porque tudo ficará dependendo do governo brasileiro, que só terá fortes razões para não permittir que no seu territorio se travem lutas politicas e se firam pleitos eleitoraes, sempre perturbadores da paz publica e prejudiciaes á harmonia dos elementos estrangeiros que comnosco vêm cooperar no trabalho.

Por mais elevado que seja o civismo da colonia portugueza, essas eleições não se fariam sem criar partidos e sem transplantar para cá o prestigio das diversas facções que em Portugal se disputam ardentemente o poder. Esses partidos procurariam interessar na sua acção a vida brasileira, porque o povo do Brasil, por mais indifferente que fosse, não poderia deixar de occupar-se, ao menos por "sport", das competições lusitanas na nossa terra. E se o exemplo de Portugal florecesse, a Italia a Allemanha, a Hespanha e as outras nações que tem aqui residindo milhares de seus filhos, instituiriam tambem o systema representativo colonial e transformariam o Brasil em palco pouco agradavel de pugnas eleitoraes, que durariam o anno todo e não nos deixariam mais descansar com o barulho incessante da sua propaganda politica.

Aqui haveria facções, "leaders", jornaes, "comités" e conselhos, toda a organização complicada e perniciosa que os candidatos á deputação na metropole viriam inaugurar. E não seria demais acreditar que aqui se fomentassem revoluções e aqui estalassem revoltas entre as colonias estrangeiras, envolvendo a nossa patria num turbilhão de desordens pouco toleravel aos interesses nacionaes.

Tudo isso seria possivel, se a idéa do dr. Bernardino Machado chegasse á realidade.

O prestigio da nossa colonia portugueza, em Portugal, vem-lhe da cohesão diante da patria commum. Essa cohesão desapparecerá quando dominar entre ella o odio politico, criado pela necessidade de eleger deputados ás Camaras de Lisboa. Será melhor ficarem as coisas como estão.

O governo brasileiro, mais conhecedor das conveniencias do Brasil, por certo dirá aos seus amigos de Portugal uma palavrinha de conselho que os fará desistir dessa intenção.

OS PRODUCTOS SIMILARES AO ESTRANGEIRO

De accordo com o resolvido no processo relativo ao requerimento de Maerz e Sacchi, industriaes estabelecidos em S. Paulo, com fabrica de papel carbono e fitas para machinas de escrever, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspectores de alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que, a referida fabrica está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.

O SENADO, HONTEM

NÃO HOUVE SESSÃO MAS REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

O Senado, hontem, em virtude do não comparecimento de numero regimental de congressistas, não poude realizar a sessão do dia.

A Commissão de Finanças, porém, effectuou uma ligeira reunião. Foram trocadas idéas sobre varias materias e, finalmente, só um parecer foi assignado: o do sr. Affonso Camargo, mandando pagar a funccionarios da Guerra a gratificação da "Tabella Lyra".

VIDA LITERARIA

REACÇÃO

Tristão de ATHAYDE.

Quem não se lembra daquellas creaturas anonymas, amorphas, lamentaveis, que Dante encontra á porta do Inferno e de quem Virgilio informa:

Tengon l'anime triste di coloro
Che visser senza infamia e senza lodo.
Mischiate sono a quel cativo coro
Degli angeli che non furon ribelli
Ne pur fedeli a Dio ma per se foro.

Pois bem. Se quizermos comprehender bem o espirito do sr. Jackson de Figueiredo, é a esses sêres-alguns, indignos do céo como do inferno, que devemos pensar. Da mesma fórma que medimos o sol pela sombra, por contradicção. Antes de mais nada, o que sentimos nelle é a alma solar, a alma ardente e luminosa, que, mesmo crestando dá vida. Acima de suas convicções colloca elle as convicções.

Em um artigo que escreveu sobre um livro do sr. Jonathas Serrano, e que não está colligido em nenhum dos dois livros que ora publica:

> **Jackson de Figueiredo** — "A columna de fogo", ed. Ann. do do Brasil — Rio (1925); Durval de Moraes e os poetas de Nossa Senhora — id. Rio — 1925.

naquelle artigo destava, com especial vigor, a palavra de Julio Maria, de que preferia os homens com a marca do diabo do que os homens sem marca. Assim é a alma crepitante e inconfundivel do sr. Jackson de Figueiredo. No discurso que fez como paranympho dos alumnos da Escola de Philosophia de São Paulo, o que aponta, com razão, como sendo o mal nuclear do Brasil é — a indistincção moral. Na ordem philosophica como na ordem politica, na ordem literaria como na ordem religiosa, aquelles que realmente merecem a sua ira e contra quem se levanta, destemeroso e violento, são todos os que "per sé foro", os que optaram por si.

E dahi o seu espirito reaccionario. Um dos males contemporaneos mais sensiveis, mais patentes é justamente uma immensa confusão de valores. A' medida que os homens foram quebrando grilhões, que lhes pareciam simples pretexto para serem escravisados aos mais espertos e audazes, cresceu pouco a pouco a confusão. E hoje, nada é mais difficil do que distinguir valores. Todos os planos desappareceram, ou vão desapparecendo, e só o plano individual permanece, só elle é que se estende como ponto central de referencia. Aos homens modernos repugna um Deus central, mas accolhem deliciados a idéa do homem central, do eu nuclear e como os eus são innumeraveis, é o arbitrio literario ou a força politica o que volta a dominar e em vez de se collocar esta aos pés do chefe, como no famoso painel do Lorenzetti, no Palazzo Publico de Siena, installa-se nos proprios thronos, sejam elles de ouro ou de pinho.

O sr. Jackson de Figueiredo não é portanto, um transmutador de valores, mas um restaurador de valores. E, antes de tudo, da idéa de valor, das distincções moraes, da volta inevitavel e necessaria para dentro das fronteiras do bem e do mal. Assim, deve ser entendida a idéa de ordem que domina a sua actividade. Não se trata dessa ordem interesseira dos parasytas do poder e do dinheiro, que não desejam a ordem viva, creadora das hierarchias moraes, mas a ordem estagnada dos roedores.

A idéa de ordem, que o sr. Jackson de Figueiredo colloca como lemma de seu apostolado é justamente a resultante do esmagamento daquelle individualismo de girasões e de cupins, uns pavoneando ao sol o seu eu e outros alimentando-o na sombra.

Nestes dois livros que ora publica desenvolve o seu pensamento em regiões distinctas, no plano politico e no plano literario. Como em toda sua obra o que reponta é o miliciano celeste. E ainda nestes dois livros, apezar do seu caracter bem diverso, o que vemos a cada momento é o soldado, o lutador, o apostolo.

Porque, para elle, como dizia Pascal no seu discurso sobre as Paixões, "amor e razão são uma só e mesma coisa". A paixão, no sr. Jackson de Figueiredo, é o proprio sangue de suas idéas.

Apezar de sua forte preparação philosophica, muito mais solida e profunda do que pensam os que apenas o conhecem como polemista e homem de acção, — apezar disso não será provavelmente nunca um philosopho christão. Seu temperamento o impedirá. O ar livre será sempre o seu campo de acção, e o estudo apenas uma preparação para a lucta. Porque sua alma ainda guarda viva, nitida, presente, a alma aventurosa dos seus antepassados que muito provavelmente viveram tocando boiadas pelos sertões do Nordeste abrindo campo, laçando marruazes, cantando bemditos ou desafios á viola e liquidando a bacamarte questões de alcova ou de curral. O catholicismo acorrentou-lhe no sub-consciente o cangaceiro de outrora. E dessa união surprehendente dos instinctos mais virgens da natureza, do homem livre, solto pelos sertões, face a face com a vida e com a morte, sem leis, sem guardas, sem convencionalismos, sem artificios urbanos e hypocrisias sociaes — da união desses instinctos com a intelligencia cultivada pelo pensamento philosophico mais rigoroso, pelo contacto com as fórmas literarias mais audaciosas, pela experiencia do mundo civilizado em suas modalidades extremas, — saiu essa flôr singular em nosso pensamento contemporaneo, essa figura que é, talvez, a maior força moral das novas gerações e sem duvida uma das grandes forças mentaes da nossa historia literaria. Póde-se discordar de suas idéas, e elle bem sabe quanto nos separa ainda, mas o que só a má fé e a ignorancia pódem negar é o esplendor desse feixe de luz implacavel mas generoso, intolerante nas idéas e na coherencia das acções mas inexgotavel de perdão, de espirito do sacrificio, de idealidade constante.

A "Columna de Fogo" é um livro de polemista politico, em que reuniu os seus artigos de defesa á ordem social, neste longo e triste periodo revolucionario que vamos atravessando.

Houve sempre no Brasil dois sentimentos da nacionalidade: o senso architectonico e o senso lyrico. O senso architectonico, como o nome o indica, é o sentimento do todo, da construcção, do arcabouço social prevalecendo sobre os impetos da acção individual. O senso lyrico, pelo contrario, é o fogo das paixões dissolventes, do individuo ancioso por quebrar a moldura, por libertar-se, por impor o seu não-conformismo.

Se o Brasil existe hoje como ha quatro seculos, com essa surprehendente unidade, que é hoje a nossa Cruz e será daqui a seculos o orgulho dos nossos descendentes elle o deve ao senso architectonico dos seus constructores. Mesmo os movimentos revolucionarios dos individuos e dos grupos sociaes foram sempre compensados pelo senso architectonico de outros que equilibravam o perigo das explosões locaes e dos desmembramentos. A propria independencia foi uma visão de genio dos constructores, como José Bonifacio, para aproveitar os impetos dos poetas, dos oradores da praça, da imprensa inflammada, da imposição da alma popular. A Regencia foi exclusivamente, por assim dizer, uma victoria do senso architectonico sobre o senso lyrico dos "Vadios do Beberibe e Poço da Panella", como na Constituinte dizia Cayrú dos agitadores desse foco de desaggregação que era então Pernambuco. E assim foi o "poder moderador" do Imperio e assim os homens fortes que a Republica exigiu desde que por si se quebraram os moldes de permanencia com que as instituições monarchicas ao menos compensavam os impetos individuaes, as paixões sociaes, os assaltos do ephemero.

E o sr. Jackson de Figueiredo, — na sua actividade incessante de publicista dos momentos de perigo para o todo, para a alma collectiva, para a união — não é um reaccionario de moda, um simples decorador de phrases maurrasianas ou repetidor de gestos mussolinistas (embóra estejam ainda por demonstrar a possibilidade e a vantagem de transportar na integra para a America flores typicas do solo europêo, embora dizendo que surgem como contrapeso ás sementes oppostas que ha cem annos tambem de lá, em geral se importou, o sr. Jackson de Figueiredo não é apenas isto como apregoam os seus inimigos, mas um continuador, em fórma diversa e adaptada ao nosso tempo e ás nossas idéas, da mesma corrente de pensamento que na aurora da Monarchia dictava as palavras duras de José Bonifacio na Constituinte ou de Bernardo de Vasconcellos no Senado, e na aurora da Republica as palavras inflammadas e admiravelmente intelligentes e plasticas desse genial Raul Pompéa, que ainda espera quem o retire do quasi olvido em que anda esparso pelos jornaes do tempo, e que embora tão radicalmente separado em pensamento do sr. Jackson de Figueiredo, neste tem um continuador de seu caracter e de sua belleza moral. Continuador de Raul Pompéa, pelo caracter, de Eduardo Prado, pelo pensamento, e de toda uma corrente que vem da aurora de nossa historia, quando os jesuitas insuflavam a fé christã neste meio devastado por ambições puramente pecuniarias ou por uma assombrosa dissolução de costumes, surge portanto, o sr. Jackson de Figueiredo, não apenas como uma figura de excepção, como pensam alguns de seus amigos, ou não sei de quê, como consideram os seus inimigos, mas como uma figura, sob certos aspectos bem nossa, pois que a lucta contra certos males da democracia data mesmo do grande libertador, de Bolivar.

O segundo volume que ora publica é inedito. Trata-se de um estudo, não apenas de sentimento religioso mas de erudição literaria. Penso mesmo que esta sacrificou um tanto aquelle, apezar de um bello capitulo sobre as relações da arte e do christianismo.

O sr. Jackson de Figueiredo atira esse livro como "um desafio" á mentalidade revolucionaria dos nossos meios intellectuaes. E de facto, é possivel que para muito poeta atrazado falar em Nossa Senhora seja apenas um resquicio de superstição e de idolatria. Mas é preciso ser realmente um espirito muito superficial para assim o julgar.

Que a Virgem Maria, — essa figura cujo nome não podemos pronunciar nos momentos de verdadeira emoção, sem que os olhos se marejem, esse nome que é a palavra mais bella e mais pura que rejuvenesce a nossa linguagem, como um riso de criança nos renova a alma, — que a Virgem tenha inspirado uma longa corrente da mais alta literatura e sobretudo da pintura suprema, nada tem para surprehender. Outros feitos mais surprehendentes por mais affastados de sua acção inspiradora de pureza, de bondade, de amor, conseguiu ella.

A mim sempre occorre, a esse respeito, uma visita aos Jeronymos. Naquella nave immensa, entre a floresta de columnas em cujos fustes se enrolam as cordagens das caravellas em cujos capiteis echoam vozes de todo o universo, naquella nave humida, sombria, deserta, que é um hymno aos de hontem e um remorso ao de hoje, Vasco da Gama repousa em seu tumulo grave, como eram os tumulos de outrora. O homem deitado depois de cumprida a sua tarefa sobrehumana. O repouso merecido.

E á cabeceira, o quê? Armaduras formidaveis? Despojos de vencidos? Condecorações, diplomas, titulos? Riquezas ou honras? Testemunhos de poder e de victoria? Nada disso, nada disso. Uma simples imagem. Uma imagem tosca, modesta, muito modesta mesmo em seus trajes lavados pelas ondas e pelos ventos do Tormentoso. A imagem da Virgem que ia á prôa da caravella de Vasco da Gama. Foi essa fragilidade a maior força que o levou a revolucionar a historia da terra. Foi essa imagem da Virgem Maria a sua estrella e o seu escudo.

E muito mais tarde, lendo esse livro dramatico e profundo que é a "Educação", de Henry Adams, um dos mais expressivos testemunhos do pensamento humano em sua peregrinação americana, nenhum capitulo talvez excede a esse que entitulou "The Dynamo and the Virgen", escripto em 1900, depois de uma visita á Galeria das Machinas, da Exposição Universal de Paris. "Todo o vapor do mundo" escreve esse americano exhausto de mecanismo e revoltado contra o respeito humano que fazia com que seus compatriotas se "envergonhassem" da Virgem, — "não poderia, como a Virgem, ter construido Chartres..." Symbolo ou energia, a Virgem agiu como a mais alta força que o mundo occidental jámais sentiu attraindo para si as actividades humanas mais fortemente do que outro qualquer poder, natural ou sobrenatural, jámais o fez". E quem o escrevia não era um catholico, mas uma alma atormentada que nos deixou um dos mais altos testemunhos literarios da luta, que em todos os nossos espiritos modernos se trava entre a unidade e a multiplicidade.

Não é de estranhar, portanto, que esse symbolo supremo de força, como dizia Adams, fosse tambem uma attracção unica do gosto artistico, como o seu companheiro, o grande esculptor St. Gaudens sustentava. Quanto á poesia mariana como pela primeira vez no Brasil o estuda systematicamente o sr. Jackson de Figueiredo, o que ella prova é que a Virgem, é tanto um symbolo de força e de belleza, como até hoje uma figura á parte, de sentimento e de inspiração poetica.

Quanto ao estudo que faz do sr. Durval de Moraes é uma reacção contra o silencio em que nós criticos, temos deixado a sua figura literaria. Tem razão nesse ponto, pois realmente o que cita, no livro dos poemas anteriores do poeta, o que era quasi inedito para mim, mostra realmente em sua evolução literaria, um esforço de penetração e de contenção realmente reveladores de uma grande alma de artista. Quanto ao valor poetico intrinseco dos seus versos religiosos, esse é um ponto que a analyse do sr. Jackson de Figueiredo está muito longe de decidir e de exgotar. Nem é um argumento dizer que as bellezas dos versos religiosos só são accessiveis ás almas que já integralizaram o seu circuito de sentimento e do pensamento religioso. De Dante a Claudel a poesia e toda a arte estão ahi para contradizer o asserto. A arte póde ser até um elemento para a conversão e essa idéa, inaccessivel aos homens da Reforma, estava seguramente no coração de alguns grandes Papas do Renascimento. E se converte é que toca o coração dos incréos, como a chuva do céo que desabrocha as sementes da terra e deixa os mares indifferentes.

De qualquer fórma essa pura figura de poeta franciscano e mariano é mais um passo para a reintegração de Deus em nossa literatura, crestada de scepticismo, banalizada de pantheismo, dispersa em sensualismos superficiaes e inaccessivel Aquella Voz, seja ella qual fôr, que resoa em poemas gigantescos como os Irmãos Karamazoff e que a nossa intelligencia julgou poder banir como progresso do pensamento... E para essa tarefa sobrehumana o cruzado mais poderoso, hoje em dia ainda é esta figura ardente e luminosa, do autor da "Columna de Fogo", que fundiu em si, a fibra do Sertão ao espirito de Roma.

RECEBIDOS — Eunice Caldas — "Paiz Fulgurante"; Zoroastro de Araujo — "Atomos"; Enrico Branco Ribeiro — "A' sombra dos pinheiraes; Agostinho de Campos — "Camões lyrico"; Fidelino de Figueiredo — "Sob a cinza do tédio".

(Nome da creança retratada) ______________________

(Sobre-nome) ______________________

Esta figura é re-publicada para satisfazer aos multos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

CONCURSO DE INDEPENDENCIA

Cartões reclamados

As pessoas que nos escreveram depois de publicada a ultima figura do "Concurso de Independencia", allegando não terem recebido os cartões numerados que lhes competiam, encontrarão abaixo os seus nomes com a indicação do numero de cada cartão que lhes enviámos:

Augusto Alves Pequeno, Ponte Nova — N. 19.031.

Lenery Dario de Lelles, Campo Grande, Matto Grosso — Ns. 9.435 e 18.036.

Maria Reis Santos Souzalina, Pomba — N. 18.546.

José Ferreira de Figueiredo, Mococa — N. 2.820.

Xerophante Pinto dos Santos, Pinheiros — Ns. 15.110 e 20.529.

Feliciano Campo, Barbacena — Numero 15.515.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 19 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 113.652 saccos; feijão, 30.327, farinha de mandioca 74.324, assucar 92.212, milho 35.836, banha 9.445 caixas, algodão 17.107 fardos, xarque 23.000 idem.

INFRACTORES MULTADOS

Pelo director da Recebedoria Federal foram multadas as seguintes firmas: Albino Caldas, em 2:500$; Abreu de Souza & C., Eduardo Ferreira Lobo e Torres Carneiro, em 200$000 cada uma, todas por infracção do regulamento do imposto de consumo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO D. G. DA P. I.

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Machado A. Villas Boas & C., Magalhães & Souza, Companhia Cruz, Vasconcellos, Couto & C. (2 requerimentos), Companhia ... (2) e A. Placido Marques & Ca... ...nado & Ci. — Lavre-se o termo

Magalhães & Durval — Concedo o ..., Lavre-se o termo.

International de Lavaud Manufacturing Corporation, Limited, The Goodyear Tire and Rubber Company e ...n Mitchell e John Cecil George ...sey — Deferido.

Theodor Franz e John Cook — Junte-se ao processo.

... Ed Murray — Expeça-se guia.

Armando Liberato Maia, P. Deleref & C., A. G. e L. Frueoll & Filhos — Annotem-se as transferencias e ...m-se certidões

José de Alencar Mattos — Complete declarações necessarias e prove que ...plora estabelecimento industrial.

Milon James Trumble — Preste esclarecimentos.

Silva Mascarenhas & Cia. — Restitua-se, mediante recibo, cancellando-se o termo de deposito.

Reclamação contra um acto do delegado fiscal na Bahia

Tendo em vista o processo referente ao requerimento em que o dr. Thomaz Guerreiro de Castro reclama contra o acto da delegacia fiscal na Bahia, recusando-se á aceitar uma procuração passada pelo requerente para o fim de seu procurador receber, com o mesmo instrumento, os juros das apolices e as pensões de montepio devidas a seus tutelados o director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal naquelle Estado que, no caso em lide, não era cabivel a exigencia de nova procuração, cumprindo á repartição, no interesse da boa ordem do serviço, fazer as necessarias annotações nos livros competentes.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria, ás 12 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civels — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 12 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Adalberto Ferreira Vaz e Evaristo Camillo de Almeida.

Segunda Vara

Guilherme da Silva, Alberto Candido, João Ribeiro Cartella, Rosalino Oliveira e Alberto Angelo.

Terceira Vara

Antonio de Almeida Valente, Manoel Joaquim Gonçalves e Manoel Carlos de Andrade.

Quarta Vara

Hans Muller e Carlos Barbosa de Paiva.

Quinta Vara

João Antunes Pereira e Cyrillo José de Freitas.

Setima Vara

Oswaldo Ribeiro e Manoel Gomes da Silva.

Oitava Vara

Alvaro Domingos dos Santos, Anacleto Bertholino, Pedro José Flores e João Redondo de Carvalho.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Machado & Lixa, fallencia;

Na Terceira Vara Civel — Concordata de Jorge Zavar.

JURY

JURADOS SORTEADOS PARA A SESSÃO DE JANEIRO

Foram sorteados hontem, no Tribunal do Jury, para servir durante o mez de janeiro proximo, nesse Tribunal, os seguintes jurados, que deverão comparecer no dia 7 de janeiro á primeira sessão preparatoria: Paulo Gomes de Mattos, Joaquim de Pinho Bastos, Alberto Figueiredo, Jayme Max Gomes, Antonio de Campos, Julio de Abreu Gomes, dr. Guilherme Malaquias dos Santos, Adolpho Camará Corrêa de Sá, dr. Everardo Adolpho Backheuser, João Evangelista de Figueiredo Lima, dr. Afranio de Mello Franco, Djalma Hasselmann, Frederico Lopes da Motta, Oscar Godoy, dr. Henrique Barbalho, Uchôa Cavalcante, dr. Gustavo de Castro Rebello, dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito, dr. Armenio Fraga, Zacharias da Góes Carvalho, Luiz Leite Pinto, Guilherme de Mello Howard, Erico Riegel Barbosa Guimarães, Elirlario da Cunha Bahiana, Lafayette Cesar, Joaquim Januario de Araujo Coutinho, Custodio Pereira de Carvalho, Pedro Ramos de Paiva e Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho.

O COMMERCIO E O BANCO DO BRASIL

O Centro Commercial de Cereaes dirigiu ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Centro Commercial de Ceraes prestando inteiro apoio representação da Associação Commercial de S. Paulo dirigida v. ex. em 27 do mez findo solicitando suspensão provisoria da reducção do meio circulante e re-inicio das operações de redesconto pelo Banco do Brasil a taxas comportaveis exclusivamente para titulos que representem transacções legitimas de commercio e que offereçam solidas garantias — pede com empenho para a dita representação a preciosa e benevola attenção de v. ex. — Narciso Braga, presidente."

JURISPRUDENCIA

AGGRAVO DE INSTRUMENTO N. 4.112

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de instrumento vindos de Pernambuco, em que é aggravante F. Leclère e aggravado o juizo federal da respectiva secção, delles se verifica o seguinte:

Em processo promovido perante o juizo federal da secção de Pernambuco, tendo por objecto o deposito judicial de cargas para o effeito do pagamento de avaria grossa soffrida pelo vapor francez "Halgan" e motivada por seu encalhe quando transpunha a barra do Recife, F. Leclère, seu commandante, em 25 de setembro do corrente anno, submetteu a despacho o requerimento a fls. 46, em que pedia o reembarque das mercadorias descarregadas por aquelle motivo, protestando pelas providencias necessarias para garantir a contribuição da alludida avaria, desde que á mesma para tal fim ficavam sujeitos os mencionados effeitos, tudo de accordo com a petição que se encontra trasladada á fls. 33.

O juiz, em 26 do mesmo mez, deferiu o requerido, ordenando, porém, se expedisse precatoria ao juizo federal deste Districto, por ser o porto de destino, para não permittir o desembaraço das ditas mercadorias, na Alfandega, sem que os respectivos donos ou consignatarios depositassem préviamente quantia equivalente a 75 por cento sobre o valor de tal carga, por ser o provisoriamente estimado como quota da avaria grossa do vapor "Halgan" (fls. 35).

Com essa deliberação não se conformando o dito F. Leclère della se aggravou para este Tribunal, em 1 de outubro, fundando o seu recurso na disposição do art. 715, letras a e n, parte III, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, que o autoriza quando a decisão versar sobre materia de competencia ou causar damno irreparavel.

Foram invocadas como leis offendidas o Codigo Commercial

— no art. 291 — que dispondo sobre as associações mercantis e obstando para solução de qualquer duvida se recorra ao direito civil, salvo em falta de lei ou uso commercial, estabelece para regulal-as — as leis particulares do commercio, a convenção das partes sempre que lhes fôr contraria os usos commerciaes;

— no art. 519 — que define a responsabilidade do capitão a respeito da carga, fazendo-a resultar da qualidade que lhe empresta de verdadeiro depositario até a sua entrega no logar convencionado ou que estiver em uso no porto da descarga;

— no art. 527 — que ao mesmo outorga o direito de exigir dos donos ou consignatarios, no acto da entrega das mercadorias transportadas, que depositem ou afiancem a importancia do frete, avarias grossas e despesas a seu cargo, prescrevendo o meio judicial de que poderá se utilizar para segurança do que lhe é deferido e as condições da sua admissibilidade;

— no art. 620 — que o faz decair da acção contra o carregador e o afretador nos casos ahi especificados;

— no art. 726 — que prevê a inexistencia da convenção especial na carta partida ou no conhecimento sobre a qualificação e regulação das avarias, mandando sejam, então, applicadas as disposições do Codigo do Commercio; e ainda no Regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, no:

— art. 2 — que declara o que constitue a legislação commercial;

— art. 62 — que estabelece o fôro competente para demanda, quando, em contracto, a parte se obriga a responder em logar certo;

— e no art. 64 — que dispõe sobre a passagem da obrigação do fôro do contracto para os herdeiros, successores e cessionarios.

O aggravante, na sua minuta repetindo os fundamentos invocados e sustentando-os allega:

a) que pedindo autorização para aquelle reembarque não requereu qualquer garantia para assegurar a contribuição da avaria, deixando para fazel-o nos portos de destino da carga, uma vez que para decretal-a os componentes seriam os juizes federaes de taes logares;

b) que, conseguintemente, o "juiz á quo" não podia tomar providencias com referencia a portos outros que não aquelle sob sua jurisdicção, importando assim a expedição ordenada da referida precatoria em restricção á competencia e ao poder jurisdiccional da Justiça Federal neste Districto;

c) que o mesmo "juiz á quo" fulminando de nullidade os conhecimentos de transporte pertinentes ás mercadorias transportadas, na parte em que estabelece a competencia da Justiça franceza para conhecer dos negocios oriundos delles e, especialmente, na hypothese de avaria grossa, determina a preeminencia da lei nacional, e dos seus tribunaes, para o processo da classificação, quando elle deve ser feito em França, na conformidade da legislação desse paiz.

O juiz "á quo" assignalando que o despacho recorrido é perfeitamente identico a outro anterior proferido no mesmo processo, do qual houve aggravo para este Tribunal, reproduz as razões que, em sustentação, adduziu naquelle recurso para manter a sua decisão e pelas quaes contesta tudo o que ora affirma o aggravante.

Com relação, porém, á especie destes autos conclue elle assim, referindo-se ao mencionado deposito das quotas:

"Essa vantagem é de grande monta, no caso, sem falar na que decorre da conservação do dinheiro dentro do Paiz **até que se resolva em definitivo acerca da competencia para regulação da avaria.**"

O instrumento do aggravo foi remettido no prazo legal.

Isto posto:

Considerando que, conforme resulta do termo a fls. 37 v. o recurso é interposto do despacho

— na parte referente á expedição de precatoria ao Juizo federal neste Districto para aqui se depositar no Banco do Brasil as quotas de contribuição de avaria grossa a que estão sujeitos os consignatarios aqui domiciliados —

accrescentando o aggravante:

— "tudo nos termos da petição do aggravo **que fica fazendo parte integrante do mesmo termo."** —

o que importa dizer que elle tambem se aggrava da outra parte em que declara o juiz já haver assim decidido anteriormente — fundado na necessidade de impedir que sejam enviadas para fóra do paiz aquellas importancias em dinheiro, uma vez que a classificação e regulação da questionada avaria devem correr perante as autoridades judiciarias brasileiras;

Considerando que, assim sendo, o recurso interposto não é de conhecer relativamente ao deposito ordenado, com a indicação do estabelecimento de credito para recolhel-o, porque, como se infere da certidão junta pelo juiz á sua resposta (fls. 64), essa mesma decisão, já provocada pelo aggravante, fôra anteriormente proferida sobre reclamação contra ella, em 31 de agosto passado em outro seu requerimento, do que resultou o aggravo numero 4.084, não conhecido por este Tribunal por consideral-o interposto fóra do prazo.

A questão, embora agitada conjuntamente com a outra identica, em primeira instancia, dado o referido julgamento já proferido a tal respeito, ao Tribunal se apresenta como renovada, e, assim, importa implicitamente na repetição de um pedido impossivel de ser conhecido desde que o prazo para o recurso não deve ser contado da data do despacho aggravado — 26 de setembro — o qual apenas reaffirmou o que, em 21 de agosto, já se havia resolvido sobre os questionados depositos;

Considerando ainda que o aggravo interposto tambem não póde ser conhecido quanto á outra parte — porque se se verifica a impossibilidade da apreciação da decisão recorrida, por egual motivo não podem ser examinadas as razões que a justificaram.

Demais, o juiz determinando o deposito das quotas no Banco do Brasil, não julgou ainda valida ou invalida a clausula dos conhecimentos que commette ás justiças da França a decisão sobre a questionada avaria.

Elle proprio o affirma na sustentação do seu despacho: — que assim deliberou sobre a conservação do dinheiro dentro do paiz **até que se resolva em definitivo acerca da competencia para regulação da avaria.**

Manifestou, é certo, uma opinião, mas não proferiu decisão a tal respeito, o que somente se verificará por occasião da sentença que a regular e da qual os interessados poderão interpôr os recursos cabiveis.

Por taes motivos:

Accordão não tomar conhecimento do presente aggravo de instrumento. Custas pelos aggravantes.

Supremo Tribunal Federal, 16 de dezembro de 1925. — **André Cavalcanti**, P. — **Bento de Faria**, relator.

Juizo de Direito da Quarta Vara Criminal

O "SURSIS" E O PAGAMENTO DAS CUSTAS

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

E' de revogar a suspensão da execução da pena decretada em favor do réo, que não pagou, dentro no prazo marcado, as custas do processo, salvo se provar o condemnado a sua insolvencia.

Applicação do decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, art. 2º, paragr. 1º e 2º e Cod. do Processo Penal, art. 568, paragr. 3º.

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos de habeas-corpus preventivo impetrado pelo advogado Renato da Costa e Silva, em favor de Manoel Soares.

Allega-se na petição de fls. 2 que o paciente foi condemnado pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal a um anno de prisão cellular, grão maximo do artigo 303, do Codigo Penal, e como o mesmo juiz não lhe concedesse a suspensão da execução da pena, foi requerida á Côrte de Appellação tal medida, tendo o accordão que a concedeu determinado o prazo dentro do qual deveria o paciente pagar as custas do processo.

Esgotado o prazo para o pagamento das custas, sem que o paciente o tivesse realizado, o juiz revogou a suspensão da execução da pena e mandou expedir mandado de prisão.

Acha, por isso, o impetrante que o paciente está na imminencia de soffrer constrangimento illegal, porque a falta do pagamento das custas não autoriza a revogação da execução da pena.

Junta a impetrante ao pedido copia de duas petições que diz ter dirigido ao juiz da 1ª Pretoria Criminal.

Solicitadas informações desta autoridade judiciaria, respondeu ella enviando o officio de fls. 14, no qual nada informando sobre a revogação do "sursis" concedido ao paciente, obrigou-me a converter o julgamento em diligencia para requisitar os autos do processo a que o mesmo respondeu, o que fez pelo despacho de fls. 16.

Pelo exame dos autos em appenso se verifica que, realmente, em 21 de outubro deste anno, o juiz da 1ª Pretoria Criminal revogou a suspensão da execução da pena decretada em favor do paciente e mandou expedir contra elle mandado de prisão.

O que tudo bem attendido:

Considerando que o decreto que instituiu em nosso paiz a suspensão da execução da pena subordinou a sua concessão á obrigação do condemnado pagar as reparações, indemnizações ou restituições devidas e determinou que o juiz, na sentença, fixasse um prazo para o pagamento das custas (artigo 2º, paragr. 1º e 2º do decreto numero 16.588, de 6 de setembro de 1924);

Considerando que pelo só facto de não ter o citado decreto expressamente autorizado a revogação da suspensão da execução da pena pela falta do cumprimento pelo condemnado de qualquer daquellas obrigações que lhe são impostas pela lei, não se deve concluir que a revogação não possa ser decretada, desde que o legislador incumbiu ao juiz fixar o prazo para o pagamento das custas e impoz como obrigação satisfazer o condemnado ás reparações e indemnizações devidas;

Considerando que, bem ao contrario, a conclusão tem que ser outra, porque, tendo sido egual o silencio da lei em relação á revogação por causa de qualquer dos casos enumerados, não podia, evidentemente, ter sido pensamento do legislador não revogar a suspensão da execução da pena quando o condemnado não satisfizer as reparações e indemnizações devidas, uma vez que erigiu esta obrigação em condição para a concessão da mesma suspensão da execução da pena;

Ainda,

Considerando que, nos termos do paragr. 3º do art. 568 do Codigo do Processo Penal, não será revogado o "sursis" pela falta do pagamento das custas se provar o condemnado a sua insolvencia, o que importa declarar caber a revogação senão se verificar essa condição, disposição essa que não póde ser impugnada por ser de ordem interpretativa e elucidativa do citado decreto n. 16.588, de 1924;

Considerando que o paciente não provou sua insolvencia para ficar isento do pagamento das custas;

não está o paciente na imminencia de

Considerando que em sendo assim não estar o paciente na imminencia de soffrer constrangimento illegal por ter sido regular a ordem de prisão cotra elle expedida pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal;

Isto posto:

Denegado a impetrada ordem de habeas-corpus preventivo.

Custas na fórma do Regimento. P. Intime-se e Registre-se.

Sejam devolvidos os autos em appenso ao juiz da 1ª Pretoria Criminal, cortada a linha.

Rio, 17 de janeiro de 1915 — **Renato de Carvalho Tavares.**

O CONTRACTO DA TELEPHONICA

A Brasilianische Electricitats Gesellschaft e Rio S. Paulo Telephonica Companhia, por intermedio do seu advogado dr. Armando de Aguiar Cardoso, interpuzeram hontem, para uma das Camaras Civeis da Côrte de Appellação, o recurso de appellação da sentença contra ellas proferidas pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

..O juiz, dr. Miranda Manso, mandou tomar por termo o recurso.

CONSPIRAÇÃO PROTOGENES GUIMARÃES

Conforme fôra previamente marcado, realisou-se hontem, ás 13 horas, a audiencia do dr. juiz federal da 1ª Vara, na qual foi inquirida a ultima testemunha de accusação, o capitão tenente Fernando Cockrane.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da 3ª Vara Civel effectuou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de Barbosa, Varella & Cia.

Os fallidos apresentaram uma proposta de concordata de 21 °|° em 3 prestações e como estivesse devidamente apoiada, o juiz a homologou.

CONCORDATA HOMOLOGADA

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi por sentença de hontem homologada a concordata proposta pelo negociante Antonio Ferreira, estabelecido á rua Bella de São João 137.

ESTA' TRANSFERIDA

Vae ser adiada amanhã na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de J. Castro Pereira.

A PEDIDOS

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO DE "ITAPERUNA"

O DESFALQUE

O escandalo trazido a lume, na frustrada reunião da Camara Municipal de 14 do corrente, foi, acima de tudo, uma surpresa dolorosa para o municipio. Sabiamos que as coisas, na Prefeitura não iam bem.

Tinhamos provas diarias da falta de orientação e ausencia de criterio nos actos da administração publica, entregue, desgraçadamente, ás mãos inespertas de um moço politicamente imberbe, collado, inesperadamente, no anonymato em que vivia, para ser alçado ao mais alto posto de um municipio cuja administração reclama homens de comprovado tino e firmada probidade. Concommittantemente fortes murmurios tangiam os nossos ouvidos, e, pouco e pouco ganhavam vulto na opinião respeito á applicação, como á guarda dos dinheiros do povo.

Entretanto, apesar de adversarios descobertos da situação, mantinhamos uma attitude velada, confiantes em que a tradicional probidade dos homens publicos de Itaperuna fosse uma barreira ao impeto suspeito dos regeneradores que tomaram o porante, lemma de "viver ás claras".

Infelizmente, a nossa esperança desfez-se e a illusão fugaz de continuidade de uma vida de honradez e probidade cedeu ao sopro da verdade, da dolorosa verdade posta a nú, na devassa aberta por um grupo de homens de bem que occupam as cadeiras do legislativo municipal.

E verificou-se então, que a Prefeitura não vive ás claras que ella mente ao povo quando, em documentos officiaes, annuncia o estado real de seus cofres; que o povo paga pontualmente os seus impostos e elles saem do erario publico com applicação diversa da que lhes é dada nos orçamentos.

Taes processos não se recommendam, nem honram a nossa terra.

Os dinheiros do povo são gastos e consumidos camarariamente, como se a arca do municipio fosse a bolsa particular de quem o administra.

Para nós, confessamol-o com lealdade a confirmação dos boatos foi uma triste decepção, pois tinhamos o sr. Octavio de Almeida em outra conta.

Conheciamos a sua inexperiencia, a sua falta de energia e de aptidão para o cargo de governo, tanto que o combatemos, mas o reputamos sempre um moço honesto, na penumbra honrada em que vivia.

Mas, de agora e por emquanto, teremos suspenso o nosso juizo, para amanhã continuarmos a julgal-o como hontem ou fazermos a reforma que nos autorizar a attitude que s. s. assumir ante o quadro cujo véo descerraram os legisladores do municipio. Ou o sr. prefeito continuará a ser tido como homem de bem ou será apontado ao municipio como um deshonesto vulgar, um réo de crime commum.

Depende de sua acção das providencias que tomar, no medir, apurar e reprimir os inqualificaveis abusos trazidos ao conhecimento publico.

E como s. s. é, pela lei e por força de suas funcções, o maior responsavel, deverá dar uma prova de integridade e elevação moral, punindo-se a si proprio, descendo as escadas que ajudou a escalar, para regressar ao anonymato de onde nunca devera ter saido.

Não ha por onde fugir: ou os dinheiros foram desviados por sua ordem, e a sua responsabilidade é directa ou o foram á sua revelia e s. s. é compromettido pela negligencia no exercicio de suas attribuições, tanto mais que a lei o investe da obrigação de saber, diariamente, do estado do cofre. Portanto, ou é autor, ou é cumplice e a lei egualmente pune as duas sortes de criminosos. O julgamento do sr. Octavio de Almeida está no seu proprio gesto. A deshonestidade é flagrante. Os balancetes são uma burla e os 117 contos e tanto, accusados no mez de novembro, não estão em dinheiro em cofre, mas representados em "vales", que, sabe Deus valerão alguma coisa.

O escandalo é pavoroso e inedito. A Prefeitura não tem recursos para melhoramentos, não póde fazer accordo com o sr. Vivaldi, não póde auxiliar os concertos de estradas que o povo, apesar de pagar impostos concerta e reforma stoicamente por subscripção, para correrem automoveis, mas póde transformar-se em casa bancaria "sui generis", de onde sae o dinheiro e ficam titulos sem sello sem juros, sem prazo e sem garantias. E' uma triste vergonha a bradar por uma providencia, seja ella de quem fôr, parta de onde partir, na certeza de que o povo não póde cruzar os braços ante o desbarato immoral dos impostos que honradamente paga, para beneficio da collectividade. Não é assim que se procede, que se trata o suor do povo. Isso é crime.

A REUNIÃO

Conforme annunciamos, a sessão da Camara estava convocada para 7 deste mez, tendo sido transferida para 14, para, ao que dizem o deputado Joaquim de Mello poder assistil-a e dispôr as coisas a molde de não estourar o escandalo.

No dia 14, presentes a esta cidade 9 vereadores, tendo apenas faltado o sr. Estevão Armond, que perdeu o trem, começaram desde cêdo a circular fortes boatos de uma séria crise entre o executivo e o legislativo do municipio.

E, de facto, o movimento desusado dos politicos deixava perceber que algo de grave se passava na alta politica do municipio.

As conferencias se succediam, nos quartos dos nossos hoteis e os emissarios cruzavam a nossa Avenida.

Cerca de 8 horas, o movimento convergia todo para o edificio da Prefeitura. Foi quando correu a noticia de uma reunião prévia dos vereadores, com a presença dos deputados Joaquim de Mello e Porphirio Henriques.

Reunidos todos no salão nobre, ao que sabemos, acalorados debates se estabeleceram.

O vereador Norberto Marques, vice-presidente da Camara, interpellando o prefeito, sobre o estado da Prefeitura, declarou que os vereadores sentiam-se em difficuldades em se reunirem para a confecção do novo orçamento, visto como ignoravam o andamento de nossas finanças adiantando que circulavam graves boatos sobre o estado real do cofre. Pelo prefeito foi então informado que o balancete do cofre accusava um saldo de 117 contos e tanto.

Interpellado ainda se esse dinheiro estava em cofre ou em algum estabelecimento bancario, souberam então os vereadores que cerca de 40 contos estão empregados em adiantamentos a empreiteiros, encarregados de obras municipaes e que em cofre apenas existia um conto de réis, sendo que o restante está em poder de diversos particulares, sobre "vales" em carteira. Foi um verdadeiro escandalo.

O vereador Norberto, pediu então uma providencia para que cesse immediatamente tão grave anormalidade e declarou que a Camara não votaria o orçamento, emquanto isso se não verificasse.

Apesar dos esforços empregados pelo deputado para amenizar a situação e evitar o escandalo, aventando formulas conciliatorias e recursos de protelação os vereadores não transigiram, e apoiavam a attitude do vice-presidente da Camara. Em energicas declarações, neste sentido, manifestaram-se os srs. vereadores Walfredo Pontes, Alvaro Lannes, Leonidas Peixoto e coronel José Cardoso Pereira e o representante da minoria, coronel João Alt.

Passando para o dominio publico os graves boatos da intimidade da administração, foi elle assumpto dos mais acerbos commentarios e durante todo o dia, viam-se grupos em diversos pontos verberando o escandalo. E escoou-se todo o dia sem que a Camara se reunisse e á noite os senhores vereadores e prefeito regressaram aos seus lares, deixando, os primeiros, o municipio sem orçamento e o ultimo, o caso sem uma providencia.

E no dia 15 o deputado Mello bateu a linda plumagem para o Rio onde foi estudar o caso e medir o prestigio da moralizada politica de que é chefe á "outrance".

Constou-nos á ultima hora, que o deputado Mello garantiu aos vereadores dissidentes, a solução do caso para o dia 28 do corrente.

(Transcripto d'"O Itaperunense", de 18 de dezembro de 1925).

A METALLURGICA

O ESTADO DE SÃO PAULO DEVE AUXILIAR O ADMIRAVEL EMPREHENDIMENTO DO SR. FLAVIO UCHOA EM RIBEIRÃO PRETO

A situação da Metallurgica de Ribeirão Preto demanda exame attento. Essa empresa solicitou do Congresso do Estado um auxilio, em fórma de emprestimo, para acudir a necessidades urgentes que as oscillações cambiaes tornaram quasi angustiosas. O auxilio, de certo, não será recusado. Industrias dessa especie, vinculadas intimamente á vida economica do paiz, industria que, quando prosperas, não constituem bom negocio só para os que as exploram, mas tambem para toda a collectividade, industria que, uma vez em pleno rendimento, firmam a independencia economica da nação, não podem ser consideradas como empresas de caracter individual, de cujo futuro o Estado tenha o direito de se desinteressar. Se ao Estado falta a capacidade administrativa e não sobram recursos pecuniarios para consagrar-se pessoalmente, directamente, á exploração de industrias dessa natureza, é do seu dever auxiliar de todas as fórmas, ainda mesmo com pesados sacrificios, os particulares que a essa exploração se lancem. Esta intelligente comprehensão de deveres é commum nos grandes paizes civilizados do mundo, pois que, em quasi todos elles, as empresas metallurgicas gozam de favores especiaes e recebem do Estado auxilios copiosos.

Não nos espanta, por isso, que a Metallurgica de Ribeirão Preto haja batido á porta do Estado para supplicar auxilio, como tambem não nos espantará que o Estado, sabedor da influencia benefica que o desenvolvimento dessa usina virá a exercer na vida economico-industrial do Brasil, conceda o auxilio. O que, apparentemente e a um exame superficial, se apresenta como favor á empresa mostra-se, afinal, e após alguma reflexão, como serviço, e dos mais uteis, ao Estado e á Nação. Outra seria a prosperidade do paiz, outra a situação do cambio se os dinheiros publicos se desviassem para applicações dessa ordem em logar de serem desviados, como habitualmente o são, para despesas sumptuarias, para gastos improductivos, para engorda de funccionarios e para negocios equivocos...

O Estado de S. Paulo cumprirá, simplesmente, o seu dever se acudir á supplica que a Metallurgica lhe endereçou. Seria uma tristeza e uma vergonha que elle deixasse perecer, após o brilhante surto do inicio, aquella ousada e grandiosa tentativa paulista.

O que apenas lhe cumpre é verificar a causa real dos apertos que a empresa está padecendo e a somma de elementos de vida de que ella dispõe. Se os apertos não foram determinados, como acreditamos que não foram, pela incapacidade ou pela deshonestidade dos directores da empresa e se esta dispõe effectivamente, de elementos que lhe assegurem o futuro — a concessão do auxilio não deve ser retardada de um dia sequer...

(Do "Diario da Noite" de São Paulo).

AOS FAZENDEIROS

Convidado pelo dr. Bibiano Loures, no dia 19 de novembro ultimo, fomos até á sua fazenda, a dois kilometros desta cidade, onde aquelle medico tem seleccionado belissimo rebanho de gado zebú das variedades "Gyr Guzerat" e "Nelori".

Lá chegando, tivemos desagradavel impressão, pois que aqui e ali isolados, ou em grupos, vimos varios bezerros, uns moribundos, outros já mortos. Aquelle illustre medico estava desolado; a peste aos poucos dezimava o seu rebanho. O prejuizo não era pequeno; a "pneumo-enterite" (diarrhéa contagiosa) havia atacado quasi todos os bezerros. Resolveu o mesmo lançar mão do conhecido expediente de enviar as vaccas com as respectivas crias para a invernada, o que só veiu augmentar o prejuizo, pois a mortandade não diminuiu e a renda relativa á venda de leite, como disse, foi suspensa.

Desesperado, empregou o referido medico — "Bicarbonato de sodio", "Elixir paregorico", "Antodol interno", substancias adstringentes (infuso de goiabeira e pitanga) "anti-homem", "Sôro physiologico" e até "Vaccina especifica contra pneumo-enterite" tudo sem resultado, conforme attesta o retireiro João Thiago, ratificando o proprietario dr. Loures, que perdeu 90 °|° de seu rebanho.

Propuzemos, então, em presença do sr. José Furtado do Nascimento, separar os bezerros mais atacados pela epizootia, onde havia dois muito prostrados, no periodo agudo da molestia, ha 15 dias doentes. Tomamos a iniciativa de annotar os nomes das vaccas, idade dos bezerros, etc., extraindo 2 listas, ficando uma em nosso poder e outra guardada pelo sr. José F. do Nascimento.

Começamos então a empregar o "Curaphtosa", especifico da "febre aphtosa" e preservativo e curativo da "pneumo-enterite". Separámos 6 bezerros dos mais accomettidos; tomamos um são e collocámos junto aos doentes e o submettemos a tratamento, com o fim de provar a qualidade immunizante do "Curaphtosa". Os effeitos do "Curaphtosa" foram desde logo se manifestando: no fim de 6 dias (25 de novembro), 5 estavam "completamente" curados e o são não contrahiu a molestia.

Na presença dos srs. Antalcidas Rezende, dr. Bibiano Loures, Alcino Macedo e Jarbas V. Rezende demos alta aos bezerros por se acharem "completamente" restabelecidos e apenas se notavam nelles as cicatrizes, semelhantes a queimaduras, produzidas pela molestia, facto que causou admiração aos presentes, que por ellas puderam avaliar do estado em que se encontravam os bezerros.

Vimos mais uma vez proclamar que o "Curaphtosa" é o unico remedio que cura e preserva o gado da "febre aphtosa", de que é especifico; o unico que previne e sana os males causados pela "diarrhéa infecciosa" ou "pneumo-enterite", cuja mortandade excede, como vimos, 90 °|°.

S. João Nepomuceno, 10 de dezembro de 1925.

Hermogenes P. Vieira.

"RIO-IMPARCIAL"

O director proprietario deste jornal previne que não existe nesta praça pessoa alguma munida de autorização com firma reconhecida para agir em nome desta folha.

Rio, 21 dezembro 1925.

Marcillo A. Gonçalves

Rua do Theatro n. 19 — Sala VI

Rio de Janeiro

AVISOS E DECLARAÇÕES

AS PRAÇAS DO RIO E MINAS

O abaixo assignado, socio solidario da firma A. Rocha & Cia. neste arraial, vem por meio desta scientificar a todos a quem possa interessar que, na melhor harmonia dissolveu a sociedade que — gyrava sob a firma supra, retirando-se pago e satisfeito dos seus haveres o socio José Alves Rocha.

Durante alguns mezes, permaneceu como gerente da casa, o seu filho José Andrade; egualmente nesta data, se retirou em harmonia plena, recebendo os seus haveres referentes ao seu trabalho.

Ficando deste modo, todo o activo e passivo da referida firma á cargo do signatario desta.

Outrosim, o mesmo, não se responsabiliza, desta data em deante, por transacções de especie alguma feita pelo seu filho acima mencionado.

Taboleiro do Pomba, 16 de dezembro de 1925.

Americo Moraes Andrade.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

MECANICOS E LIBERAES

91 — Rua do Lavradio — 91

(Edificio proprio)

O pagamento das pensões deste mez far-se-á quarta-feira, 23 do corrente, das 18 ás 20 horas, na séde social, bem como a distribuição do "Obolo Pedro 2.º".

Secretaria, 18 de dezembro de 1925.

Alfredo Balthazar da Silveira

1.º secretario

CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA-CIVIL

De ordem do sr. presidente, convido os senhores associados para a assembléa geral, que terá logar a 21 do corrente, no Centro Gallego, para eleição de directoria, preenchimento de vagas no conselho fiscal e interesses sociaes. A 1.ª convocação será ás 17 horas, sendo a 2.ª, ás 18 horas com qualquer numero de socios.

O 1.º secretario

Carlos Gonçalves Vianna

CARNAVAL

Zé Pereira voltou – A chronica da semana carnavalesca – A serata d'onore, do sr. Conde de Mara cujá – Varias notas

A CHRONICA DA SEMANA

O homem tornou a apparecer novamente, o nosso homem, o Zé Pereira. Com a intimidade de pessoa da casa, entrou, tomou de uma cadeira, e deitou o verbo.

— Havia promettido trazer as minhas notas por escripto; mas nem tudo que se deseja pode ser realizado, conforme o queremos. E' o meu caso, infelizmente.

Zé Pereira passou o lenço sobre o rosto, pigarreou e proseguiu.

— Faltou-me tempo. A minha actividade a proporção que os dias passam se intensifica. Os minutos para mim valem ouro. Tenho graves responsabilidades na situação, não posso dispensar o favor publico, embora não alimente pretensões de caracter politico. Todo mundo me estima e eu estimo todo mundo; quando a gente vive estimado no meio de sua gente, tem que amarrar um sorriso nos labios. O meu riso já não está amarrado, está pregado e rebatido. Passemos ao caso. Estabeleci contacto directo com todos os foliões da capital, o pessoal está firme. Durante a semana o movimento foi magnifico. Este negocio de carnaval é muito serio; — ninguem põe de lado as suas obrigações pelas devoções. Em relação a Momo, obrigações e devoções se coincidem. Não pode o mortal, honestamente, deixar de lado o carnaval, por exemplo, pela obrigação ignobil do trabalho essa coisa triste que nos exhaure as forças. Por falar em trabalho, quem teria inventado o trabalho? Meu amigo, dizem que o famoso Guilhotin teve o destino que se resume no conceito historico: Guilhotin, guilhotina, guilhotinado. Se fosse descoberto o inventor do trabalho eu suggeriria para punil-o, a pena de trabalhar até morrer, mal da existencia de muita gente que vive morrendo de trabalhar. Para nós, homens modernos, o sybaritismo seria o ideal. Não fazer nada, que coisa boa; a gente ter um criado para puxar as botinas, atar a gravata, vestir-nos todinho; trazer o bolso recheiado de pellegas, e parodiar o poeta:

Comer... dormir... roncar...

A semana ultima, foi encerrada com a grande festa de fundação dos Fenianos, que commemoraram o 56° anniversario.

Os baetas deram a nota. O ultimo domingo, em verdade foi cheio; nada menos de tres duzias de bailes se realizaram no centro e nos differentes bairros da cidade. Os trabalhos (sempre esta palavra fatidica) correram bem. Assisti pessoalmente ensaios em conjunto dos seguintes gremios:

Dia 18, Caçadores de Veado; dia 20, Corta-Corta.

Não pude comparecer a outros. O Recreio da Juventude, mais uma vez, se revelou no dia 17 a sua pujança e saude, sem contar a grande prova do dia anterior, offerecida aos chronistas carnavalescos.

O Cruzeiro do Norte, o Bloco dos Cathedraticos, os Gravatas, Corbeilles de Flores, foram muito felizes nas festas com que brindaram aos seus associados e convivas.

No suburbios tambem o movimento foi admiravel durante a semana.

As Sabinas, Carlito Mendigo, Valdosa do Encantado, Fenianos do Engenho de Dentro, Elles te dão, Miseria e fome, California, passaram uma semana activa.

A noitada de hontem para hoje, foi magnifica. Estive ligeiramente no "Em cima da hora", e reparei que o grupo do "Rebenta a corda" está disposto a partir aramo afim de conseguir um bom carnaval; "As Vaidosas do Botafogo", estavam bizarramente lindas e por isso com pleno jus a vaidade; a "Flor da Lyra", unia o util ao agradavel, realizando ao mesmo tempo, a tomola e o baile annunciados.

Como vê, meu amigo, tenho razões para estar muito satisfeito.

E o Zé Pereira riu a bom rir, saccudindo-se todo.

— Ainda não falei nos Democraticos, na funambulesca e ultra formidavel "serata d'onore" offerecida ao meu amigo, o sr. conde de Maracujá, de onde venho agora. O sr. conde Maracujá é o que ha de mais carapicu' neste mundo. Aquella gente do Castello é toda fidalga de linha impeccavel. Tenho a prova — mais uma prova, no bom gosto que presidiu a ornamentação dos salões.

Uma pôse do Zé Pereira na Serata d'Onore do sr. Conde de Maracujá. Essa mesma attitude, o secular folião apresentará logo mais na commemoração do Dia dos Chronistas Carnavalescos

Confundiram-se, amalgamaram-se, musica, flores e mulheres bonitas. As homenagens dos Legionarios se apoia em grande sabor artistico.

E o sr. conde? O sr. conde se distribuia, se fraccionava em reconhecimento e bondade. No conjunto harmonioso que presenciei na festa do sr. conde, pude auscultar a grande alma democratica, que tem como expressão symbolica a aguia altaneira.

Ao sr. conde daqui rendo as minhas homenagens, significando aos Legionarios da Defesa do Castello os meus parabens; a festa foi digna dos homenageados e dos homenageadores".

E Zé Pereira estendeu-nos a mão, tinha ainda muito que andar.

Pedro BOTELHO.

O DIA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Chegou emfim o dia venturoso — o nosso dia. E' hoje. Logo mais ás 17 horas começará, o nosso dia, embora um suave crepusculo a essa hora annuvie o espaço. E' que a alegria estuante do Dia dos Chronistas Carnavalescos tem a propriedade de expender como um sol.

O pessoal encarregado, de homenagear os convivas é o seguinte:

Porta — Esfolado, Barulho e Meudo.

Bufet geral — Picareta, Rajah, Bolinha, Burraco e Careca.

Buffet da Commissão — Arlequim, Chanceller, Patock e Cabaça.

Orchestras — Pyrilampo, Boão da Gente, Bicanca, Azul e Onca.

Fiscalização geral — Salão principal: Procuração, Limão, Vagalume, Altamira, Casquinha e Durães; 1ª galeria: baixos, á esquerda: Raboje e Ministro; 2ª galeria, em cima, á esquerda: Gambiarra e Baroni; 1ª galeria, baixos, á direita: K. Valcanti e Vigilante; 2ª galeria, em cima, á direita: Pierrot e Qui-Bebe. No hall bandas de musica: Baruta e K. Rapéta.

Os demais membros da "Turma" são auxiliares dessas commissões como seus logares-tenentes. Biondo, Bocage, Corisco, Esopo, Diplomata, Trovoadu, Gasparinho, Barbadinho, Arrelia, Zelias, Torrens, Noronha, Canabarro, Cyclone, Santos, Relampago, Negrita Combatente, Proes, Maestro, Russo, K. D. T., etc.

Teremos, pois, uma noite cheia, uma noite de encanto para exprimir o nosso dia.

LUSITANO CLUB

O festival da "Commissão dos 3"

Conforme annunciámos, realizar-se-á, hoje, no conceituado Club a grande festa promovida pela valorosa "Commissão dos 3", em commemoração ao seu 1º anniversario. Os infatigaveis promotores da festa de hoje, empregaram todos os esforços para que tudo transcorra na mais completa harmonia, como aliás sempre acontece, nas suas festas.

CORTA-CORTA

Serão iniciados, hoje, os ensaios

Os denodados rapazes de Copacabana, componentes do Gremio "Corta-Corta" iniciarão hoje, os ensaios do conjunto.

A animação é grande em meio dos infatigaveis foliões e, para encorajal-os lá se encontra, sempre firme o mestre de canto "Chico Urso" que espera poder dentro de trinta dias arregimentar todo o pessoal.

Hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua Barroso, 40, haverá uma reunião de directoria para tratar sobre o carnaval externo do valoroso "Corta-Corta".

NÃO SE CHORA MISERIA

Os intransigentes foliões estão em preparativos

O bloco "Não se chora miseria", continua no firme proposito de "dar a nota" nos proximos folguedos carnavalescos, continuando nos seus ensaios ás quartas-feiras. A commissão de carnaval está assim constituida: Presidente, José Branco; fiscal, Manoel Delgado; auxiliares: Manoel Souza Mendes, Silvino Pontes Filho, Lucio Lanzillotte e Luiz Chaves.

O prestito do "Não se chora miseria" está sendo confeccionado pelo technico João Rosas.

COZINHAR, COM POUCO FOGO

Mais um bloco que vae apparecer

Uma phalange de conhecidos carnavalescos, tendo á sua frente o mestre sala, Hilario Ferreira, acaba de organizar, em Santo Christo, o bloco "Cozinhar com pouco fogo".

Para dirigir o futuroso bloco foi acclamado a seguinte junta governativa: Presidente, Lord Fogareiro, secretario, Lord Carvão, thesoureiro Lord Pamonha; e porta-bandeira, senhorita Carimã.

GREMIO DOS CAPRICHOSOS

O proximo baile do dia 25

No Centro Cosmopolita, á rua do Senado será realizado na noite de 25 do corrente o esplendido baile do "Gremio dos Caprichosos", do qual fazem parte as sras. Deolinda Rocha, Amelia Souza, Cecilia Urgron e Guiomar da Silva. A sua directoria está assim constituida: Presidente, Felippe J. do Patrocinio; vice-presidente, José P. da Silva; thesoureiro Octaviano Lima; 1º secretario, Alvaro S. Lobo; 2º secretario, Carlos Avellar e procurador, Manoel Paixão.

GUALLEMADAS

A saborosa canjicada

O Club dos Guallemadas, que tem a sua séde á rua da America realiza hoje, mais uma festa imponente. Antes de começarem as danças, os foliões da "Muralha" offerecerão uma saborosa canjicada aos seus convidados.

Vae ser um successo!

AS FESTAS DE HOJE

Haverá bailes hoje, nas seguintes sociedades:

Gravatas, reunião intima; Atheneu Luso Brasileiro, baile mensal; Lusitano Club, festa do 1º anniversario da Commissão dos 3; Tuna Lusitana Familiar, sarão dansante; Casino de Bangu', tarde-noite dansante; União Alliança, sarão dansante; Filhos de Talma, tarde-dansante; Fraternidade Lusitania, tarde-noite dansante; Club Arte e Instrucção; sarão da Legião dos Independentes; Recreio de Santa Luzia, baile, Papoula do Japão, baile e Guallemadas.

AVISO MUITO IMPORTANTE

Para dar o desenvolvimento que esta secção exige, Pedro Botelho, seu encarregado attendendo não só á conveniencia do serviço, como ao merecimento individual de dois amigos muito do peito, resolveu convidar para seus auxiliares, os dois chronistas muito conhecidos nos meios da folia: Rigoletto (Americo Santos) e Bicudo (Nestor Guedes).

Os directores de sociedades, dest'arte, ficam inteirados de que, em nome d'"O JORNAL", só póde falar a trempe acima mencionada.

Convites, communicações relativamente ás sociedades carnavalescas e recreativas, devem ser dirigidas a Pedro Botelho, na redacção d'"O JORNAL", rua Rodrigo Silva, 12 ou 14.

PEDRO BOTELHO

CASAS

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, para familia, jardim, varandas, etc. Rua D. Carlota 45, Botafogo. Aberta terças, quintas e sabbados, de 1 ás 4. Com ou sem moveis.

ALUGA-SE optima casa de 2 quartos, 1 sala, etc., á rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 11, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua D. Anna Nery 152, I, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc., á rua Conde de Irajá n. 144; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc., á rua Magalhães Couto n. 3, Meyer, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas, quarto par criados, á rua Barão de Mesquita n. 221, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE optimo armazem tendo nos fundos commodos para familia, á rua Dias da Cruz n. 176, Meyer, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

CASA CAMPELLO — — Av. Passos 20 A — Perdeu-se a cautela n. 127.041, desta casa.

PREDIO — Vende-se o magnifico predio de solida e moderna construcção á rua Aquidaban n. 187, quatro quartos, duas salas, ampla cozinha, banheiro e mais dependencias, grande chacara e bonito jardim, bonde na porta (Boca do Matto). Trata-se com o proprietario — Rua das Andradas 87, 1º andar.

VENDE-SE por qualquer preço esplendido bungalow, luxuosamente decorado, em centro de terreno, na Aldeia Campista. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46.

PRECO DE OCCASIÃO — Vende-se uma casa de madeira: 3 quartos, 1 sala, cozinha, porão, luz electrica e agua abundante, em centro de terreno de 11 metros de frente por 44 de fundos. Arvores fructiferas e jardim. Rua Torres Homem 329, Villa Isabel.

VENDE-SE na rua do Riachuelo, solido predio por preço vantajoso, dando uma renda de 10 %. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, telephone Norte, 1587.

VENDE-SE, barato, em Jacarépaguá, optimo predio em terreno de 44x100. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, tel. Norte 1587.

VENDEM-SE pelas melhores offertas predios e terrenos nos principaes bairros desta capital e suburbios. Negocio urgente. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, telephone Norte 1587.

QUARTOS

FLAMENGO — Quartos esplendidos proprios para verão. Agua corrente, vista do mar, jardim. Praia do Flamengo 284.

TERRENOS

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro a 5 e cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Reo, rua da Alfandega 110, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

NA ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos a prestações preços ao alcance de todos. Junto ao campo de football. Diariamente tem quem mostre e trate. Estrada Capitão Barbosa 189.

EM BOMSUCCESSO — Vende-se o mais lindo lote de terreno, pertinho da estação e do bonde, mede 11x40 de extensão, prompto para receber construcções. Informa-se no Café e Bar Ponto Chic, frente á estação.

TERRENO — Vende-se, 9 000$, 13x57. Directamente com o proprietario. Telephone Villa 4564, em Villa Isabel.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão. Phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, chiromante, graphologo — Mr. Sydney da interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CARTOMANTE — D. Maria Africa, celebre e (?) do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita e ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas. As pessoas do interior consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo, residencia á rua de São João numero 59 em Nictheroy. Caixa Postal 1655 — Rio de Janeiro.

VENDAS DIVERSAS

ARMAÇÕES — Vendem-se barato, para desoccupar logar, proprias para tinturaria, alfaiataria ou armarinho, á rua Visconde de Itauna 51.

AQUECEDOR a gaz — Vende-se um Humfrey n. 6, para banheiro, preço barato, á rua Affonso Penna, 47, casa 1.

AQUECEDOR a gaz — Vende-se bom aquecedor a gaz, typo pequeno em cobre, funccionando perfeitamente, á rua Paysandu' n. 19.

COPA de centro hygienica, armações, mesas de marmore, montagens completa para botequim, vendem-se barato, para liquidar negocio, á rua Visconde de Itauna, 51.

COLCHÕES reformados a domicilio de bom panno, de casal a 30$ e 35$ e de solteiro a 20$ e 22$, padronagem moderna; á rua Camerino, 13. Tel. N. 4780.

COFRES — Vende-se para desoccupar logar; á rua Luiz de Camões, 44, loja.

CORTINAS — Vende-se um (?) novo, preço commodo, ver (?) rua José Mauricio n. 289, sobrado, com o sr. Limoeiro.

FOGÕES baratos de todo os tamanhos, novos e usados, para lenha; á rua Sant'Anna, 20.

MESAS de marmore para botequim temos em "stock", 120$ — Vendem-se barato qualquer quantidade para liquidar negocio, á rua Visconde de Itauna n. 51.

OURIVES — Vende-se uma banca para quatro logares; rua da Constituição 52.

POLPA de tamarindos "Bandeira", á venda nas melhores casas; pedidos tel. Villa 1802 rua Itapiru' 118.

SRS. Commerciantes — De fabricante reputado vendem-se tres cofres, de 1.60 x 0.70 e 1.0.50, de duas portas, á rua do Riachuelo 72, preço de liquidação.

VENDE-SE uma carrocinha de fazer doces de (?) á rua Benedicto Hypollito 14.

Propriedades — Encarregam-se de administração de quaesquer bens: Banco de Oliveira & Filhos Limitada — rua Buenos Aires 41.

ANTIGUIDADES

Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna, rua do Senado 166. Tel. C. 448. — Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta. L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CHAPÉOS — Aceita-se alumnas, methodo facil e rapido, Mme. Roland, na Avenida Central 137, 4º andar, elevador, sala 16 e faz-se liquidação de um lindo stock de chapéos.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialisadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 150$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Paulo Brandão — Ouvidos nariz e garganta — Chefe de clinica na Fac. Medicina. Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco Assis. Operações: "Sanatorio Cirurgico", Av. Mem de Sá, 335 — Cons. Quitanda, 5 — Tel. C. 5550.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Avenida Affonso Penna n. 934.

Dentista — Octavio Euricio Alvaro, R. da Carioca 50 — Phone C. 3392.

Dentista - Pyorrheia

F. GUERRIERI — Consultorio modernissimo — Clinica indolor e tratamento racional da Pyorrhéa. Consultorio: Cine Imperio, Sala 71.

DENTES ARTIFICIAES — Imitação perfeita do natural — H U J. Delforge — Cirurgião dentista. Rua da Assembléa 68. Das 16 ás 19 horas. Tel. Central 5064.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 17 ás 17.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21 — Dr. Pedro Magalhães.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do **Dr. João Marinho**, Prof. cathedratico da Fac. Medicina e **Dr. Castilho Marcondes**, assistente da Clinica. 335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 103 — 8 ás 20.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

H. U. J. DELFORGE — Dentista. Rua da Assembléa, 68. Tel. Central 5064.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica em Allemanha e DR. TH. PEREIRA CALDAS. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações paralysias, contracturas etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55 — 1º andar — Tel. Central 325.

MANGAS "ESPADAS" — Superiores do municipio de Vassouras: aceita encommendas para entregas á domicilio, em janeiro proximo a 35$ o cento. João Dale, Rua da Candelaria 30 — Phone Norte 4311, das 12 ás 17.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim V. 8629 ou 1164 ou V. 375.

PHARMACIA — M. Capellati — R. Humaytá 149. (Largo dos Leões Circular. Telephone Sul 1048.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 131. (Odeon) Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas, Vol. Patria 66. Sul 3176.

TRADUCTOR PUBLICO — L. Guarana — Theophilo Ottoni 33.

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por objectos em prata lavrada, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, renda verdadeira, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger — Avenida Almirante Barroso n. 22 (antiga Rua Barão S. Gonçalo) — Tel. C. 4243.

ÁS PHARMACIAS, HOSPITAES E CASAS DE SAUDE

As DROGARIAS: Casa Huber, rua 7 de Setembro 63; Garcia Lima & Cia., rua Buenos Aires 114; Humberto Soares & Cia., rua Gonçalves Dias 41; V. Silva & Cia., rua da Assembléa 34, têm á venda todos os productos "UNITAL" (União Industrial Chimico-Pharmaceutica). Rua Bella S. João 138. Telephone Villa 1150, encontrando-se nessas casas: Magnesia Fluida "Unital", caixa réis 60$000. Agua Ingleza "Unital", caixa 100$000.

Avenida Atlantica

Familia de tratamento procura nessa Avenida ou distante não mais de uma quadra, uma casa confortavel para alugar por 2 ou 3 mezes. Informações pelo telephone Sul 2415.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro e do coração.

Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras corrimentos suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 5550

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663 — Tel. Villa 1223.

Dr. Domingos de Góes Filho

Cirurgião, chefe de serviço cirurgico do Hosp. da Misericordia, docente de operações da Fac. de Med., com 20 annos de pratica. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestino, vias biliares, utero, ovario, urethra, bexiga, rins.

Especialidade: hernias, hydrocele, estreitamento e corrimentos da urethra. R. Uruguayana 21. Tel. C. 40 e C. 4055.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua 7 José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. Joaquim A. de Brito

Vias urinarias — Operações — Cons. Buenos Aires, 66 — Res. Tel. B. M. 3401.

Dr. Genesio Pitanga

TUBERCULOSE

Diagnostico precoce

Pneumothorax artificial

Cons., Ourives 43 — Norte 2879 — terças, quintas e sabbados — 4 1|2. Residencia: Santa Clara 150 — Ipanema 941.

Stella

Grande Concurso de Natal

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do **Dr. João Marinho**, Prof. cathedratico da Fac. Medicina e **Dr. Castilho Marcondes**, assistente da Clinica. 335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para **ARISTOTELES ITALIA, CAIXA POSTAL**, 604. Secção A — (Rua Buenos Aires 335). Rio. Mande nos o nome e endereço, escriptos com clareza hoje mesmo.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 68, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. 8 Luiz Gonzaga 447. T. V. 1641.

O Segredo da Sultana

(Loção antiephelica)

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto tornando-o como uma imagem graciosa.

Laboratorio do Sabão Russo.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 133 — II — Tel. N. 1645 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia — Raios Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

VIAS URINARIAS

Dr. Fritz Jenne

Diagnostico e tratamento pelos methodos das clinicas de Berlim.

67 — Gonç. Dias - Tel. C. 426

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 15. Tel. Central 1127.

Bronzes de Ceylão

Vende-se parcelladamente uma collecção de legitimos bronzes de Ceylão (repousse). Excellentes presentes para Natal e Anno Bom. Em exposição particular das 9 ás 17 horas na Rua Visconde de Inhaúma n. 38, 1º andar com Wilson Jeans & Cia. ATE' O FIM DESTE MEZ.

A VIDA DOS CAMPOS

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

UMA MATERNIDADE E UMA CRECHE NOS SUBURBIOS — REUNIÃO DE PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS — UMA ASSEMBLÉA GERAL NO GREMIO JOÃO CAETANO — ABERTURA DE SEPULTURAS EM INHAÚMA — PROCLAMAS DA 7ª PRETORIA CIVEL — JUBILEU DE UM MEDICO - VARIAS NOTICIAS

A MATERNIDADE E UMA CRECHE NOS SUBURBIOS — GENEROSA ACTITUDE DE UM MEDICO

Publicámos ha dias a suggestão de uma senhora sobre a necessidade de uma créche e uma maternidade nos suburbios. Tal iniciativa encontrou écho: muitas e valiosas foram as adhesões que O JORNAL recebeu de apoio e incitamento. Outra não poderia ser a nossa espectativa, dada a proverbial bondade de nosso povo, affeito á pratica do bem em todos os tempos.

A premencia de espaço nos impede de mencionar as adhesões e suggestões que recebemos. Comtudo, daremos a carta que o dr. Azevedo Camara, medico nos suburbios teve a gentileza de nos enviar.

"Sr. redactor da secção Suburbana d'O JORNAL. — Exercendo clinica, ha longos annos, em bairros pobres dos suburbios, tenho testemunhado os dolorosos quadros da indigencia e abandono em que vive e agonisa parte consideravel da nossa população.

Não podia, portanto, deixar de despertar vivamente o meu interesse, a vossa local inserta na sua secção suburbana d'O JORNAL, de 18 do corrente. Quero crer que os judiciosos conceitos ahi contidos, vem ao encontro dos desejos, não só da desvalida população suburbana, como tambem da classe medica que emprega os seus esforços nos arrabaldes. A não ser o Hospital de Cascadura, que só interna doentes tuberculosos do sexo feminino, e o longinquo Hospital D. Pedro II, de Santa Cruz, o que possue a immensa população suburbana, em materia de existencia hospitalar?

No que concerne á assistencia á mulher gravida, parturiente ou puerpera, e ás crianças de tenra edade, o abandono é desolador! E' excusado martellar o insistir com os poderes publicos, agora preoccupados com os altos problemas politicos da actualidade. Reservae, porém, um pequeno espaço nas columnas d'O JORNAL e batei-vos pela iniciativa particular, alevantae com esforços continuos e palavras persuasivas, o estimulo dos potentados de alma caridosa, para que se organize nos suburbios, onde melhor attenda ás necessidades das classes desprotegidas, um estabelecimento hospitalar, mixto de maternidade e créche. Para começar bastam quatro paredes e um tecto, algumas roupas e uns litros de leite por dia... o mais virá depois. Quanto aos serviços medicos, não faltarão profissionaes que, como eu neste momento, offereçam os seus serviços de clinicos e parteiros. E' tempo de attendermos aos reclamos dos necessitados. Conte com o meu fraco apoio e prosegui. Cordealmente. — Dr. A. Camara. Rua Lins de Vasconcelos, 74".

RIACHUELO

Reunião de proprietarios de pharmacias

Os proprietarios das pharmacias existentes no perimetro subordinado ao 17.º districto municipal (Engenho Novo) estão convidados a se reunirem amanhã, ás 12 horas, na séde da respectiva agencia, á rua Filgueiras Lima, na estação do Riachuelo, para a organização da tabella de plantões aos domingos e feriados, como estipula a lei municipal sobre o assumpto.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1.º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

TODOS OS SANTOS

A assembléa geral no Gremio D. D. João Caetano

Está marcado para terça-feira proxima, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria, na séde do Gremio D. D. João Caetano, á rua Getulio n. 12, em Todos os Santos.

Será observada a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente, eleição e posse da nova directoria e da commissão de fiscalização e tomadas de contas e interesses sociaes.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 19 de janeiro de 1926, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Numeros:

136	146	178	198	216	220	222	244	258
264	290	330	368	422	430	436	442	444
456	458	460	466	480	484	486	490	498
502	516	534	534	538	544	548	550	558
560	564	572	584	592	606	610	614	632
636	642	644	646	662	664	678	680	686
688	690	692	694	708	714	720	728	732
740	752	760	762	772	774	780	782	784
786	798	802	804	806	822	824	820	828
830	834	836	838	844	846	848	850	852
851	856	858	860	862	864	866	868.	

CASCADURA

Proclamas da 7.ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7.ª Pretoria Civel, do escrivão Lino A. Fonseca Junior, estão se habilitando para casar: Edgard Ranulpho Saldanha e Maria Nympha Costa Monteiro; João Baptista Damasceno e Ernestina de Medeiros; Jayme do Carmo e Maria Florinda da Cruz; João Alves Pereira e Maria Rosa de Oliveira; Rozendo Moreira Guimarães e Zilda de Souza; Agostinho Fernandes de Sá e Lygia Dias Celta; Alfredo Costa Moreira e Maria Clara da Costa; Adahyl Rocha e Juracy Gonçalves Granado; Agenor Gaspar Ferreira e Antonietta Maria Ferreira; Metre José Cussa e Malvina Elias Mossaud; Antonio Berg e Assumpta Dodde; Renato Eloy de Andrade e Noemia Ramos Carvalhaer; Decio Richard Ferreira e Iracema Castilho Franco; Sebastião Pinto e Zilda Rosa de Oliveira; Paulo Fernandes Marques e Maria Garcia de Britto.

Uma homenagem ao dr. Silva Gomes

Os moradores dos bairros de Cascadura e Jacarépaguá fizeram significativa manifestação de apreço ao dr. Silva Gomes, um dos mais antigos medicos dos suburbios, por motivo da passagem do seu jubileu profissional. As homenagens tiveram inicio pela missa em acção de graças na Capella do Hospital de Nossa Senhora das Dores, que teve extraordinaria concurrencia.

Ao terminar a ceremonia religiosa, foi o homenageado saudado pela asylada Maria de Lourdes, que interpretando os sentimentos dos demais asylados, proferiu um discurso que emocionou a todos os presentes.

O dr. Silva Gomes, durante o dia e a noite recebeu inumeros telegrammas congratulatorios.

VARIAS NOTICIAS

Resultado dos exames finaes do 7.º anno

Escola Floriano Peixoto:

Distincção — Vára de Oliveira.
Plenamente 9 — Alzira Ennes.
Plenamente 8 — Luzia Strappini e Walter Diogo de Almeida Campos.

Escola Portugal:

Distincção — Anna Lopes Gamellas.
Plenamente 8 — Alvaro Pereira Mendes, Durvalina Philigret da Silva, Maria da Conceição Pereira, Maria Gonçalves, Maria José da Silveira Braga, Maria Julia Fournier e Yolanda Stephani.

Escola José Verissimo:

Distincção — Helena Bentes Monteiro.
Plenamente 9 — Celeste Lima Cezar, Guilhermina Rodrigues Fernandes, Helena Heloisa de Lima Rodrigues.
Plenamente 8 — Acyrenia Silva, Anna de Souza Martins, Celia Costa, Elza Rapozo, Marina de Oliveira Mello.

Resultado dos exames finaes do curso fundamental — 5.º anno

Escola Floriano Peixoto:

Distincção — Candida Eloisa Faura.
Plenamente 9 — Alvaro Bittencourt da Costa, Celina Fernandes Boucinhas, Diva Goertner e Herminia Isabel da Motta.
Plenamente 8 — Cosetta Gomes Magioli, Consuelo Campana, Helena Gonçalves de Almeida, Iracema Rodrigues Valle, Marilia Campana, Salomé Achilles dos Santos e Zelia de Moura Presgrave.
Plenamente 7 — Francisco Montarroyos de Moura Costa, Oswaldo Martins, Alair da Motta Villaça, Arlette Pinto Ferreira, Dulce Sampaio, Gloria Capdeville Duarte, Helena Alvarenga Barros e Zilda Romano Corrêa.
Simplesmente 6 — Hermosinda de Araujo e Juracy Bittencourt Costa.

Escola Portugal:

Distincção — Diva de Andrade e Souza, Stuessell Guimarães Alves e Zilmar Mafra Peixoto.
Plenamente 9 — Clemenceau Luiz de Azevedo Marques.
Plenamente 8 — Amelia Lopes Ferreira, Marina Viriato Martins, Odorico Octavio, Odilon Netto e Zeny Mafra Peixoto.
Plenamente 7 — Adelia Salhino, Adelaide Gomes da Silva, Adelina Guaycurús Piranema, Maria Magdalena de Avellar Figueiredo, Maria da Penha Fernandes, Nadyr Corrêa Odilon, Ramido Coutinho de Moraes, Yedda Oberlaender, Walmir de Mattos Garcia, Walter Reis e Silva Hatab.
Simplesmente 6 — Dulce Lopes Monção, Herculano Seraphim, Honori, Miranda e Silva, Nair Porto Costa e Sylvia Ribeiro Sampaio.
Simplesmente 4 — Yára Fausto de Souza.

Escola José Verissimo:

Distincção — Nelly Lobo.
Plenamente 9 — Luiz de Oliveira, Arylina de Almeida Rego, Déa Baptista Pereira, Nubella Lopes de Freitas.
Plenamente 8 — Braz Ulysses Salomoni, Luiz da Silva Reis, Alba Morado, Clarice Brasil, Jandyra Araujo, Maria de Lourdes Bello Nascimento e Nair G. da Costa.
Plenamente 7 — Elza Araujo.
Plenamente 9 — Arlette de Souza Araujo e Maria Apparecida Fernandes.
Plenamente 8 — Gracindo Brasil, Déa de Freitas e Oliveira, Luiza Pinto Bittencourt, Marilda Araujo e Souza e Moema da Gama Brasil.
Plenamente 7 — Berenice Telles.
Simplesmente 6 — Jurema da Veiga Cabral e Victor Luiz Duarte.

Resultado dos exames finaes — 7.º anno

1.ª Escola Mixta Barão de Macahubas:

Distincção — Carlos Alberto da Costa, Isabel Pimentel Coelho, Nelson Carlos de Oliveira, Olivio Tasso Quintana Junior e Sylvina Maria dos Santos.
Plenamente 9 — Haydée Neves da Cunha, Moacyr Barata dos Santos e Nair Maria da Rocha.
Plenamente 8 — Adalgiza Maria da Rocha.
Plenamente 7 — Antonio Leão e Aurea Pituba.

2.ª Escola Mixta Piauhy:

Distincção — Cacilda da Silva Corrêa, Carmen Guinaldi e Myrthes Graeef.
Plenamente 9 — Cacilda Dias Ferreira, Maria Dolores Cunha Lopes, Maria de Lourdes Couto, Maria Ramos de Oliveira e Maria Rios Martinelli.
Plenamente 8 — Cleodulpho Vianna Guerra, Edith Vieira da Silva, Esmeralda Carrajola, Margarida Augusta Teixeira, Maria Vianna Guerra e Nemezia Conde.
Plenamente 7 — Laurinda Silva, Lydia Mendes de Oliveira e Maria José Freitas da Silva.

5.º anno

1.ª Escola Mixta Barão de Macahubas:

Distincção — Aldo Baptista Jorge, Alfredina dos Santos, Carlinda Galvão de Araujo, Dulce Vogeler e Maria de Lourdes Costa.
Plenamente 9 — Anna Josephina da Costa, Ely de Araujo, Emilia de Aguiar Vieira e Nair Ayres de Castro.
Plenamente 8 — Ernani Montez e Maria Apparecida das Neves.
Plenamente 7 — Delio Orlandini e Isaura da Costa.
Simplesmente 6 — Mathilda Viedharot.

2.ª Escola Mixta Piauhy:

Plenamente 9 — Laura Borge.
Plenamente 8 — Gloria Gomes da Rocha e Herminia Pinto Ferreira.
Plenamente 7 — Abilio Gonçalves Ramos, Josepha Onida e Maria Alves Moraes.
Simplesmente 6 — Clara Berretta, Isaltina das Dores, Maria de Lourdes A. das Dores e Zulmira da Cruz Lopes.
Simplesmente 5 — Adalgiza Cantizanos dos Santos e Maria Virginia de Mello.
Simplesmente 4 — Armindo Carneiro.

6.ª Escola Mixta João Barbalho:

Distincção — Irene Listhes Franco, Marina de Mattos Araujo, Maria Maia Robim, Rosa Passos, Carmen Lima e Maria da Conceição Fonseca.
Plenamente 9 — Cremilda Silva, Luzia Ferreira, Maximiliano Riech, Eunice Trindade e Zuleika Souza.
Plenamente 7 — Deolinda Pimenta, Zuleika Soares e Alvaro Dias Couto Prado.

2.ª Escola Mixta Mexico:

Distincção — Aldo de Aguiar Miranda, Angela Chrispim, Carlos Vieira, Christiano Martins, Lydia Pereira, Maria Gurgel e Nilda Pereira.
Plenamente 9 — Antonietta Freitas, Ary de Oliveira, Edgard Reis, José Gurgel, Maria Culio e Zilda Faria.
Plenamente 8 — Edmundo Neves e Rosa Pereira.
Plenamente 7 — Hilda Corrêa de Souza e Ondina Braga.
Simplesmente 6 — Elza Costa.

7.º anno

Escola Silva Jardim:

Approvadas com distincção — Enedina Campos e Hilda Marques.
Plenamente 9 — Adolphina Nascimento, Chistolino de Souza, Isabel Fraion de Carvalho, Juracy de Oliveira e Silva, Jurema Miranda da Fonseca, Milton Gomes da Silva e Virginia Mathias.
Plenamente 8 — Altamiro Gomes da Silva, Amelia Gomes Borges, Cicelina de Carvalho, José Brasil Porto dos Santos, Maria Magdalena Soares e Maria Rosaria Martins.
Plenamente 7 — Aracy Passos Noronha, Helena Ferreira, Josepha Lopez Romêro, Nadir Vieira da Cunha, Nancy Ancel e Selvira Martins.

— Em viagem de recreio, parte hoje pela manhã, para Poços de Caldas, o dr. Corydon Eurico Alvaro, conhecido cirurgião dentista e antigo morador no Meyer.

— O dr. Corydon que se faz acompanhar de sua exma. esposa, regressará ao Rio, em meiados de janeiro de 1926.

Telegrammas retidos

Encontram-se retidos nas agencias da Repartição Geral dos Telegraphos, situadas nos suburbios, os seguintes despachos telegraphicos:

Riachuelo — Fernando Castro Barbosa, Marianna Souto, Maria Carmen, José Andrade Mello, Rudolpho Monteiro, Thomaz Moreira, Myernan Souza e Lourenço Porto.

Cascadura — Dr. Raul Reis, Ruth Pires Ferreira, Arlindo Pontes, Alfredo Azevedo, Armando Ferreira, Luiz Antonio de Oliveira, Zayla Boccanera, Antonio Nogueira, senhorita Dagmar, Lucilia Maria, Antonio Oliveira, Amaral, Raulindo e José Barbosa.

Taxa de saneamento

Está prorogado até o dia 30 do corrente, o prazo para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do exercicio actual, na fórma do art. 20, do decreto n. 16.162, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento até aquella data, incorrerão na multa de 10 %.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993, Dr. Garnier, 51; 24 de Maio, 166 e Souza Barros, 184.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21 e 435; Archias Cordeiro 212 e Aristides Caire, 218.

Districto de Inhauma — Ruas: Abolição 155; Dr. Bulhões, 23; Goyaz, 270; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana 2720, 2798 e 3126.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; 24 de Maio 125 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto de Inhauma — Ruas: Abolição 155; Engenho de Dentro 43; Elias da Silva 5 e 275; Praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2026, 2720 e 3126.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente, os seguintes postos:

Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire n. 60, das 12 ás 15 horas.

Pillares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pillares, n. 205, das 8 ás 12 horas.

Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora n. 17, das 8 ás 11 horas.

Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, das 18 ás 20 horas.

Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, das 8 ás 12 horas.

Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia n. 1153, das 8 ás 12 horas.

Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, das 8 ás 13 horas.

Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 83, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho, n. 1, das 8 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, das 8 ás 12 horas.

Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, das 13 ás 16 horas; e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas; no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 59, das 8 ás 12 horas.

Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva, n. 25, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, das 12 ás 15 horas; e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 8 ás 12 horas.

A ACTIVIDADE DOS LADRÕES

UMA CASA DE FAZENDAS ASSALTADA

A firma S. Copello & C., Limitada, estabelecida com armazem de fazendas á rua Azeredo Coutinho 16-A, foi victima dos meliantes.

Penetrando no estabelecimento commercial referido, os gatunos carregaram grande quantidade de fazendas e outras mercadorias, tendo-se utilisado de um auto para transportar o producto do roubo.

A firma lesada apresentou queixa ás autoridades do 14º districto, que abriram inquerito a respeito.

MORTE SUBITA

Na casa de pasto sita á rua do Lavradio 44, o carpinteiro do theatro S. José, Arthur Silva, de 43 annos de idade, portuguez, solteiro foi victima de um mal subito, em consequencia do qual veio a fallecer, sem assistencia medica.

O commissario de dia ao 12º districto fez remover o corpo do infeliz carpinteiro para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

DESASTRE DE AUTOMOVEL, EM COPACABANA

FICARAM FERIDAS QUATRO CRIANÇAS

Foi ao fim da tarde que o desastre correu. Ha quem diga que o mesmo teve logar em consequencia de um choque entre dois autos; a policia, porém, está convencida de que o que houve foi apenas o effeito de uma derrapagem.

O automovel sinistrado foi o "Ford" n. 6.855, pertencente ao dr. Mario Esberard Leite, residente á rua General Polydoro n. 155. Dirigia o referido vehiculo o respectivo proprietario.

Dentro do auto iam os filhos do dr. Mario: José Carlos, de 10 annos; Elisa, de 5; Maria José, de 7, e Francisco, de 4. O "Ford" virou na curva das ruas Domingos Ferreira e Santa Clara, no bairro de Copacabana, sendo cuspidas fóra do mesmo as crianças, que, na quéda, receberam ferimentos diversos.

Foram ellas levadas á Assistencia, no Posto Central, de onde voltaram á residencia da familia, achando-se ahi em tratamento. O dr. Mario Leite nada soffreu.

O commissario Carlos Machado, do 30º districto, tendo ouvido falar que se tratava de um abalroamento entre dos autos, procurou apurar bem o caso. Não encontrou, porém, uma testemunha, razão por que foi resolvido ser feito inquerito, para ser o facto devidamente esclarecido.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Haverá hoje, das 12 ás 18 horas, um grande festival, no Jardim Zoologico. Promove-o uma numerosa commissão de artistas e sportmen.

Consta a festa de bailados, espectaculo theatral, canções, etc.

O "clou" do festival será o "Jogo da Rosa", pela primeira vez no Brasil, e disputado, no campo de football, pelos mais adestrados cavalleiros do Centro de Equitação.

Por motivo de cessão do Jardim, para este festival, hoje, não vigoram os cartões permanentes.

No dia de Natal, as crianças terão ingresso gratis no Zoologico.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

UMA ESCOLA DE INSTRUCTORES — VOTOS DE LOUVOR — OS FALSOS ESCOTEIROS — HOMENAGEM A OLAVO BILAC

Em sessão ordinaria, reuniu-se o conselho director da União dos Escoteiros do Brasil, presentes os srs. Mozart Lago, representando o ministro da Justiça e presidente da União; Iberê Bernardes, Mario França, Bernardo M. de Almeida, prof. Ambrosio Torres, commandante Sosthenes Barbosa, Evaristo Bianchini e J. E. Peixoto Fortuna.

Presidiu a sessão o sr. Gabriel Skinner, representante da F. E. B. Lida e approvada a acta da sessão anterior, tratou-se da criação de uma escola de instructores temporaria, de curso extensivo em Bello Horizonte, para promover o escoteirismo no Estado de Minas, sendo approvado o projecto, em principio. Por acclamação, votou-se uma moção de louvor aos srs. Mozart Lago, Ambrosio Torres e Gabriel Skinner, por seus esforços e trabalhos durante a estadia dos escoteiros paraguayos, bem como uma moção de mutuas congratulações entre os membros do conselho director, pelo bom exito dos serviços executados durante essa estadia.

O sr. commissario internacional leu uma carta do general Baden Powell á 5ª patrulha dos escoteiros do Collegio Pedro II, Petropolis, ficando nomeada uma commissão para ir entregal-a solemnemente.

Das communicações internacionaes constaram avisos do Bureau Internacional de Londres sobre tres dinamarquezes e dois polacos que falsamente se intitulam escoteiros e andam fazendo "raids" pedestres pelo mundo; a mudança do commissario internacional da Lithuania; o pedido de estatistica de escoteiros do Brasil para annuario internacional; a mudança do endereço dos escoteiros hungaros; informação sobre briosos escoteiros na Allemanha; pedidos de correspondencia de escoteiros belgas, italianos e hungaros; aviso sobre a convocação de um congresso escoteiro communista na Tcheco-Slovaquia, no qual deve ser recusada adhesão, etc.

Do expediente nacional constou uma communicação de nova directoria do Club de Engenharia.

O sr. Bernardo M. de Almeida transmitte ao conselho os agradecimentos do dr. Hyppolito Carron e seus companheiros pela excellente acolhida e trato proporcionados pela União, durante a estadia, no Rio, dos escoteiros paraguayos, bem como uma carta, no mesmo sentido, do dr. Julio Fontanilla.

Communica o dr. J. E. Peixoto Fortuna a resolução da Confederação Catholica concordando com a reforma dos estatutos da U. E. B. e deliberando dissolver-se, quando approvada a reforma esses estatutos.

Trata-se tambem do orgão official, que entrará em nova phase, no mez de janeiro proximo.

Diversos directores apresentam contas, para a thesouraria, relativas á estadia dos escoteiros paraguayos entre nós.

O sr. Gabriel Skinner communica que representou a União na missa de setimo dia por alma de d. Guilhermina Guinle, e propõe um voto de profundo pezar pelo passamento dessa grande bemfeitora do escoteirismo, o que é unanimemente approvado.

Resolve-se prestar uma homenagem collectiva a Olavo Bilac, na data do anniversario de sua morte, que passou a 18 do corrente.

O dr. Iberê Bernardes traz ao conhecimento do conselho que, em janeiro, os escoteiros do Fluminense F. C. farão um acampamento em Bello Horizonte, a convite do America F. Club, dessa cidade.

Nada mais havendo a tratar, foi marcada a proxima sessão para 26 do corrente, sabbado, por ser a proxima quinta-feira vespera de Natal.

UM ACCIDENTE NO CAES DO PORTO

No interior do Cáes do Porto, proximo ao armazem 5, o trabalhador Manoel José Siqueira, de 29 annos de idade, solteiro, residente á rua Commendador Leonardo 32, foi victima de um accidente e recebeu varias queimaduras nas mãos e antebraços, produzidas por agua fervente.

Soccorrida pela Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

UMA ALFAIATARIA ASSALTADA

Os srs. A. Mendes & C., proprietarios da "Alfaiataria Elegante", á rua Barão de S. Gonçalo n. 12, queixaram-se, hontem, á policia do 5º districto de que os larapios, durante a madrugada, haviam penetrado no seu estabelecimento, fazendo uso de chaves falsas, e carregaram mercadorias no valor de cerca de um conto de réis.

Aquellas autoridades registaram a queixa, ficando de tomar providencias.

O NOVO NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

No escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça, foi assignado o contracto para as obras do novo necroterio do Instituto Medico Legal, que vae ser construido, junto á séde, na praça Marechal Ancora, no recinto da Exposição, pela firma Meanda Curty & C.

O contracto assignado importa em 18:457$, devendo as obras começar immediatamente.

CACETADAS

Ambos trabalham no Matadouro da Penha, e eram bons amigos. Hontem, porém, se desavieram Cecilio de tal e Adão, de 48 annos, casado e residente no logar denominado Tres Bocas, no Porto de Maria Angu'.

Discutiram acaloradamente. Em dado momento Cecilio armando-se de um pão investe para o contendor, sobre o qual desfere varias pancadas. Em seguida, fugiu.

Adão, depois de soccorrido pela Assistencia, foi apresentar queixa á policia do 22º districto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Tarquinio de Souza Filho, delegado do 15º districto, fez autuar em flagrante o contraventor Armando Leite Fernandes, morador á rua Carolina Santos 115.

Armando foi preso, no interior da casa n. 15 da rua S. Francisco Xavier, quando vendia o denominado "jogo do bicho" a um individuo, que se evadiu. Em seu poder foram apprehendidos 122 listas e 61$100 em dinheiro.

DA CARROÇA AO CHÃO

A rua 21 de Fevereiro, em [illegible], esteve hontem [illegible] por ali passava um [illegible] da Companhia [illegible] dirigida pelo cocheiro José Joaquim [illegible], portuguez, de [illegible] annos, casado. O vehiculo caiu dentro de um dos buracos e o cocheiro com o [illegible] foi atirado ao chão, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia do Meyer.

ARRIBOU COM AVARIAS

Procedente de Pernambuco, arribou ao nosso porto o rebocador hollandez "Florentie", que viajava para Buenos Aires e escalas, com carga em lastro.

Motivou a entrada em nosso porto não só a necessidade de ter de se abastecer de carvão e agua, como tambem o facto de estar a pequena embarcação avariada.

O "Florentie" fez a travessia em sete dias e, uma vez reparado e abastecido, proseguirá na sua viagem.

CLASSIFICANDO UM INSECTICIDA

[illegible] em circular [illegible] da Alfandega [illegible] insecticida [illegible] "Flit" [illegible] Tobacco Dos Corey & C.º, com [illegible] Estados Unidos da America do Norte [illegible] classificado [illegible] da tarifa, para pagamento [illegible] réis por kilo [illegible]

A CAMARA EM REPOUSO

Constante [illegible], a Camara não trabalhou hontem.

UM MOTORISTA CONDEMNADO E PRESO

No interior do predio n. 9 da praça Marquez de Herval, o investigador numero 100, da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar, prendeu o motorista Satyro Ribeiro do Nascimento, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade, ali residente, que foi condemnado pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal á pena média do art. 306 do Codigo Penal. Depois de promptualizado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

DESASTRE EM MADUREIRA

Na estação de Madureira, foi colhido por um trem expresso, sem que, felizmente, lhe passassem por sobre o corpo as rodas dos vagões e da locomotiva, o operario Herminio Meyer, de 25 annos, brasileiro, casado e residente á rua Antonio Salva n. 25, em Bento Ribeiro.

Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

AGGREDIDO POR MULHER

O guarda nocturno n. 4, do 20º districto, Jovelino Antonio da Silva, residente á estrada do Octaviano 47, quando procurava apasiguar Sylvia Dias Duarte, sua amasia, e Rosa Barbosa, moradora da casa 53, que estavam lutando, foi por esta ultima aggredido, a cacete, ficando com o braço esquerdo contundido.

Depois de soccorrido pela Assistencia, queixou-se elle á policia do 23º districto, que prometteu providenciar.

QUASI MORRERAM AFOGADOS

EM COPACABANA

Julieta Bittencourt, de 20 annos, brasileira, residente á rua Salvador Corrêa n. 34, banhava-se, hontem, na praia de Copacabana, proximo ao posto 2, quando foi presa de caimbras. Estava a pobre moça, arrastada pela corrente, na imminencia de morrer afogada, quando a soccorreram os banhistas Pedro Theodoro e José Benevenuto, os quaes conseguiram salval-a.

O facto foi communicado á policia do 30º districto.

Foi, tambem, hontem, pela manhã. Banhava-se o negociante G. H. Garder, residente á rua Sousa Lima 72, na praia de Copacabana, nas immediações do posto 5, quando, perdendo as energias, foi arrastado pela correnteza. Os banhistas Mario Lucio de Vasconcellos e Reynaldo Theodoro, partindo em seu soccorro, conseguiram salval-o.

Este facto tambem foi levado ao conhecimento da policia do 30º districto.

QUEIXA CONTRA UMA LAVANDERIA

O dr. Pessoa Cavalcanti, residente á rua Xavier da Silveira 13, queixou-se á policia do 7º districto de que, tendo deixado na Lavanderia Paris Modelo umas roupas para lavar, recusa-se a mesma a devolvel-as.

A policia ficou de providenciar a respeito.

Estado do Rio

A Prefeitura de Nictheroy não apresentou recurso no processo sobre imposto de calçamento

A questão do imposto sobre "calçamentos futuros" criado pelo actual prefeito major V. Machado, acaba de passar por uma phase decisiva. Parece que a Prefeitura desiste de proseguir na demanda depois dos luminosos julgados do illustre juiz dr. Julião de Macedo Soares.

Foram innumeros os pleitos que o novo imposto motivou. Quasi toda a população refugou pagar a taxa exorbitante e illegal, que queria o prefeito arrancar do povo, depois de ter augmentado todas as outras, no mesmo momento em que paralysára automaticamente os serviços publicos.

O publico não via bem a razão de se estabelecer um imposto especial para o serviço de conservação de calçamentos que, em todas as demais municipalidades do Brasil, é custeado pelos demais tributos que gravam os immoveis, resolveu não pagal-o.

Os mais brilhantes advogados do fôro de Nictheroy tomaram a seu cargo a defesa dos contribuintes, que haviam anteriormente feito representações attenciosas e cheias de respeito ao mesmo sr. prefeito major V. Machado, que não quiz attender a nenhum reclamo do povo da cidade que administra mas onde continua a não residir.

A primeira sentença do dr. Macedo Soares foi no processo de que era advogado o dr. Castrioto Mello. Foi uma linda decisão juridica, que O JORNAL publicou quasi na integra.

Desta brilhante sentença a Prefeitura recorreu para o Tribunal da Relação, que ainda não decidiu, e que tudo faz crer seja favoravel aos desejos do povo.

Parece porém que o proprio sr. prefeito já se convenceu da illegalidade da deliberação.

A prova disso é que já não apresentou recurso para os ultimos julgamentos do juiz de direito de Nictheroy referentes á mesma causa. Assim é que no dia 7 do corrente foi o prefeito da vizinha capital notificado da decisão no pleito patrocinado pelo dr. Levi Carneiro a respeito do mesmo imposto de calçamento, em que a sentença do meritissimo juiz fôra analoga ás anteriores.

O prazo do recurso terminára a 12 e até essa data não entrou em cartorio nenhuma petição do procurador da Prefeitura. Nem até aquella data, nem posteriormente, pois um requerimento do dr. Paulino Netto entrado a 14 foi logo depois retirado.

Os constituintes do dr. Levi Carneiro estão pois com a sua demanda passada em julgado, devendo ser por estes dias intimada a Prefeitura de Nictheroy ao pagamento das custas.

Identico resultado terão, como fatal consequencia, as causas de que são patronos os outros illustres advogados.

Venceu o povo.

Nova Friburgo

CAIXA RURAL

Recentemente, conceituado diario fluminense publicou uma nota contendo accusações á "Caixa Rural" desta cidade.

Dias depois, o mesmo jornal estampava uma carta do director-presidente desse estabelecimento de credito, o estimado clinico, sr. Alberto Braune, na qual era produzida a prova da improcedencia das incriminações formuladas.

Convencidos de que um serviço á "Caixa Rural" vale seguramente por um grande serviço ao Municipio de Friburgo, de cujo progresso o nosso instituto raiffeiseano é elemento preponderante, reproduzimos abaixo os principaes topicos da carta referida.

E lém de ser uma instituição utilissima a este Municipio, a "Caixa Rural" local foi, pode-se dizer, o modulo de todos os outros bancos congeneres existentes no Brasil, o que ainda torna natural o interesse pela defesa da sua reputação, que continua a ser um estimulo para a diffusão do systema de credito agrario por que ella se molda.

Topicos da carta do director-presidente da "Caixa" ao director do jornal:

"Os lavradores têm tido sempre preferencia no levantamento de dinheiro nesta "Caixa" e são servidos com a melhor bôa vontade. A esta directoria não chegou até hoje, reclamação alguma de lavrador. Não existe actualmente nênhuma petição em atrazo."

"Ignoramos em que estatisticas o autor dos "Commentarios" se baseou, para dizer que a exportação agricola do municipio de Friburgo, **está hoje em franco declinio.**

Não é verdade. Ao contrario disso, a exportação tem augmentado bastante. Abaixo damos a estatistica **certa** da exportação de Friburgo, não comprehendendo as estações do T. Oliveira, C. Paulino, Rio Grande e D. Marianna.

O proprio café que antigamente pouco se exportava, tem augmentado.

Estatistica da exportação de legumes, ovos, aves e frutas:

	1924 toneis.	1925 toneis.
Janeiro	957	1.228
Fevereiro	635	829
Março	602	752
Abril	393	490
Maio	332	531
Junho	230	315
Julho	173	212
Agosto	196	237
Setembro	228	308
Outubro	327	447
Totaes	4.073	5.448

A exportação deste anno foi maior, até outubro, 1.375 toneladas.

A diminuição nos mezes de inverno é phenomeno que se dá todos os annos.

Quanto ao café, a exportação o anno passado, até outubro foi de 121 toneladas, e este anno de 200."

"Pelos numeros abaixo, v. s. verá que a "Caixa" tem se esforçado para servir a sua clientela da melhor maneira possivel.

A quantidade de emprestimos e as quantias estão de accordo com o meio em que a "Caixa" funcciona.

Foram feitos este anno, até outubro, 1.776 emprestimos num total de 6.227 contos, em numeros redondos.

"Não é certo que o trecho macadamizado á custa da "Caixa" e não á custa dos associados da mesma, esteja intransitavel. E' vir a Friburgo e verificar. Teremos muito prazer em levar v. s. até o ponto que se acha macadamizado.

Quanto á sua construcção, obedeceu no maior escrupulo, não só da parte do constructor, na perfeita execução do contracto, como tambem, por parte da "Caixa".

Aqui estiveram dois engenheiros do Estado, que viram o serviço e nada tiveram a observar, ao contrario, elogiaram."

CALÇAMENTO DE UM TRECHO DA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Está quasi concluido o calçamento da parte do trecho da praça Quinze de Novembro, comprehendido entre as ruas da Cadeia e General Pedra.

Esse melhoramento, é executado pela Prefeitura, á cuja testa continua o presidente da Camara, coronel Joaquim Antunes.

DR. SYLVIO BRAUNE

Por motivo da passagem do seu anniversario, a 4 do corrente, recebeu multas felicitações o distincto e querido clinico dr. Sylvio Braune.

Maricá

Escreve-nos o sr. Waldemo Ferreira:

"Acabo de lêr uma tão util sessão do já benemerito O JORNAL, referente a assumptos pertinentes ao Estado do Rio, as judiciosas suggestões do dr. Luiz Miranda, ao estudar em geral os problemas da baixada fluminense, e especialmente os que concernem ás necessidades do ex-florescente municipio de Maricá, hoje envolvido na grande sombra do esquecimento.

Vi assim, pela primeira vez, ferida a questão do reerguimento do municipio com uma justeza impeccavel: força e transportes.

A' falta de quêdas dagua, alvitra como unica solução que é, levar-se a Maricá o cabo da energia electrica, que já está em Santa Izabel, vale dizer, uns 30 kilometros de fio, dando o Estado os fios e os fazendeiros os postes.

Teriamos a força.

Verificada a incapacidade da Estrada de Ferro Maricá, que a mingua de renda, ainda se mantem graças á inegualavel dedicação do dr. Carvalho Junior, o recurso é o suggerido, tambem, transformando o caminho, ou que melhor nome tenha, que liga Nictheroy a Maricá, em estrada de rodagem "de verdade".

Teriamos os transportes.

Solucionados os dois principaes problemas, que resolvem o resurgimento do municipio, um dos celeiros que é de Nictheroy e do Rio, assim concorreria o governo do Estado para o barateamento da vida nos dois grandes centros urbanos, valorizando as terras de um municipio, que pela sua situação geographica viria beneficiar tambem municipios vizinhos.

Ouça o Estado a palavra autorizada do dr. Torres de Oliveira, patriota esclarecido, e cobre uma taxa de conservação da estrada, que os fazendeiros pagarão gostosamente, só se zangando quando o seu automovel cair no atoleiro.

Mãos ás obras, que o momento é de acção."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar, será hoje, diurna, ás horas habituaes na matriz e Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, e diurna, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Concepcionistas.

Amanhã o Laus Perenne será diurno, na matriz do S. S. Sacramento e nocturno no Lar de Maria de São Christovão.

A ceremonia terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna hoje e amanhã privativa.

FREI EUGENIO DE MODICA

Completando na terça-feira, 22 do corrente, 25 annos de ordenação sacerdotal, o revmo. capuchinho Frei Eugenio de Modica, numerosas familias da Tijuca, onde tem séde, actualmente, o seu convento, resolveram fazer-lhe uma carinhosa e expressiva manifestação.

Do programma organizado, constam uma missa cantada, com acompanhamento de orchestra, ás 8 horas, na capella do referido convento. Oração gratulatoria e communhão geral. Após os actos religiosos, serão offerecidos alguns brindes ao virtuoso franciscano, como lembrança de tão significativa data.

Frei Eugenio, que vive no Brasil ha cerca de dez annos, aqui conquistou pelas suas virtudes, pela sua illustração e sua alma verdadeiramente apostolica, grandes affeições.

PELA PATRIA E PELA FE' CHRISTA

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de Santo Ignacio de Loyola, a ceremonia da benção das espadas dos aspirantes da Escola de Intendencia da Guerra, que terminaram o curso no referido estabelecimento de ensino militar.

Ao acto devem comparecer o representante do presidente da Republica, demais autoridades de terra e mar, representantes da imprensa e pessoas das familias dos aspirantes.

Como celebrante officiará D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, fazendo o conego dr. Mac-Dowel, vigario de S. Francisco Xavier, o discurso allusivo ao acto.

LIGA DE S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realiza hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, convidando para esta solemne demonstração do filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia, todos os confrades.

Durante a missa haverá canticos sacros, pelos confrades e pratica ao Evangelho, pelo rev. conego dr. Antonio B. Pinto, vigario da parochia.

O 7.º CENTENARIO DE S. FRANCISCO

No proximo anno de 1926 vê o mundo christão passar o setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

Os catholicos do universo já estão em preparativos para render homenagem a essa grande figura que tanto honra a Igreja e a Italia.

Sua Santidade Pio XI aceitou a presidencia honoraria da grande commissão que se vae organizar em Roma com o fim de preparar as solemnidades centenarias.

O rei Affonso XIII de Hespanha, tambem aceitou a presidencia honoraria da commissão hespanhola.

Ha intenção de se erguer uma estatua ao santo, na praça de Latrão, em Compostela.

O governo de Mussolini já decretou que o dia de S. Francisco, em 1926, fôsse de festa nacional.

ALMANACK BAYER

Os representantes no Brasil dos afamados productos chimicos e therapeuticos Bayer, mandaram-nos uma oleogravura, supplemento do Almanack Bayer, contendo um calendario para 1926.

Encima o calendario tres oleogravuras em tricomia representando as imagens do Sagrado Coração de Maria, Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora do Rosario.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA LUCAS

Da secretaria desta Devoção, pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do irmão provedor convido a todos os irmãos para comparecerem á grande reunião de mesa conjuncta, em sessão solemne, que se realiza na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 18 horas e 30 minutos, para commemorar o 8.º anniversario da fundação desta devoção e dar posse á nova administração que foi eleita para reger os destinos da mesma no exercicio de 1926. Espera maior brilhantismo e roga o comparecimento de todos os irmãos em geral. Secretaria da Devoção, Em 18 de dezembro de 1925. — O director do culto, **Mario Barbosa Pereira**, irmão benemerito".

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Roberto Sebastião de Pinho e Waldely de Athayde; Oscar Rocha e Laura Garcia Prado; Henrique Barros Hollistzenschell e Jeanne Lasserre; Reynaldo da Rosa Girame e Maria Pilar Girane; Henrique Queiroz Vianna e Zelma de Medeiros Vargens; Oldemar Tavares Campos e Bemvinda Corrêa de Medeiros; David do Nascimento e Francisca Joaquina Magno; Telmo Barbosa e Aurora Rosa Pereira; Belmiro da Silva Figueira Filho e Cacilda José dos Santos Terroso; José Augusto Igrejas e Beatriz de Jesus Aguiar; Hilario de Souza Pereira e Maria da Conceição; José Pereira da Costa Lima e Adelina Breto da Silva; José Corrêa de Mattos e Elmira Dornellis; Mario Dias Pavão e Eurydice Jackson de Souza Lima; Lomelino Figueira e Maria Helena Moura; Cassiano da Cruz e Felismino Cardoso; Cicero Odilon Mafra Magalhães e Alzira Albuquerque Braga; Pedro Henrique Schreder e Odette Teixeira da Costa; Raymundo José Rocha e Ambrosina de Souza; Arlindo Militão Henrique Soares e Carmen Xavier de Siqueira; Carlos Corrêa Ribeiro e Isabel Freitas Salgado; dr. Oswaldo Corrêa de Araujo e Luiza Mounier; José Freire de Aguiar e Cembyra de Carvalho Tupped; Raul da Rocha Freitas e Alzira de Siqueira Sant'Anna; João de Azevedo Marques e Eva Salazar Pinter; Alberto Fernandes e Isaura Brandão Batalha; José Cavalcanti de Almeida e Marietta Guimarães Dias; Julio de Souza e Silva e Etelvina Soares; Antonio Coutinho Filho e Guiomar Vianna Mendonça; Horacio Rezende e Eurydina Guimarães Ramos; Elir de Almeida Misael e Maria José Pereira; José Trigueiro Rubis e Eulalia Thomé Pertence; Homero Duarte e Noemia de Magalhães; José Barroso de Oliveira e Juracy Pavageau; João Celso Pereira e Constança Vidal; Pierre René Siron e Pura Olivera Corb; João Evangelista de Luca Araujo e Nadeia de Rezende; José Alves de Sá e Olivia Alves Barroso; Sebastião Fiuza e Maria Elza Zignage; João Carneiro Ribas e Fernanda Silveira da Rosa; Augusta Baptista Senna e Eva Alves da Silva.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de Abril, n. 6, por occasião do culto matutino, ás 9 horas, o rev. Odilon Moraes pregará o segundo e ultimo sermão da serie sobre o thema: "Cartas vivas de Jesus".

A's 19 1|2 horas, far-se-á ouvir o estudante de theologia sr. Clementino de Araujo.

Escola Dominical — A's 10 1|2 horas abrir-se-á, superintendida pelo diacono sr. Marinho Pontes.

A lição: "Commovente e suggestivo summario da vida de S. Paulo, feito pelo mesmo apostolo".

O texto aureo: "Combati o bom combate, acabei minha carreira, guardei a fé" 2ª Timotheo 4:7.

Classe Luthero — A escala de serviços, organizada pelo pastor, presidente provisorio, é a seguinte: I) Porta — Sr. Nicolão Covino, II) — Reunião vespertina de orações — o diacono sr. Osias Damasceno Ribeiro, III) — Visitas: 1) a Enonai Napoleão — Sr. Victor Alves de Oliveira; 2) a Dorcelina Moraes — Sr. M. Fernandes Garrido; IV) — Em Oswaldo Cruz, rua João Vicente, n. 287, pregará ás 19 1|2 horas o rev. Odilon Moraes, que tambem presidirá á Santa Ceia.

Sociedade A. de Senhoras — Sob a presidencia de d. Ruth de Barros, reuniu-se esta corporação na quinta-feira, 17 de dezembro corrente. Por essa occasião a socia d. Eurydice Covino proferiu opportuna meditação.

Traspasse — No dia 16 falleceu e no dia seguinte foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Belmiro Lino, encarregado especial das officinas de ferreiro, da Locomoção da E. F. C. B., em Engenho de Dentro. Operario probo e trabalhador, era elle tambem um espirito profundamente christão.

Em seu enterro officiou o rev. Odilon Moraes.

CONFERENCIA

O sr. J. S. Rainbor, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, de Nova York, fará hoje, ás 19 horas, á rua General Camara 256, uma conferencia publica sobre o "Reino de Deus". A's 14 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90, os estudantes biblicos internacionaes, abordarão o assumpto "Porque Deus permitte o mal".

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na proxima semana em a sexta-feira vindoura, provavelmente, a Cruzada Espiritualista distribuirá um novo kalendario para 1926 o que se reduz a um simples cartão de carteira, muito util e pratico.

As senhoras e senhoritas da Assistencia Domiciliaria não têm poupado esforços para visitar e acudir moral e materialmente as familias envergonhadas.

Suas sessões realizam-se ás sextas-feiras, ás 20 horas, com revezamento de presidentes e prégadores e o utilissimo auxilio da musica devocional.

Diariamente das 16 1|2 ás 17 horas o director da Cruzada, á rua do Rosario 133, attende ás pessoas que desejarem falar-lhe.

"REGENERAÇÃO"

E' este o titulo do novo livro que sairá á luz brevemente, da lavra desse conhecido propagandista, autor do romance "As Victimas do Preconceito" cuja edição 14 se acha esgotada.

A julgar pela acceitação que teve essa obra entre os intellectuaes certo o novo trabalho de Cedro Palissy terá feliz exito, pois "Regeneração" é um livro que enfeixa tres novelas de assumptos doutrinarios, visando sempre o aperfeiçoamento humano caminho recto para se alcançar a verdadeira felicidade.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Mais uma aula se realizará hoje, ás 10 horas, podendo assistil-a todas as pessoas que o desejarem. Rua Riachuelo, 152.

LOJA ORPHEU

Excursão hoje, ás 16 horas, ao Jardim Botanico. Todos são convidados para tal fim. Haverá leitura theosophica e se possivel, um pouco de musica. Reunião junto ao portão principal. Jogo do Petecá-Club.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Informações detalhadas. Adhesão á Sociedade Hispano Americana Pela Igreja Catholica Liberal. Rua Riachuelo, 152.

Eng. João C. da Silva Lara E Eduviges P. da Silva Lara

Antonio da Costa Pires senhora e filha cap. de corveta Armando de Azevedo Pinna, senhora e filhas, agradecem de coração a todos os parentes e amigos que os confortaram na grande dôr que acabam de soffrer.

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O returno Argentinos e Paraguayos, em Buenos Aires

Os jogos officiaes de hoje da A. M. E. A. — Outras notas

O JOGO DE HOJE

Em Buenos Aires, effectuar-se-á o match returno do actual campeonato sul-americano de football, entre os quadros paraguayos e argentinos.

Embora, seja esperada como certa a derrota do team de Rivas que, segundo as notas por nós recebidas é o mais fraco do actual certamen, os sportistas patricios não escondem o interesse que pela luta de logo á tarde, tem despertado.

Somos, tambem dos que acreditam na victoria facil do quadro da Associação Argentina sobre os nossos amigos paraguayos.

Emfim, esperemos o seu desfecho, pois — no football a cada momento nos offerece uma surpresa...

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Os jogos de hoje, á tarde

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos faz realizar os matches seguintes, os ultimos do actual campeonato da cidade:

O unico match da 1.ª divisão

Fluminense x Hellenico — No stadium das Laranjeiras. — Primeiros e segundos teams, terão inicio ás 15,15 e 13,30 horas, respectivamente.

Arbitrarão os matches os juizes fornecidos pelo Club de Regatas Vasco da Gama e como representante o sr. Arlindo Bastos, do Sport Club Brasil.

SEGUNDA DIVISÃO

Villa x Olaria — Primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,30 horas, respectivamente.

Juizes: do S. C. Mackenzie, e como representante Floriano Magalhães, do Carioca F. C.

O TEAM DO FLUMINENSE PARA HOJE

Ao que chegou aos nossos ouvidos a equipe do Fluminense F. C. que enfrentará, hoje o Hellenico A. C. terá a organização seguinte:

Haroldo; Paulo e Léo; Antoninho, Caruso e Ebraico; Ary, Zézé, J. Coelho Netto (Preguinho), Coelho e Moura Costa.

O BOTAFOGO E O BANGU' NÃO JOGARÃO HOJE

O match entre os teams acima, a ser effectuado hoje, no campo da rua General Severiano, não mais se realizará em vista da entrega dos pontos pelo Bangú ao seu competidor.

O STADIUM DO VASCO DA GAMA

Será, hoje, pela manhã, hasteado o pavilhão vascaino

Da secretaria do Club de Regatas Vasco da Gama, recebemos a nota e convite abaixo, e que transcrevemos:

"Realizando, hoje, domingo, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, o primeiro hasteamento do pavilhão social deste club no seu novo campo de sports, em São Januario, tenho o prazer de convidar v. s. para assistir a esse acto. De antemão agradecido, sou de v. s. amigo att. e obg. Annibal Peixoto".

FILHOS DE TALMA x FRUCTAL F. CLUB

A commissão de sports do Fructal F. Club, escalou os teams abaixo para o encontro de hoje, devendo o jogadores do 1.º team comparecerem á séde do adversario, á rua do Proposito n. 20, ás 15 horas, e os do 2.º team ás 13 e meia horas:

1.º team — Hernani; Paschoal e Manhães; Ferreira, Evaristo e Floriano; Jayme, Pitanga (cap.), Azevedo, Paulo e Hamilton.

2.º team — Sinhô, Washington e Milton, Waldemar, Luiz e Ribeiro; Hello, Osorio, Schmidt, Licinio e Togo.

Reservas: J. José, Edmundo, Eurico e Lavio.

A commissão lembra aos associados que é necessario que estejam quites com o club para tomar parte nos jogos.

UM GRANDE FESTIVAL, HOJE, NO CAMPO DO CASCADURA F. C.

O seu organizador é o 1º team suburbano S. Christovão, que abaixo damos o programma

PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Prova extra — 8 e 30 — Infantis — Dedicada ás gentis torcedoras — Internacional x Cajueeiros.

1ª prova — 10 horas — Dedicada á graciosa Lucy — Escola Remington x S. Christovão.

2ª prova — 11,10 — Dedicada á gentil Sylvinha — Amazonas x Aracaty.

3ª prova — 12 e 20 — Dedicada ás familias dos associados — Engenho do Matto x Marques.

4ª prova — 13 e 30 — Dedicada ao sr. Manoel Pires da Fonseca — Paramos x Papelaria União.

5ª prova — 14 e 40 — Dedicada ao sr. Joaquim A. Guimarães — Terra Nova x Hildebrando.

6ª prova (Honra) — 16 horas — Dedicada ao sr. José Pires da Fonseca — Aldeia Campista x Aymoré.

Aviso — Rogamos aos clubs disputantes comparecerem 15 minutos antes da hora marcada.

Para o jogo contra o team da Escola Remington, foi o seguinte team: Olavo — Gualter e Carlos — Lins, Rezende e Jayme — Zézé, Alvaro, Aldemar, Ribeiro e Fonseca.

UMA EXCURSÃO DO SANTA THEREZA F. C. A' PATY DO ALFERES

Amanhã, segunda-feira, seguirá para Paty do Alferes, a delegação do Santa Thereza A. C., onde terá opportunidade de enfrentar o club local. Nesta jogada que promette bons lances, reina grande animação na sua realização.

O SPORT CLUB MARANGA' QUER JOGAR...

O Sport Club Marangá fundado a pouco, com um corpo social do alto commercio, aceita jogos em festivaes ou treinos. Os officios devem ser dirigidos para á rua Capitão Menezes n. 12, Jacarépaguá.

— Assembléa geral, 1ª convocação no dia 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social — Januario Cabral, secretario geral.

RESOLUÇÕES DA LIGA METROPOLITANA

A commissão technica do Athletismo, em sua sessão de 11 do corrente, resolveu:

a) Tomar conhecimento do officio do Confiança A. C., communicando não poder disputar as provas finaes.

b) Tomar conhecimento das escusas dos srs. Joaquim José da Silva e Alberto de Oliveira.

c) Relevar a multa imposta em 25 de novembro proximo passado, por infracção do art. 26 do Regulamento do Athletismo, ao S. C. Everest, em virtude das razões apresentadas pelo mesmo.

d) Applicar aos amadores, que não compareceram ás provas finaes, realizadas, em 29 de novembro proximo passado e 6 de dezembro, a multa de 10$ (por provas) de accordo com o artigo 66, do Regulamento do Athletismo.

e) Tomar conhecimento do relatorio final, do campeonato, apresentado pelo arbitro geral.

f) Solicitar da secretaria que officie, agradecendo, a todos os juizes que prestaram o seu concurso.

As grandes provas aquaticas nacionaes de hoje

A C. B. D. faz disputar em Botafogo, com o concurso da Bahia, Rio Grande do Sul e Capital Federal, os principaes campeonatos e classicos de remo, natação e mergulhos do paiz

AS PROVAS INTERESTADUAES E REGIONAES DESSE FESTIVAL

Realizam-se hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos, as grandes provas aquaticas nacionaes, referentes ao corrente anno.

Esse certamen, a que concorrem representações desta Capital, do Rio Grande do Sul e da Bahia, promette alcançar excellente resultado, pois, a esforçada directoria daquella maxima entidade desportiva, não obstante o reduzido numero de inscripções, deu todas as providencias visando o seu brilhante exito.

O programma, composto de tres partes — natação, remo e saltos — comporta como provas principaes os campeonatos de natação em 400 e 1.500 metros, os classicos "Paulo de Frontin", em 100 metros, nado livre; "Armando Ferreira Gomes", em 200 metros "á la brasse", e "Washington Luis", saltos da altura de 5 metros, e os campeonatos de remo em "skiff" e em "outrigger" a 4, na distancia de 2.000 metros.

Tomando os logares dos pareos nacionaes de remo e natação que não reuniram inscripções, serão corridas provas regionaes de natação e remo, abertas aos clubs da F. B. S. R.

Os concursos terão inicio ás 13 horas, de accordo com o seguinte programma:

1ª PARTE

Natação

1ª prova — A's 13 horas — 100 metros — Nado livre — "Classica Paulo de Frontin".

1 — Salvador Buriani (Liga Nautica Rio-Grandense); 2 — Acyr Pires Eyer (Federação Brasileira das Sociedades do Remo); 3 — Antonio Jacobina Filho (idem). Reserva: Eduardo Souto Oliveira (idem).

2ª prova — A's 13 horas e 15 minutos — 1.500 metros — Nado livre. "Campeonato Nacional".

3 — Helmuth Rieger (Liga Nautica Rio-Grandense); 5 — Rogerio de Mello (Federação Brasileira das Sociedades do Remo); 2 — Riston Bittar (idem). Reserva: João Coelho Netto (idem).

3ª prova — A's 14 horas — 100 metros — Nado de costas. Honra "Liga Nautica Rio Grandense" (Regional).

1 — Jorge Pessoa (C. R. Guanabara (S. C. Fluminense). Reserva: Jorge Lenzinger.

2 — Raymundo Simas de Mendonça (S. C. Fluminense). Reserva: Assad Nasser.

4ª prova — A's 14 horas e 15 minutos — 200 metros — Nado á la brasse, Classica "Armando Ferreira Gomes".

3 — Helmuth Rieger (Liga Nautica Rio-Grandense); 2 — Antonio Laviola (Federação Brasileira das Sociedades do Remo); 1 — Paulo de Carvalho (idem). Reserva: Riston Bittar (idem).

5ª prova — A's 14 horas e 30 minutos — 100 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas. Honra (Federação Brasileira das Sociedades do Remo". (Regional).

1 — Gertrudes Ferreira Gomes (C. R. Guanabara); 2 — Thora Milbourne (C. R. Icarahy); 4 — Ruth Behrensdorf (idem). Reserva: Gilda da Silva Mafra (idem); 3 — Alayde Saliture (C. R. S. Christovão).

6ª prova — A's 14 horas e 45 minutos — 400 metros — Nado livre. "Campeonato Nacional".

1 — João Antonio Potshold (Liga Nautica Rio-Grandense); 4 — Salvador Buriani (idem); 2 — Antonio Ferreira Jacobina Filho (Federação Brasileira das Sociedades do Remo); 3 — Jesus Pinheiro Motta (idem). Reserva: João Pedro Thomaz Pereira (idem).

7ª prova — A's 15 horas — Revezamento — 4 x 200 metros — Nado livre. Honra "Federação dos Clubs de Regatas da Bahia". (Regional).

3 — Club de Regatas Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina Filho, João Coelho Netto, Jorge Oliveira Tinoco, Mauricio Azevedo Mello.

2 — Club de Regatas Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo, Jair Ruch, Luiz Jardim de Araujo, João Pedro Thomaz Pereira.

1 — Sport Club Fluminense — Acyr Pires Eyer, Araken do Prado Rebello, Jesus Pinheiro Motta, Rodoval de Menezes.

SEGUNDA PARTE

Remo

1º pareo — A's 15 h. 30 — 1.000 metros — Yoles gigs a 2 remos. Honra "Liga de Sports da Marinha". (Regional).

5 — "Itapuca" (C. R. Flamengo) — Patrão: Afro da Fontoura. Remadores: Osorio A. Pereira, Egydio Pereira.

1 — "Amapá" (C. R. Vasco da Gama) — Patrão: Jacomo Gleck. Remadores: Augusto Ferreira, Joaquim Monteiro Devesa.

2 — "Marapé" (C. R. Icarahy) — Patrão: Ary Sardinha. Remadores: Quirino Campofiorito, Waldemar Augusto Camara.

3 — "Nancy" (C. Natação e Regatas) — Patrão: Jeronymo Pinheiro de Castilho. Remadores: Sven Urban, Hans Urban.

4 — "Oswaldo" (C. R. Boqueirão do Passeio) — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Manoel Leopoldo dos Santos, Salvador Amendola Filho.

2º pareo — (A's 15 hs. 50 — 1.000 metros — Double-skiffs — Honra "Dr. Alaor Prata". (Regional)

2 — "Bemtevi" (C. R. Gragoatá) — Remadores: Conrado van Erven, Ernani van Erven.

3 — "Pujuean" (C. R. Guanabara) — Remadores: Ambrosio Barbastefano, Carlos Monteiro de Castro.

1 — "Rolo" (C. R. S. Christovão) — Remadores: Floriano da Costa Dourado e Antonio Seabra.

3º pareo — A's 16 hs. 10 — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — Honra "Confederação Brasileira de Desportos" (Regional).

3 — "Enedina" (C. Natação e Regatas) — Patrão: Jeronymo Pinheiro de Castilho. Remadores: Joaquim dos Santos Crespo, Floriano Avila Sá, Henrique Tomazzine e Luciano de Figueiredo Rodrigues.

2 — "Victoria" (C. R. Vasco da Gama) — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Bernardino Tavares de Almeida e Romeu Peçanha da Silva.

1 — "Yolanda" (C. Internacional de Regatas) — Patrão: Salvador Nunes — Remadores: José Lucena, Eloy Pinto Moreira, José Manoel de Mesquita e Antonio Monteiro Junior.

4º pareo — A's 16.30 — 1.000 metros — Yoles-franches a oito remos — Novissimos (Honra) — "Dr. Arthur da Silva Bernardes" — Regional.

4 — "Aymoré" (C. R. Flamengo) — Patrão: Paulo Ramos Moreira; remadores: Luiz Joaquim da Costa Leite, Jayme Amorim, Edgard Leivas, Angelo Salusse, Orlando de Souza Carvalho, Marcio de Azevedo Franco, Dario Moacyr e Egas Muniz de Balsemão.

2 — "Lusitania" (C. R. Boqueirão do Passeio) — Patrão: Armando Madeira; remadores: Jorge Pereira de Souza, José Cyrillo Castex Filho, João Jacintho Vieira Junior, Jacy Vieira, Carlos Americo dos Reis Junior, Floriano Peixoto da Costa, Mario da Silva Ribeiro e Edison Guimarães.

1 — "Barroso" (C. Internacional de Regatas) — Patrão: Salvador Nunes; remadores: Belmiro Marques Vicente, Adolpho Tiburcio Filho, Francisco Cavaliere, Adaucto F. de Oliveira, Lamartine da Fonseca, Erwin A. L. Thiême, Alexandre Baptista e José Baptista Cordeiro.

3 — "Vera-Cruz" (C. R. Vasco da Gama) — Patrão: Julio da Motta e Silva; remadores: Pedro Carneiro, Annibal de Oliveira, João Antonio Lamoza, Luciano Lougeiro, Luiz da Silva, Ludovico Corrêa de Oliveira, Manoel Luiz da Costa e Francisco Lopes.

5º pareo — A's 16.50 — 2.000 metros — Skiffs — "Campeonato Brasileiro do Remador".

1 — "Hebe" (Liga Nautica Riograndense) — Remador: Hugo Gutschow.

2 — "Tupan" (Federação dos Club de Regatas da Bahia) — Remador: Justino Marinho.

3 — "Ireno" (Federação Brasileira das Sociedades do Remo) — Remador: Eugenio Castello Branco.

Reserva: Eugenio Brandão Duffriche.

6º pareo — A's 17.15 — 2.000 metros — Out-riggers a quatro remos — "Campeonato Nacional".

1 — "Mirabello" (Liga Nautica Riograndense) — Patrão: Dino Damiani; remadores: Luiz Capelli, Edmundo Radowsky, João de Lorenzi, José Carminatti. Reserva: Joaquim Arthur Caye.

3 — "Ivahy" — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Carlos Castello Branco, Claudionor Provenzano Tito Malta e Arthur Repsold.

Reservas: Jeronymo Pinheiro de Castilho, Joaquim dos Santos, Edmundo Castello Branco, Henrique Tomazzine e Floriano Avila Sá.

2 — "Marambaia" — Liga de Sports da Marinha — Patrão: Armando Pinto de Lima; remadores: Orlando Celso de Brito, João Baptista Santos, João Camillo Gomes e Manoel Nicacio Santos.

3ª PARTE

Saltos

A's 17 horas e 40 minutos — Prova classica "Washington Luis" — Mergulhos da altura de 5 metros, sendo: a) salto de anjo, com impulso; b) salto de carpa, de frente, sem impulso; c) pontapé á lua, simples; d) dois saltos, á escolha dos concurrentes, mas diversos dos acima.

1 — Alexandre Enghusen (Liga Nautica Riograndense).

3 — Adolpho Weffisch (Federação Brasileira das Sociedades do Remo).

2 — Agesiláo Bittencourt (idem).

Reserva: Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

NOTAS DA C. B. D. SOBRE O CERTAMEN DE HOJE

Entrega dos premios

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos resolveu que os amadores vencedores das provas de remo, natação e saltos do certamen nautico de hoje, que tiverem suas victorias confirmadas pela direcção geral, receberão seus premios, immediatamente, no Pavilhão Central da praia de Botafogo.

O ingresso no pavilhão de regatas

Para maior brilho do certamen nautico de hoje, na enseada de Botafogo, e tendo em consideração a exiguidade do tempo, que não permittiu intensa distribuição de convites de ingresso para o Pavilhão de Regatas existente naquella praia, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos resolveu que aos socios de clubs confederados, que se apresentarem com suas carteiras de identidade, seja permittida a entrada em qualquer dos varandins lateraes do citado Pavilhão.

A parte central, porém, será reservada ao mundo official e ás autoridades sportivas.

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Encerramento"

Ao contrario do que sempre succede, desde ha longos annos, os programmas deste final de temporada têm sido, sem favor, optimamente organizados dando assim ensejo a que a despeito da canicula propria de dezembro, fiquem os nossos prados repletos de enthusiastas do fidalgo sport que immortalizou Fred. Archer.

Ainda hoje o mesmo se verifica pois qualquer das dez carreiras annunciadas pelo Derby Club dispõe de fartos elementos de exito, dada a perfeita egualdade de forças dos seus concurrentes.

O principal attractivo da reunião reside, entretanto, na disputa do Grande Premio "Encerramento", em 1.800 metros e com a dotação de 7:000$000 prova essa em que deverá levar á presença do starter, Lebion, Salerno, Burion, Salvatus, Peccador, Portento e Atta Baby.

Além desse classico, cujo resultado é ansiosamente aguardado pelos turfmen cariocas, mereceu as honras de uma referencia especial, o premio "Dr. Frontin", que reuniu, em 2.100 metros, Sincera, Ramalero, Rataplan, Cisleb Palmella Caravana e a estreante Dinazarda e o denominado "Derby Club" onde foram alistados os valentes nacionaes Granito, Danubio, Dallla, Freira e Andromeda.

Para essa festa que, certamente, se revestirá de raro brilhantismo, indicamos aos leitores os seguintes parelheiros, como mais provaveis vencedores:

Garimpeiro, Jutay e Comico
Sultana, Shimmy e Vale Quatro
Burion, Carovy e Aquidaban
Serio, Lontra e Carmela
Monge, Santuzza e Brujo
Obelisco, Favella e Fragoso
Freira, Danubio e Andromeda
Sincera, Dinazarda e Caravana
Peccador, Salerno e Atta Baby
Baroneza, Yára e Borracha.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguinte sas montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros

63 Cervantes — B. Cruz 35
53 Garimpeiro — A. Rosa . . . 30
51 Guayaca — J. Gomes 20
53 Jutay — C. Ferreira 40
53 Elite — O. Barroso 40
53 Comico — A. Feijó 35
53 Irany — Não correrá 30
51 Cereja — D. Suarez 35
53 Quitute — N. Gonzales . . . 40

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

49 Bi-Urol — N. Gonzales . . . 50
53 Sultana — W. Lima 20
49 Vesuvio — A. Feijó 30
53 El Boyero — D. Suarez . . . 20
52 Querol — J. Gomes 35
49 Shimmy — R. Araujo 30
53 Vale Quatro — P. Zabala . . 30

3º pareo — "Itamaraty" — 1º) — 1.609 metros:

51 Carovy — A. Feijó 27
53 Aquidaban — D. Suarez . . . 30
48 Cocquidan — A. Routhidge . 30
48 Tapajoz — J. Gomes 60
48 Pretoria — R. Araujo . . . 35
49 Burion — O. Barroso . . . 25
51 Icarahy — I. Suares 40

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros:

51 Carmela, — A. Rosa 40
51 Cigarra — A. Feijó 40
51 Castor — O. Barroso 40
51 Lontra — C. Fernandes . . . 25
53 Serio — C. Ferreira 25
51 Quitute — N. Gonzales . . . 50
51 Careta — W. Lima 40
49 Quoi? — J. Gomes 60
53 Cuco — R. Araujo 60
51 Cafeina — D. Suarez 35

5º pareo — "Itamaraty" — (2º) — 1.609 metros:

53 Monge — D. Suarez 18
53 Aguapehy — M. Conceição . 30
51 Santuzza — A. Feijó 60
50 Milagroso — C. Ferreira . . 60
49 Brujo — A. Rosa 35
51 Mico — R. Araujo 40

6º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

60 Fragoso — J. Gomes 35
52 Obelisco — C. Ferreira . . . 30
60 Hercules — O. Barroso . . . 40
50 Favella — A. Rosa 30
60 Barbara — David. correr . . 35
50 Paracatu — B. Cruz 25

7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:

50 Granito — C. Fernandez . . 35
54 Danubio — W. Lima 35
52 Dallla — David. correr . . . 30
51 Freira — A. Rosa 35
54 Andromeda — C. Ferreira. . 35

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

53 Sincera — A. Feijó 25
49 Ramaleiro — C. Ferreira. . . 50
52 Rataplan — A. Routhidge . . 40
53 Dinazarda — D. Suarez . . . 30
53 Cisleb — P. Zabala 35
45 Palmella — A. Rosa 35
52 Caravana — R. Araujo . . . 35

9º pareo — G. P. "Encerramento" — 1.800 metros

56 Lebion — P. Zabala 25
51 Salerno — R. Araujo 27
47 Burion — O. Barroso 50
46 Salvatus — A. Routhidge . . 40
51 Peccador — A. Feijó 30
51 Portento — Não correrá . . . 40
52 Atta Baby — B. Cruz 30

10º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros.

53 Baroneza — B. Cruz 22
49 Carmela — A. Rosa 60
53 Yára — A. Feijó 20
51 Borracha — D. Suarez . . . 30
48 Pancho — Não correrá . . . 50

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY CLUB

Já estão organizados para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, os seguintes pareos:

Premio Classico "Brasil" — 2.200 metros — 10:000$ — Hercules 51 kilos, Mimi Ali 50, Granito 52, Mosquete 53, Paraguaya 49, Aprompto 61 e Coringa 51.

Premio Classico "José Calmon" — 2.200 metros — 6:000$ — Baroneza 52 kilos, Boreas 51, Azjul 56, Valete 51, Obelisco 57, Yára 52 e Clevelandia 48.

Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 6:000$ — Thebas 54 kilos, Mouro 57, Meiro 55, Schimmy 53, Atta Baby 54 e Sincera 53.

Premio "Fragoso" — 1.450 metros — 3:000$ — Quieta 51 ks., Careta 51, Cuco 53, Quitute 51, Serio 53, Gaveta 51, Carmela 51, Lontra 51, Aimée 50 e Moragadinho 51.

Premio "Caravana" — 1.450 metros — 3:000$ — Capeton 55 kilos, Monge 55, Sacarina 53, Aquidaban 55, Poesia 50, Salvatus . . . 52 Monna Vanna 50 e Vesuvio 55.

Premio "Antinous" — 1.450 metros — 3:000$ — Pretoria 54 kilos, Milagroso 50, Monna Vanna 48, Salvatus 53, Monge 55, Tijuca 52, Mae 54, Brujo 53, Schimmy 54, Troyano 49 e Moradinho 49.

Premio "Lebion" — 1.600 metros — 3:000$ — Danubio 52 kilos, Percy 51, Cocquidan 49, Burion 50, Loredau 48, Pleno 55 e Freira 49.

Premio "Kellermann" — 1.600 metros — 3:000$ — Cambronette 53 kilos, Dallla 55, Canadá 52, Quirato 52, Tymbira 52 e Freira 55.

Premio "Aprompto" — 2.000 metros — 1:000$ — Primazia 48 kilos, Milonguero 53, Rataplan 52, Tupy 52 e Dinazarda 55.

— O pareo "Hercules", que já reune os animaes Nativo, Fragoso e Obelisco, fica reaberto nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 1|2 horas, sendo realizado tal qual se acha se nenhuma outra inscripção fôr recebida.

DIVERSAS NOTICIAS

Não tomarão parte na reunião desta tarde, no Itamaraty, os cavallos Pancho, Portento e Irany, cujo estado actual de treino deixa bastante a desejar.

Na mesma reunião é duvidosa a presença de Dallla e Barbara.

— Houve, hontem, á tarde, bastante jogo a favor de Freira, e algum em Shimmy ambos alistados no meeting desta tarde.

— Regressou, hontem, da Paulicéa, o entraineur Francisco Bento de Oliveira, que para lá seguira terça-feira ultima acompanhando alguns animaes do Stud Expeditus.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro declarou não poder attender ao pedido de dispensa de pagamento dos alugueis do proprio nacional habitado pelo professor ... do Instituto de Chimica, Jorge Corrêa Porto.

— Foram pedidas informações ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul sobre o 2.º official aduaneiro, extincto, da Alfandega do Rio Grande, Francisco Fróes de Castro Menezes, que fôra mandado servir em 1922, na Alfandega de Uruguayana, chegou a ter exercicio nessa ultima alfandega.

— Ao delegado fiscal no Piauhy, o director geral do Thesouro transmittiu, para esclarecimento, o processo originado por um telegramma solicitando o credito de 250$000, para attender ao pagamento da ajuda de custo de preparos de viagem a que tem direito o 2.º escripturario Raymundo Rego Lima, por haver sido transferido para identico logar na Alfandega de Parnahyba.

— Afim de serem prestados esclarecimentos, o director geral do Thesouro, remetteu ao delegado fiscal no Pará o processo encaminhado com o officio em que a delegacia fiscal no Piauhy, transmitte os laudos de inspecção de saude a que foi submettido o 2.º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Francisco Gaspar da Costa.

— Pelo ministro foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando Emilio Pinnazoni, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Eurico Dutra; auxiliar, sargento Heffer.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 2º tenente Sylvestre Vianna; auxiliar, amanuense Baptista.

— O 1º tenente medico Elysio Seixas da Silva Lopes foi designado para servir interinamente no 1º G. A. P.

— Foi tornada sem effeito a promoção a sargento ajudante enfermeiro de 1ª classe, do enfermeiro de 3ª classe do Hospital Central do Exercito José Gaudino da Costa Ferreira, feita quando em serviço nas forças em operações no Paraná. Esse acto do ministro deve-se ao facto de não consignar o actual orçamento do Ministerio da Guerra, verba para occorrer ao pagamento dos vencimentos decorrentes da referida promoção.

— Foi transferida para 1926 a incorporação do sorteado militar Werner Sack, sorteado pelo municipio de Santa Barbara.

— Foi posto á disposição do commandante da circumscripção militar o 3º official da Intendencia da Guerra Armando José Rodrigues. Esse funccionario vae servir em uma junta permanente de alistamento militar.

— O 1º tenente W... ... Torres foi posto á disposição do commando da Escola Militar para exercer interinamente o cargo de ajudante da mesma escola, visto haver solicitado exoneração o capitão Accacio Gonçalves da Silva.

— O 2º tenente em commissão Luiz Ignacio Freire de Paiva, addido ao 1º B. E., foi mandado seguir para o 5º B. E.

— O major Antonio Arruda Vallim teve comparecer á séde da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar no dia 24 do corrente.

— Uma commissão de aspirantes da Escola de Intendencia foi ao Quartel General convidar o commandante da região e a officialidade da guarnição para assistir á ceremonia da benção das espadas que se realizará hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. das Victorias.

— Tomarão parte na prova eliminatoria de polo a realizar-se no dia 21 do corrente, os teams do 1º R. C. D. e Q. G. desta região, respectivamente contra os 1º G. A. P. e 1º R. A. M., tudo conforme o resultado do sorteio effectuado pelo chefe do E. M. da 1ª D. I.

Inicio das provas: — ás 6 horas, no Campo de S. Christovão.

Juizes: do 1º jogo um official do 1º R. A. M.; do 2º jogo, um official do 15º R. C. I.; arbitro, major Alfredo Ferreira.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Augusto Gonçalves Netto, Benjamin Moreira Maia, Francisco Gonçalves de Castro, naturaes de Portugal, e residentes nesta capital; Carlos Ancon natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

— Concedeu-se "exequatur" afim de ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação de Antonio da Costa Corrêa Junior, em autos de divisão de causa commum que Antonio Rodrigues Lima e outros movem contra o citado e outros.

Ministerio da Viação

Respondendo a um aviso do seu collega da Agricultura, o sr. Francisco Sá declarou que todos os diplomas conferidos pela Escola de Engenharia Mackenzie College, anteriormente ao decreto 4.659, de janeiro de 1923, e registrados fóra do prazo estabelecido no artigo 1.º da mesma lei, gozam das vantagens ali conferidas, por terem sido requeridos taes registros dentro daquelle prazo.

— Despachando um requerimento em que Pedro Fernandes Rodrigues solicitou readmissão na Oeste de Minas o ministro declarou que, tendo o requerente abandonado o serviço antes de ser sorteado, não tem direito á readmissão, nem existe vaga no momento, que permitta attendel-o.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro da despesa na importancia de 336:561$206 e respectivo pagamento a Atlantic Refining Company, de diversos fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, ... na importancia total de 4:526$100.

— O dr. João Barros Carvalhal iniciou hontem, o serviço de revisão das penalidades dos funccionarios da nossa principal ferrovia, de accordo com ... do ministro da Viação e Obras Publicas.

Todas as penalidades dos empregados da Estrada serão canceladas com excepção ás impostas por indisciplina e deshonestidade.

— Foi nomeado praticante technico interino, de accôrdo com o artigo 108, do regulamento da Central do Brasil, o sr. Celso Suckow da Fonseca. O referido funccionario ficou no quadro da 5.ª Divisão.

— Tomou hontem posse do cargo de ajudante de guarda-livros da 3.ª Divisão da Central do Brasil, o dr. Almir Antunes, que serve como official de gabinete do sub-director daquella divisão.

Prefeitura

O prefeito designou os engenheiros Carlos Penna, Nereu de Sampaio e Henrique Vasconcellos para, em commissão, procederem ao exame dos candidatos a architecto perante a Prefeitura.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 100:080$000.

— Para servir na Sub-Directoria de Rendas, o dr. Geremario Dantas designou o 4.º escripturario da Directoria de Fazenda, sr. Benjamin Martins.

— O prefeito tendo em consideração os fins de assistencia da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, como instituição de classe dos funccionarios do Districto, resolveu ceder a mesma instituição um proprio municipal situado nas proximidades do paço da Prefeitura, á rua General Camara, para nelle installar aquella sociedade os serviços medicos e de secretaria.

Agradecendo esse gesto de liberalidade, esteve no gabinete do dr. Alaor Prata o sr. Iturbide Esteves, que agradeceu ao governador da cidade o obsequio dispensado áquella instituição.

— O dr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designando as seguintes adjuntas: Maria Antonieta Pontes, para a 3.ª mixta do 13.º; Brazilina Julianelli Lopes, para a 4.ª mixta do 3.º; Amanda da Silva Riéra, para a 9.ª mixta do 11.º; Fanny Semburgo de Lemos, para a 13.ª mixta do 1.º; Dolores Faria Albernaz, para a 8.ª mixta do 1.º; e Adelina Fernandes Leitão, para a 14.ª do 6º.

Concedendo as seguintes licenças: de trinta dias a professora adjunta de 2.ª classe Ida da Costa Santo, a partir de 20 de novembro findo; de quinze dias a professora adjunta de 2.ª classe Leonor Leal Jourdan, e treze dias a professora cathedratica Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, a partir de 5 de novembro findo.

• NOTAS MUNDANAS •

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: A senhorita Maria da Penha, filha do sr. Armando Bello de Andrade, funccionario da Contabilidade dos Telegraphos; a senhorita Luiza Araujo Pinho, filha do sr. Alexandre Gonçalves Pinho, negociante nesta praça; sr. Annibal Martins Alonso, nosso collega da imprensa e funccionario do Ministerio da Fazenda; o menino Mauro Baptista; o menino Raphael Armando, filho do sr. Armando Duque Estrada; o sr. Aleixo Harloff, nosso collega da "A Noticia"; o sr. Domingos Malisanette, official do Corpo de Bombeiros e commandante daquella corporação aquartelada no Caes do Porto; o sr. Isaltino Silva, empregado do Banco do Commercio do Canadá; o sr. Carvalho Nello, nosso collega da imprensa; a senhora dona Manoela Nunes da Silva, esposa do sr. Americo Nunes da Silva; o dr. Julio Porto de Moraes; o sr. Adriano Barbosa; o menino José, filho do sr. Dionysio Ueada.

—— Fizeram annos hontem: A senhorita Eclia Costa, filha do sr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio"; o sr. João Drummond de Camargo, funccionario do Thesouro Nacional e nosso collega da imprensa; a senhorita Virginia Torres de Oliveira, filha do dr. Antonio Torres de Oliveira; a senhora d. Rita de Carvalho Pereira, esposa do sr. Antonio Maia Pereira; o sr. Hugo Barbosa Vianna; o sr. Raul Silva; a senhora d. Maria Candida da Costa Pacca, esposa do marechal Pinto Pacca.

—— Faz annos amanhã a senhora dona Marietta Pinto Penna Junior, esposa do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

—— Na data de hoje, passa o natalicio do jornalista dr. Ivo Arruda, que tem emprestado a sua actividade intellectual a varios orgãos da imprensa carioca.

— DR. FERNANDO VAZ — Passa amanhã a data natalicia do dr. Fernando Vaz, cirurgião geral da Prefeitura do Districto Federal, do Hospital da Penitencia e do Hospital São Francisco de Assis. O anniversariante é um expoente da medicina brasileira, sagrado pela competencia e pelo saber. O dr. Fernando Vaz pertence ao numero dos que fazem da sua profissão um sacerdocio. A sua vida é passada nas enfermarias dos hospitaes, nas casas de saude e no seu serviço particular da rua da Assembléa, uma das mais movimentadas clinicas cirurgicas do Rio de Janeiro. A par de um conjunto de qualidades que fazem delle o profissional emerito, tem elle o encanto de uma grande bondade, de uma sympathia irradiante no trato pessoal.

Sem ter cathedra official é, entretanto, um dos mais acatados mestres da cirurgia brasileira, logrando formar escola em torno da sua acção, pois é dos que não fazem segredo do que aprenderam e daquillo que uma longa experiencia lhes ensinou.

Dr. Fernando Vaz

Naturaes, pois, as demonstrações de apreço com que o dr. Fernando Vaz vae ver amanhã aureolado o seu nome respeitado e querido.

BAPTISADOS — A menina Ignez, filha do sr. Victor do Espirito Santo, nosso collega de redacção, e de d. Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo, será levada, hoje, á pia baptismal, na igreja de Santa Rita. Paranympharão o acto o 1º tenente do Exercito Odorico Victor do Espirito Santo e sua esposa d. Maria da Piedade do Espirito Santo.

NUPCIAS — Consorciaram-se, hontem, a senhorita Cinira Brandão, filha do advogado do nosso fôro dr. Arnolpho Brandão, e o sr. Alfredo Fernandes, do tabellionato desta capital.

—— Realizou-se hontem, na residencia [illegible], pães da noiva, no Icarahy, o enlace matrimonial da senhorita Nicia Brugger de Salles Abreu, filha do dr. Egydio de Salles Abreu, com o sr. Custodio Monteiro de Souza, interessado da firma Pereira & Coelho, desta capital.

—— Realizou-se hontem o casamento do coronel Arlindo Teixeira com a distincta senhorita Mathilde Caldas Araujo Pinheiro. O noivo é industrial em Uberabinha. O prefeito Alaôr Prata, seu official de gabinete dr. Edmundo Mostardo e d. Elisa Corrêa serão as testemunhas do noivo e pela noiva o professor Rocha Vaz e o sr. Leopoldo Corrêa, do nosso alto commercio.

NUPCIAS — Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o enlace matrimonial da senhorita Clelia, filha do presidente da Republica e d. Clelia Vaz Mello Bernardes, com o sr. Carlos Alves de Souza Filho, official de gabinete do ministro do Exterior.

O acto civil, verificado ás 15 horas, no salão amarello, teve a presidil-o o juiz da 4ª Pretoria Civel, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, servindo de escrivão o official do registro civil dr. Solfiere de Albuquerque. Foram testemunhas da noiva, o coronel José Domingos Machado e senhora e o sr. Arthur Bernardes Filho e d. Jesuina Augusta Faria Bernardes; foram testemunhas do noivo, o ministro Alexandrino de Alencar e senhora Carlos de Campos e o general Santa Cruz e senhora. A cerimonia religiosa, celebrada logo a seguir no salão de honra, o foi pelo monsenhor d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, acolytado pelos monsenhores Luiz Gonzaga do Carmo e Joaquim de Oliveira Alvim e pelos conegos Francisco de Almeida, João de Castro e Assis Caruso. Receberam os nubentes a benção especialmente conferida por s. s. o Papa Pio XI e o arcebispo coadjuctor, ao terminal-a, dirigiu-lhes palavras sobre o thema — Deus, Patria e Familia — discorrendo sobre a biologia com expressões de grande fé christã.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o commandante Carlos Alves de Souza e senhora e por parte do noivo o dr. Arthur Bernardes e senhora.

Ouviu-se, ao correr da cerimonia religiosa, uma orchestra de professores que executou o seguinte programma.

1º Marcha Nupcial, de Wanbock; 2º) Ave Maria, de Alberto Costa, cantada pela senhorita Bidu' Sayão, com acompanhamento de harmonium pelo maestro Ricardo Galli; 3º), Marcha nupcial, de Mendelsohon.

Após a permanencia no salão de honra, onde se acha armada a capella sob a invocação de Nossa Senhora de Sion, os noivos passaram ao salão de honra e, occupando a mesa principal, armada em I, ostentando rica baixella, tiveram como convidados o presidente da Republica e senhora, o vice-presidente da Republica e senhora Estacio Coimbra, senador Epitacio Pessoa, embaixador da França e senhora Alexandre Conty, embaixador dos Estados Unidos da America, embaixador da Belgica e senhora Paulo May, embaixador de Portugal e senhora Duarte Leite, ministro André Cavalcanti, embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo, ministro do Perú e senhora Victor Maurtua, ministro Alexandrino de Alencar, senhora Carlos de Campos, commandante Alves de Souza, e senhora, coronel Domingos Machado e senhora, general Santa Cruz e senhora, sr. Arthur Bernardes Filho e senhora Olegario Bernardes, presidente do Estado do Rio de Janeiro e senhora, embaixador do Chile e senhora Izarragaval Zanartu, ministro Ramos Monteiro, presidente de Minas Geraes e senhora Mello Vianna e embaixador do Japão.

Um conjuncto de professores, durante o "lunch", executou, sob a direcção do maestro Oswaldo Allioni: "Carlos Gomes — Protophonia da opera "Salvador Rosa"; J. Paderewsky, Nocturno; C. Delibes — Divertimenents; Henrique Oswaldo Barcarola; A. Dvorak — Humoresque; E. Luiz — Suite; Francisco Braga — Priere; P. Schawenka — Dansa; F. Schubert — Mosaico; M. Paulheber — Dialogo; P. Mascagni — Fantasia sobre a opera "Iris"."

As cerimonias embora convidadas apenas as pessoas das relações das familias dos nubentes, tiveram grande assistencia.

BANQUETES — No Palace Hotel realiza-se amanhã, ás 20 horas, o banquete que offerecem ao senador Magalhães de Almeida os seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua eleição para presidente do Maranhão. Para esse fim constituiu-se uma commissão composta dos deputados Vianna do Castello, Octavio Mangabeira, Eurico Valle, Julio Prestes, Solidonio Leite, Armando Burlamaqui, Palm Filho, Severiano Marques, Bernardes Sobrinho e Domingos Barbosa.

Durante o agape haverá tres brindes, o do offerecimento do banquete, feito pelo deputado Julio Prestes, o do homenageado, agradecendo, e, por fim, o terceiro do senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado ao presidente da Republica.

—— Ao dr. Rodovalho Freitas, professor de clinica medica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, será offerecido, hoje, um almoço por parte de muitos elementos da colonia italiana em signal de gratidão pelos serviços profissionaes prestados por este facultativo a italianos residentes nesta capital. A homenagem se estenderá ao dr. Duque Estrada, assistente da cadeira.

FESTAS — Realizar-se-á amanhã, na Alliance Française, a festa para distribuição de premios aos alumnos que frequentaram as aulas dessa instituição, no corrente anno.

A cerimonia, que começará ás 20 e meia horas, na Associação dos Empregados no Commercio, será presidida pelo embaixador da França, sr. Conty.

—— Hoje, ás 17 e meia horas, realiza a Banda Lusitana uma vesperal dansante, offerecida a seus associados.

—— Com variados numeros de musica, realiza, hoje, ás 16 horas, a Associação Christã Feminina uma festa em commemoração ao Natal.

—— O Fluminense F. C. realizará no proximo dia 25 o Natal das crianças pobres, em homenagem á memoria de dona Guilhermina Guinle, incansavel bemfeitora dessa instituição.

Essa festa de caridade correrá sob os auspicios da secção de escoteiros já se encontrando constituidas as diversas commissões executoras.

—— No Copacabana Palace Hotel realizar-se-á no proximo dia 31 um original "revellion" offerecido á alta sociedade carioca, que promette ser uma nota de alto mundanismo.

—— No Hotel da Praia do Russel, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, o tradicional "revellion" com que o Hotel Gloria commemora a passagem do anno.

Para ser completo o exito dessa reunião do "set" carioca, a direcção desse estabelecimento mandou ornamentar artisticamente os diversos salões e os terrasses, sendo a illuminação feerica.

MANIFESTAÇÕES — Os funccionarios da 2ª Divisão da E. Ferro Central do Brasil farão uma manifestação de apreço ao dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão, por haver completado hoje dois annos de exercicio neste elevado cargo. Os funccionarios irão, incorporados, á sua residencia.

MUSICA — O Centro Artistico Musical realiza hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus apreciadissimos concertos. O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — I: G. Bizet, Romanza "I Pescatori di Perle", tenor Oscar P. Gomes; II: a) Nepomuceno, "Pholomela"; b), M. Isouard, "Air de Jeannot et Iolin, classique, soprano, sra. Carmen Gomes Eiras; III: C. Gounod, "Faust", aria, Dio possente, barytono Manoelito Gomes; IV: G. Verdi, "La Forza del Destino", (Amici in vita e in morte), tenor Oscar P. Gomes e barytono Manoelito Gomes.

2ª parte — V: G. Roberti, "Preludio", pela grande orchestra; VI: J. S. Svenlsen, "Romance", solo de violino pela professora sra. Ada de Araujo, com acompanhamento de orchestra; VII: G. Verdi, "La Forza del Destino", romanza, "Oh tu che in seno agli angeli", tenor Oscar P. Gomes; VIII: G. Roberti, "Intermezzo" (a pedido), pela grande orchestra; IX: G. Verdi, "Aida", Grande Duetto do 3º acto, soprano sra. Carmen Gomes Eiras e barytono Manoelito Gomes.

Os acompanhamentos da primeira parte serão feitos ao piano pela sra. Julieta Gomes de Menezes e os da 2ª parte pela grande orchestra, composta de 60 figuras, sob a regencia do maestro Caetano Roberti, sendo 1º violino Spala, a professora sra. Ada de Araujo.

HOSPEDES E VIAJANTES — Pelo "Santarém" partiram para a Europa o engenheiro da Prefeitura, recentemente aposentado, dr. Heitor de Sá e sua senhora, que foram fixar residencia em Lisboa.

—— A bordo do "Itapecy" regressa a Ilhéos, hoje, acompanhado de sua esposa, d. Alice Gallo Homem d'El-Rey, o coronel Pedro Scola Homem d'El-Rey, importante fazendeiro naquelle municipio bahiano.

—— Pelo mesmo vapor e com o mesmo destino, tambem segue a sra. dona Martha Homem d'El-Rey Cordovil, esposa do sr. Manoel Cordovil, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas.

—— Partirá amanhã, pelo "Mendoza", para a Europa, o sr. José Luiz Gomes Ganiaga, conselheiro da legação do Chile.

—— A bordo do "Raul Soares", após uma estadia de quasi um anno na Europa, regressou ao Rio o sr. Avelino Souto da Motta Mesquita, chefe da firma da nossa praça Ferreira Souto & C.

—— De S. Paulo, chegou hontem a esta capital o dr. Affonso de Oliveira Santos, proprietario da "Grande Empreza Americanopolis", que veiu visitar a sua agencia daqui.

ENTERROS — Sepultou-se hontem, no Cemiterio do S. João Baptista, o sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores. Ao acto funebre compareceram muitos amigos e admiradores do extincto, vendo-se sobre o ataude grande numero de grinaldas.

JOCKEY CLUB

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANNO DE 1925

A directoria do Jockey Club communica aos srs. socios, que fará realizar, na noite de 26 do corrente mez, um jantar dansante de gala.

Haverá nessa noite distribuição de prendas ás exmas. familias dos srs. socios.

As mesas devem ser pedidas á gerencia.

Secretaria do Jockey Club, 14-12-1925.

O secretario
Alvaro de Souza Macedo

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) emittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

— Hoje:

A's 16 horas — Iradiação do concerto do "Centro Artistico Musical", no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

— Nos intervallos, serão transmittidas noticias do desenrolar do jogo entre Argentinos e Paraguayos, em disputa do 8.º Campeonato Sul-Americano de Football, que se está realizando em Buenos Aires.

Esse serviço será feito em collaboração com o matutino "A Manhã", a surgir no proximo dia 29 do corrente.

— Amanhã:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã); Pagina sportiva.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. Quarto de Hora Infantil, pela senhorita Maria Luiza Alves.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias de interesse geral).

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, no "studio" da Radio-Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio; previsão do tempo; noticias telegraphicas, do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite; noticias diversas).

CONCERTO

1 — Mendelssohn — "Athalia" (ouverture) — Orchestra da Radio-Sociedade.

2 — Filippucci: "e chant du souvenir" — Orchestra da Radio-Sociedade.

3 — Carlos Gomes: "Guarany" ("Canção do Aventureiro") — Canto com acompanhamento de orchestra — Sr. Sylvio Vieira.

4 — V. V.: "Infiel" (canção brasileira) — Canto, pelo sr. Sylvio Vieira.

5 — Hurbach: Fantazia, sobre motivos de Bizet — Orchestra da Radio-Sociedade.

6 — Godard: "Berceuse de Jocelyn" — Canto, pela senhorita Myriam Finzi.

7 — Pergolesi: "Se tu m'ami" — Canto, pela senhorita Myriam Finzi.

8 — Chopin: Valsa — Solo de piano, pelo professor Léo Gehring.

9 — Grieg: "Per Gynt" — Suite — I) "Der Brautraub"; II) "Arabischer Tanz".

10 — Salla: "Jota" — Canto, pela senhorita Myriam Finzi.

11 — Leoncavallo: Prologo dos "Palhaços", com acompanhamento de orchestra — Canto, sr. Sylvio Vieira.

12 — Tschaikowsky: "Trepak" — Orchestra da Radio-Sociedade.

13 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio-Sociedade.

O "Radio Club do Brasil", por intermedio da estação "S. P. 2" (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje e amanhã os seguintes programmas:

— Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de "broadcasting", foi combinado entre a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" e o "Radio Club do Brazil" que, nos domingos, ficaria parada uma estação. O domingo de hoje, deverá ser preenchido pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro".

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; discos das casas Edison e Paul Christoph, e a abertura das bolsas de café, de Santos.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.; encerramento das bolsas commerciaes; movimento commercial das bolsas de café, de Santos; Bolsas de Titulos.

Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 21.05 em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do concerto de musica de dansa.

— A estação "Mayrink Veiga" continúa a iradiar, das 14 ás 16 horas, diariamente.

RIO 20 DE DEZEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES 19 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 13/16	4 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.20	120.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.22	34.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	92.20	89.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ½	95 ½
Lisboa s/Londres, á vista, t/campra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ¾	90 ¾
Novo Funding, 1914	79 ¾	78 ¾
Conversão, 1910, 4 %	51 ¾	51 ¾
De 1908, 5 %	78 ¾	78 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	70	70 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	74 ¾	74 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	41 ¾	41 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	93	93 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¾	35 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9.10 ½	9.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.9	83.1 ½
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	85	86
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	54 ¾	54 ¾
Rente Française, 4 %	44.00	42.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.25	44.75
Rente Française, 3 % (Integralizado)	43.85	43.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	51.90	49.60

LONDRES, 19 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.12	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	120.25	120.35
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.22	34.22
S/Paris, á vista, por £ F.	125.00	131.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 19 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.12	4.85.12
S/Genova, á vista por £ L.	120.15	120.25
S/Madrid, á vista por £ P.	34.22	34.22
S/Paris, á vista por £ F.	126.12	129.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel, por £ $.	4.85.00	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.84.50	3.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.18.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.12	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.81.00	3.82.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.18.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 19 de dezembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	129.30	132.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107.12	111.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	383.75	390.37
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	621.50	631.75
Paris s/Nova York	26.65	27.55

BUENOS AIRES, 19 de dezembro.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 3/8	46 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 7/16	46 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50	50
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 1/16	50 1/16

SANTOS, 19 de dezembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,10.	Estavel	7 1/8	7 3/16	Não ha
A's 11,55.	Estavel	7 1/8	7 11/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa parcial de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	16.55	16.55
Para maio	16.32	16.40
Para julho	16.10	16.10
Para setembro	15.68	15.72
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		5.000

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	16.60	16.55
Para maio	16.50	16.40
Para julho	16.25	16.10
Para setembro	15.73	15.72

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17 ¾	17 ½
N. 7	17 ½	17
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ¾	20 ¾

HAMBURGO, 19 de dezembro.
Fechamento do dia 18:

	Hoje	Ant.
Para março	91	90 ¾
Para maio	88 ½	88 ¼
Para julho	87 ¾	87 ½
Para setembro	n|cot.	n|cot.

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.250
No dia anterior	2.750

Alta de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 19 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	91	91
Para maio	89 ¼	88 ½
Para julho	88 ¼	87 ¾
Para setembro	n|cot.	n|cot.

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	750
No dia anterior	2.250

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 19 de dezembro.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 18,00 a 21,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	588	609
Para maio	567	585
Para julho	547 ½	568 ½
Para setembro	530 ½	550
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 19 de dezembro.
O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 18,00 a 20,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	609	629
Para maio	585	604 ½
Para julho	568 ½	586 ½
Para setembro	550	568
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 19 de dezembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	660
Na semana anterior	660
Em igual data de 1924	490

No dia de hoje	190.000
Na semana anterior	177.000
Em igual data de 1924	234.000
Cafés de outras procedencias:	
No dia de hoje	183.000
Na semana anterior	187.000
Em igual data de 1924	173.000
Totaes:	
No dia de hoje	373.000
Na semana anterior	364.000
Em igual data de 1924	407.000

LONDRES, 19 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	93.0	93.0
Para março	89.4 ½	89.4 ½
Para maio	87.3	87.3
Para julho	86.9	86.9

SANTOS, 19 de dezembro.
O mercado de café disponivel fechou hoje calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	42$000
Typo 7	25$000	25$000	40$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.811
No dia anterior	30.705
Em igual data de 1924	03.581
Existencia:	
No dia de hoje	1.277.012
No dia anterior	1.247.001
Em igual data de 1924	1.831.564
Embarques:	

Não houve.

SANTOS, 19 de dezembro.
O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	28$050	27$975
Para janeiro	27$875	27$550
Para fevereiro	27$875	27$600
Vendas:		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

S. PAULO, 19 de dezembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	8.000	23.000

JUNDIAHY, 19 de dezembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	21.000	25.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com alta de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, alta parcial de 1 ponto.

Cotações: Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.33	10.31
Maceió "Fair"	10.33	10.31
American "Fully" Middling	9.83	9.81
Opções:		
Para janeiro	9.56	9.56
Para março	9.59	9.59
Para maio	9.63	9.63
Para julho	9.61	9.62

LIVERPOOL, 19 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.58	9.56
Para março	9.60	9.59
Para maio	9.65	9.63
Para julho	9.62	9.62

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 19 de dezembro.
Fechamento do dia 18:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.56	9.56
Para março	9.59	9.59
Para maio	9.63	9.63
Para julho	9.61	9.62

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	18.60	18.58
Para março	18.87	18.84
Para maio	18.60	18.60
Para julho	18.23	18.23

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.40	19.35
Para janeiro	18.59	18.54
Para março	18.84	18.77
Para maio	18.60	18.55
Para julho	18.22	18.25

S. PAULO, 19 de dezembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	43$300	44$000
Para janeiro	44$100	45$000
Para fevereiro	45$100	46$000
Para março	46$100	46$800
Para abril	47$300	47$600
Para maio	47$800	48$000
Vendas (fardos)		500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 19 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	32.600
No dia anterior	32.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	42$000	43$000

Embarques:	Fardos
Para a Bahia	100

ASSUCAR

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.28	2.28
Para maio	2.49	2.49
Para julho	2.50	2.59
Para setembro	2.69	2.69

Mercado estavel.
... o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Fechamento do dia 18:

	Hoje	Ant.
Para março	2.23	2.30
Para maio	2.49	2.50
Para julho	2.59	2.60
Para setembro	2.68	2.70

Mercado estavel.
Desde o fechamento, baixa de 1 a 7 pontos.

LONDRES, 19 de dezembro.
O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com alta parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.7 ½	13.10 ½
Para março	14.3	14.4 ½
Para maio	14.7 ½	14.7 ½
Para agosto	15.1 ½	15.1 ½

PERNAMBUCO, 19 de dezembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para dezembro	43$000	n|cot.
Para janeiro	50$300	50$600
Para fevereiro	51$500	51$800
Para março	53$800	54$000
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 19 de dezembro.
Fechamento do dia 18:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	49$800	51$900
Para fevereiro	50$600	51$600
Para março	52$600	58$500
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	28$000	n|cot.
Para janeiro	30$000	n|cot.
Para fevereiro	31$000	n|cot.
Para março	32$000	n|cot.

S. PAULO, 19 de dezembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	59$200	59$800
Para janeiro	59$000	60$500
Para fevereiro	61$200	61$700
Para março	62$100	62$600
Para abril	63$500	63$000
Para maio	63$000	64$000
Vendas (saccos)		2.000

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 19 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	22.900
No dia anterior	20.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.363.900
No dia anterior	1.341.000
Existencia:	
No dia de hoje	265.000
No dia anterior	251.300
Embarques:	

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	9$700 a 10$200	
Dia anterior	9$700 a 10$200	
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	10$500 a 11$300	
Dia anterior	10$500 a 11$300	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a 6$700	
Dia anterior	6$000 a 6$700	

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de dezembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.35	14.35
Para fevereiro	14.15	14.20
Para março	14.15	14.20
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	16.00	16.15

CHICAGO, 19 de dezembro.
O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.66.00	1.66.37
Para julho	1.45.00	1.46.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, sem maior actividade, mas regularmente firme.
Os bancos iniciaram os saques a.... 7 3/32, 7 7/64 e 7 1/8 d., e compravam a 7 5/32 d.
Depois, passaram a sacar a 7 7/64 e 7 1/8 d., com dinheiro a 7 5/32 e 7 3/16 d.
Fechou o mercado bem collocado.
Os soberanos cotaram-se a 36$500 e a libra-papel a 36$500.
O dollar regulou: á vista de 7$040 a 7$080, e a prazo de 6$980 a 7$020.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 3/32 a	7 1/8
Paris	$263 a	$273
Nova York	6$950 a	7$020
Praças	**A' vista**	
Londres	7 d. a	7 1/32
Paris	$270 a	$276
Italia	$284 a	$288
Portugal	$362 a	$370
Provincias	$366 a	$380
Nova York	7$040 a	7$080
Canadá		7$050
Hespanha	1$080 a	1$010
Provincias	1$005 a	1$030
Suissa	1$360 a	1$375
Japão	3$080 a	3$117
Suecia	1$885 a	1$900
Noruega	1$430 a	1$440
Dinamarca		1$760
Hollanda	2$830 a	2$865
Syria		$274
Belgica	$320 a	$323
S.ovaquia	$209 a	$213
Rumania		$038
Austria	1$010 a	1$020
Allemanha (marco da renda)	1$680 a	1$690
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$920 a	2$960
B. Aires (ouro)		6$670
Montevidéo	7$180 a	7$197
Chile (ouro)		$895

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	6 31/32 a	7 d.
Paris	$274 a	$279
Nova York	7$080 a	7$130
Italia	$287 a	$290
Belgica	$322 a	$323
Hespanha	1$005 a	1$012
Hollanda	2$850 a	2$860
S.ovaquia		$211
Allemanha	1$695 a	1$700
Montevidéo	—	7$180
Canadá	—	7$070
Suissa	1$370 a	1$375
B. Aires (papel)	2$940 a	2$950
Suecia	—	1$910
Dinamarca	—	1$770
Japão	—	3$120

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 7/64 e	7 3/64
Sobre Paris	$270 e	$272
Sobre Italia	—	$286
Sobre Portugal	—	$362
Sobre Belgica	—	$320
Sobre Hamburgo	—	1$682
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Nova York	—	7$045
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$185
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$928
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$665
Sobre T.-Slovaquia	—	$211
Sobre Syria	—	—
Sobre Rumania	—	$038
Sobre Hespanha	—	1$001
Sobre Suissa	—	1$365
Sobre Suecia	—	1$885
Sobre Japão (yen)	—	3$100
Sobre Hollanda (florim)	—	2$835
Extremos:		
Bancario	7 3/32 a	7 1/8
C. Matriz	7 3/32 a	7 7/64
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—

Bolsa de Titulos

A Bolsa de Titulos, ainda hontem, não funccionou.

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	13:150$300
De 1 a 19 do corrente	1.337:273$000
Em igual periodo do anno passado	1.355:978$500
Differença para menos em 1925	18:725$500

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilo
Café em grão	2$390
Taxa ouro (por sacco)	3$860

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, em posição de estabilidade, mas sem negocios de maior importancia.
Os possuidores estiveram intransigentes ao preço anterior de 35$300 por arroba do typo 7, tendo sido negociadas a esse limite, na abertura, 4.489 saccas.
Durante o dia venderam-se mais 2.165 ditas, no total de 6.654 saccas, fechando o mercado sem interesse.

Movimento estatistico
NO DIA 18

Entradas	Saccas
Pela Central	813
Pela Leopoldina	7.655
Por cabotagem	—
Total	8.468
Desde o dia 1º	229.606
Média	12.755
Desde 1º de julho	2.591.613
Média	15.244
Em igual data de 1924	2.354.774
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	17.746
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	150
Para o Cabo	1.621
Total	19.517
Desde o dia 1º	195.767
Desde 1º de julho	2.347.848
Existencia	276.273
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	10.758
Cotação	35$300

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$500
Typo 4	37$700
Typo 5	36$900
Typo 6	36$100
Typo 7	35$300
Typo 8	34$500
Pauta semanal (por kilo)	2$380

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.4489
A' tarde	2.165
Total	6.654

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	36$000	36$600
Janeiro	24$100	24$100
Fevereiro	24$200	24$100
Março	24$250	24$175
Abril	24$450	24$300
Maio	24$300	24$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	13.000

EMBARQUES NO DIA 19

Hontem	Saccas
Alfredo Sinner & C.	287
E. Johnston & C.	125
Pinto & C.	155
Theodor Wille & C.	935
Grace & C.	125
Serafim Fernandes & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	1.066
E. G. Fontes & C.	1.940
C. Santista de Exportação	715
Rebello Alves & C.	150
A. F. de Monta & C.	600
Hard, Rand & C.	125
Oscar Marques & C.	125
Ornstein & C.	375
Para Genova:	
Oscar Marques Retuado	753
Theodor Wille & C.	500
Hard, Rand & C.	215
Mc. Kinlay & C.	750
Ornstein & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	175
Lage Irmãos & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	600
Cohen Arrigoni & C.	100
Pinto Lopes & C.	125
Pedro Trebler & C.	125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.750
Fraga & Irmão	500
Castro Silva & C.	250
Hard, Rand & C.	200
Para Noruega:	
Pinto Lopes & C.	175
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	725
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	250
Hard, Rand & C.	125
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	750
Mc. Kinlay & C.	500
Para o Sul da Africa:	
E. Johnston & C.	7
Mc. Kinlay & C.	500
Ornstein & C.	1.116
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	165
Vivacqua Irmãos & C.	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	125
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	30
Total	21.562

ALGODÃO

Regulou esse mercado, hontem, estavel, com um movimento pouco importante de trabalhos.
Os preços não accusaram alteração e o mercado ficou com regulares entregas e pequenas entradas.

Entradas	Fardos
No dia 18	32
Saidas	490
Stock actual	16.150

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Medianas	30$000 a 31$000
Paulista	21$000 a 33$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	28$800	28$400
Janeiro	29$500	29$500
Fevereiro	30$000	29$800
Março	31$000	30$300
Abril	32$000	30$300
Maio	—	—

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	268.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	268.000

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, sem interesse, com os compradores retraidos, mas com os vendedores sustentando preços elevados.
Foram divulgadas saidas regulares e não se verificaram entradas.
O mercado fechou com tendencias para continuar em jogo na alta.

Entradas	Saccos
No dia 18	6.642
Saidas	108.608
Stock actual	

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	57$000 a 59$000
Segundo jacto	—
Demeraras	44$000 a 46$000
Terceiro jacto	41$000 a 42$000
Mascavinho	46$000 a 50$000
Mascavo	37$000 a 38$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	61$000	58$000
Janeiro	60$000	59$200
Fevereiro	60$000	60$000
Março	60$400	60$000
Abril	60$800	60$300
Maio	61$000	06$500

Mercado firme.

Fechamento:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	400
Vitellos	39
Suinos	100
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:	
Rezes	350
Vitellos	35
Suinos	80

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:	
Rezes	70
Vitellos	3
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:	
Rezes	372
Vitellos	42
Suinos	103

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA — Por kilo:		
Fina de Minas	3$500 a	4$500
Superior		Nominal
ARROZ — Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000
BANHA — Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Laguna:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$200
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$600 a	3$800
BACALHAO — Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	55$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	115$000
BATATAS — Por kilo:		
Mineira	$550 a	$700
Rio Grande	$600 a	$680
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO — Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	45$000 a	45$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200
FARELLO DE TRIGO		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
TOUCINHO — Por kilo:		
De fumeiro	3$500 a	4$500
Commum	2$500 a	2$300
MILHO — Por 60 kilos:		
Amarello	22$500 a	23$500
Branco	27$000 a	28$000
Misturado e regular	21$500 a	22$000
FARINHA DE MANDIOCA — Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	21$000 a	22$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000
FEIJÃO — Por 60 kilos:		
Preto especial	35$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	40$000 a	65$000
Branco nacional	60$000 a	70$000
Branco estrangeiro	50$000 a	54$000
Outras qualidades		Nominal
ALCOOL — Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	520$000 a	550$000
De 38 gráos	500$000 a	510$000
De 36 gráos	470$000 a	460$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE — Por pipa de 480 litros:		
De Campos	280$000 a	300$000
De Angra dos Reis	310$000 a	320$000
De Paraty	330$000 a	340$000
XARQUE — Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000 a	2$200
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$400 a	1$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Crux".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Maranguape" — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".
Interno 2 — Vapor inglez "Eastway" — Descarga de carvão.
Interno 3 (mixto B) — Vapor inglez "Raeburn".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tucuman".
Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor finlandez "Garryvale".
Interno 6 — Vapor nacional "Ayuruoca" — [illegible]
Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Persian Prince" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Eisenach".
Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Atalaia" — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 9 (mixto A) — Vapor francez "Dupleix" — Descarga nos armazens 1 e R. J.
Pateo 10 — Vapor inglez "Stiten Hall" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Nortico".
Interno 10 (mixto B) — Vapor norueguez "Pará".
Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Argentinier".
Pateo 11 — Barca nacional "Mimi M." — Cabotagem.
Pateo 12 — Vapor inglez "Hemisphere" — Descarga de trigo.
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desecado".
Interno 17 — [illegible] carga do "Southern Cross" — Descarga nos armazens [illegible]
Interno 18 — Vapor nacional "Itaú Soares" — Passageiros.
Praça Mauá — Vapor italiano "Nortico".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".
De Pernambuco, o rebocador norueguez "Florentia".
De Santos, o vapor inglez "Picton".
De Buenos Aires, o vapor francez "Dainy".
De Amsterdam e escalas, o vapor hollandez "Waldyk".

SAIDAS NO DIA 19

Para Oslo e escalas, o vapor norueguez "Pará".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Nordico".
Para El Tigre, o rebocador hollandez "Bevernijk 20".
Para o Rio Grande do Sul e escalas, o vapor inglez "Dupleix".
Para Antuerpia e escalas, o vapor francez "Dainy".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Eastway".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Cordoba"
Laguna — "Cte. M. Lourenço"
Genova — "Duca degli Abruzzi"
Portos do Norte — "Recife"
Genova — "Giulio Cesare"
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"
Rio da Prata — "P. Giovanna"
Portos do Sul — "Anna"
Bremen — "Monte Olivia"
Rio da Prata — "Mendoza"
Rio da Prata — "P. Christophersen"
Penedo e escs. — "Iris"
Rio da Prata — "Sierra Morena"
Bordéos — "Mosella"
Sevilha — "Quadalquivir"
Londres — "Highland Pride"
Portos do Sul — "Campinas"
Rio da Prata — "Malte"
Rio da Prata — "Belvedere"
Rio da Prata — "Darro"
Rio da Prata — "W. World"
Montevidéo — "Baependy"
Pará e escs. — "Munãos"
Portos do Norte — "Itacava"
Portos do Sul — "Cte. Alvim"
Bordéos — "Massilia"
Portos do Norte — "Campeiro"
Amsterdam — "Orania"
Southampton — "Andes"

VAPORES A SAIR

Genova — "Cordoba"	20
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	20
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	20
Genova — "Duca d'Aosta"	20
Montevidéo — "Santos"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Liverpool — "Urû"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Genova — "Princ. Giovanna"	20
Marselha — "Mendoza"	20
Laguna — "Tamoyo"	20
Portos do Sul — "Borborema"	20
Helsingfors — "P. Christophersen"	21
Havre e escs. — "Walter"	21
Bremen e escs — "Sierra Morena"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Santos — "Recife"	21
Pará e escs. — "Itapura"	21
Rio da Prata — "Mosella"	21
Rio da Prata — "Guadalquivir"	22
Recife — "Rio Amazonas"	22
Rio da Prata — "High. Pride"	22
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	22
Mossoró — "Guajará"	22
Parahyba — "Ibiapaba"	22
Paranaguá — "Goyaz"	22
Portos do Sul — "Cte. Capella"	22
Trieste e escs. — "Belvedere"	23
Havre e escs — "Malte"	23
Liverpool — "Darro"	23
Nova York — "Western World"	23
Caravellas — "Icarahy"	24
Cabedello — "Campinas"	24
Recife e escs. — "Itagiba"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Macáu e escs. — "Gyrasol"	24
Laguna — "Prospera"	24
Portos do Sul — "Itaquatia"	24
Tutoya — "Rodrigues Alves"	25
Rio da Prata — "Marsilia"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Antuerpia — "Macedonier"	26
Portos do Norte — "Gurupy"	26
Liverpool — "Holbein"	26
Portos do Norte — "Baependy"	27
Rio da Prata — "Orania"	27
Portos do Sul — "Campeiro"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Hamburgo — "Villagarcia"	27

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

EM TORNO DE "BEBIDAS, MINHA SANTA !"

A OGERISA DE UM VELHO CRITICO

Para o sr. João Luso — O systema é velho e conhecido — o que fôr nacional, em materia de theatro, não presta nunca. Se se tratar de uma comedia, o assumpto é sempre banal, a graça nenhuma, se se tratar de revista, é velharia ou um amontoado de obscenidades.

Jamais tomei da penna para responder á criticas. Uma vez, porém, que o critico passa da critica á injuria, não devo silenciar, como já o fiz a proposito de outra revista, que com meu irmão escrevi, quando um rabiscador de noticias com esporas de critico, afinou por igual diapasão.

Antes de mais nada é preciso accentuar que o sr. João Luso, não assistiu á representação da revista "Bebidas minha santa", que hontem "criticou". Viu, apenas, ao que parece, parte de um acto e correu apressado a traçar a sua nota, escrevendo aquillo que melhor entendeu. E' este um outro habito do velho chronista, que nunca assiste o ultimo acto das peças, sem o que não lhe chegará o tempo para traçar a meia duzia de linhas a que é obrigado por dever de officio.

Onde viu o sr. Luso as chocantes obscenidades de "Bebidas, minha santa?" Onde viu moldes antiquados numa revista que não possue "compères" mandores, que está traçada e desenvolvida á maneira das modernas peças do genero?

Se se tratasse de peça escripta por patricios seus, como as innumeras que aqui são representadas por companhias portuguezas, o sr. Luso bateria palmas a tudo.

Quem mais que as companhias que nos trazem de Portugal, apresenta revistas vasadas em moldes velhissimos e pejadas de "piadas" e scenas escabrosas? Que o diga a censura, que sabe o trabalho que taes peças lhe dão para expurgal-as da sujeira que contém. E, assim mesmo, expurgadas, são o que todos sabemos... E o sr. Luso assiste satisfeito á representação de taes peças, batendo palmas a tudo e até soltando de quando em quando, da sua cadeira de critico, os seus conhecidissimos e inopportunos — "bravos!"

O sr. Gastão Tojeiro, autor festejadissimo pelo publico, é sempre victima dessa ogeriza do sr. João Luso por tudo quanto é nosso. E se o Conselheiro XX, ha pouco, com "Fóra do serio", mereceu louvores do velho critico, os deveu apenas á sua posição de destaque no nosso meio literario, como membro que é da Academia Brasileira, a que o sr. Luso, com os seus pruridos de escriptor, já se teria candidatado se o tanto se não oppuzesse a sua nacionalidade. Por que "Fóra do serio", como a nossa revista, como a maioria das peças do genero, — em especial as revistas francezas e portuguezas ante as quaes deixa o sr. Luso cair o queixo de satisfação — explora o "double-sens", o dito brejeiro, que só criaturas de sensibilidade apuradissima, como a sua, poderão levar a conta de obscenidade.

E veja-se o criterio da nota do sr. Luso, sobre "Bebidas, minha santa", quando, após fazer á peça "graves" accusações, declara que: "graças ás boas qualidades do libreto as "Bebidas" farão de certo carreira facil e lucrativa".

O primeiro acto é o mais atacado por que foi o unico visto pelo severo critico. Do segundo nada se animou a dizer para que não fosse apanhado, mais facilmente, em falso julgamento.

O que nos vale, porém, é que o publico, como nós, já conhece o systema do sr. Luso...

E mais que as suas mal disfarçadas gentilezas, conforta-nos a maneira por que o publico e a maioria da critica julgou o nosso trabalho despretencioso, que tem, para nós, antes de tudo, o merito de ser nosso.

Jámais nos servimos do trabalho alheio ou de traducções, para figurar entre os autores do genero, ou obter no theatro proventos pecuniarios.

Bom ou não o que apresentamos, repetimos, é genero nosso. Dahi este gesto natural de defesa.

O primeiro acto não é, em absoluto, "baixamente obsceno" como perversamente o julgou o parcialissimo Catão, "doublé" de Sarcey. Se o fosse, não teria sido tolerado, em duas sessões repletas, por um publico de elite, educado, a menos que queira o sr. João Luso ter a pretenção de ser a unica criatura fina e educada que tenha estado no S. José. Nós, infelizmente, não o sentimos assim, diante das suas palavras, não de critica, mas baixamente injuriosas e cheias de maldade.

Diz a sabedoria popular que "cada um dá o que tem". O sr. Luso deu realmente o que tinha e o que pouda dar... como critico.

Octavio Quintilliano

"Braço é Braço"

NO CARLOS GOMES

UMA RAPIDA PALESTRA COM O SEU AUTOR

Annuncia-se para breve, no Carlos Gomes, uma "première": a da burleta "Braço é braço!", do escriptor patricio Miguel Santos.

Curiosos por saber qualquer coisa sobre o novo original, procurámos ouvir o autor. Encontrámol-o em hora de ensaio, e facil nos foi obter, em rapida palestra, alguns informes interessantes sobre "Braço é braço!".

— Vae, então, voltando, pouco a pouco, á actividade theatral...

— Volto, a pedido do Gastão Tojeiro, a enfrentar o publico da nossa capital. Como sabe, estive afastado tres annos das lides de theatro. E' verdade que, este anno, já figurei no cartaz do Rialto, na companhia Sylvia Bertini, mas como traductor. Agora apresento uma burleta, ou, antes, uma farça musicada — "Braço é braço!", que o Tojeiro leu e de que se agradou. Não é trabalho feito agora. Varias companhias em excursão já a montaram em alguns Estados do Brasil, e...

— ... e é claro que o Tojeiro, empresario, não se abalançaria em montal-a, se lá fóra ella tivesse desagradado. E quanto á musica?

— A musica é do Pedro Sá Pereira; não é preciso pôr mais na carta. E' do maestro que está no apogeu do triumpho, autor de fox-trots, maxixes e canções, como o "Chua", que em todos os planos e em todas as victrolas se ouvem. A partitura de "Braço é braço!" é tambem muito inspirada, e, certo, vae deliciar os ouvidos de todos os espectadores, tanto como os numeros encantadores que elle escreveu para a revista "Bebidas, minha santa!".

— Encontrou, no elenco da Companhia Carioca de Burletas, os interpretes que desejava?

— Encontrei, e não foi surpresa. E conforta-nos o facto de estarem todos satisfeitos com os seus papeis, a que vão dar o maximo do seu esforço. O elenco foi melhorado; assim, e duas estreias se verificarão: Manoelino Teixeira, no genero um dos mais engraçados e queridos do publico, e Carmen Lobato, criaturinha galante, já applaudida em outra companhia que trabalhou naquelle mesmo theatro.

Apresenta-se-nos, assim, com as melhores probabilidades de exito a nova peça do Carlos Gomes. Firmada por autor festejado, nada lhe falta para o successo esperado: é um bom trabalho, tem bons interpretes e será posta em scena, com o melhor carinho, pelo sr. Gastão Tojeiro.

A REVISTA DO S. JOSÉ

A critica foi unanime em consagrar a espectaculosa revista dos irmãos Quintilliano, musica de Sá Pereira, "Bebidas... minha santa!...", como um dos mais agradaveis espectaculos desta temporada. Aliás, tudo concorria para o brilho da "première". O elegante theatro S. José, com a sua soberba sala de espectaculos; a empresa Paschoal Segreto, com o carinho que dispensa ás suas montagens; os scenographos consagrados; os electricistas; carpinteiros; a companhia e, finalmente, a apreciada parceria autora eram todos elementos de successo, que ainda serão augmentados com outros mais, dentro em breve.

O CINEMA

"A TERRIVEL VERDADE"

Segunda-feira proxima começará o Parisiense a passar na sua téla mais uma bella producção cinematographica intitulada "A Terrivel Verdade", a mais admiravel e recente criação de Agnes Ayres. Nesse maravilhoso film, de encanto e luxo, Agnes é brilhantemente secundada por Warner Baxter e outros celebres artistas. A encenação é primorosa e o seu enredo admiravel. Vae ser mais um triumpho para os Programmas de Ouro do Parisiense, já bastante conhecidos e apreciados pela elite carioca.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Repete-se esta noite no Republica, "Amor de Perdição", drama extrahido do popular romance de Camillo Castello Branco. O papel de Simão é feito pela actriz Maria Lina. Faz o galã o actor Jorge Diniz.

***Annuncia-se para breve o reapparecimento, no theatro Republica, da actriz Italia Fausta, que se apresentará num de seus melhores trabalhos, provavelmente na "Ré mysteriosa".

***Dá hoje suas ultimas representações a hilariante burleta de Gastão Tojeiro, musica de Benedicto Monte, "O Coronel da Estrella", que tem feito grande successo naquelle theatro. Na matinée de hoje, ás 14 1/2, o tenor Pedro Celestino cantará o "Arioso", da opera "Il pagliacci". "O Coronel da Estrella" sáe hoje do cartaz, em pleno successo, dada a necessidade de serem montadas todas as peças do repertorio da Companhia Carioca de Burletas, que são em grande numero. Amanhã não haverá espectaculo para se proceder ao ensaio geral da burleta "Braço é braço", de Miguel Santos.

***Foi contractada para tocar no baile popular de 31 de dezembro, no theatro Carlos Gomes, a applaudida banda de musica do Regimento Naval, tido por um dos melhores. O baile terá inicio á meia-noite, depois dos espectaculos da Companhia Carioca de Burletas. O theatro estará lindamente ornamentado.

***O Trianon continua a registrar excellentes casas, com a engraçada comedia "O Canario", que bate o record dos successos de gargalhada. Procopio Ferreira com a sua companhia é todas as noites applaudido por um publico que ri constantemente. Hoje em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite, continuará "O Canario", a sua carreira victoriosa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Canario".
SÃO JOSÉ — "Bebidas, minha santa!...".
CARLOS GOMES — "O coronel da estrella".
GLORIA — "Fla-Flu".

CINEMAS

PARISIENSE — "A perfeita melindrosa".
AMERICA — "Deixem as mulheres em paz".
AMERICANO — "Ao sopro do escandalo".
HADDOCK LOBO — "A vencedora".
BRASIL — "O destino".
AMERICA — "Deixem as mulheres em paz".
TIJUCA — "Vale a pena viver".

A cidade sob a invas[illegible]ra dos alacres bandos de moças da "Charitas Social"

Borboletas encantadoras, multicolores na variedade dos tecidos, pousando ora aqui, ora acolá, dando flores, emquanto as bolsas se abriam prazeirosamente eil-as em varios aspectos que a nossa objectiva apanhou hontem na Avenida

Foi pleno e completo o successo da Festa da Margarida, pela primeira vez celebrada no Rio de Janeiro. As suas tão inspiradas iniciadoras devem estar ufanas do exito alcançado. Além do resultado colhido haver bem correspondido ás esperanças, excedendo, talvez, a expectativa, o modo como correu a festa por toda a cidade, deve ter satisfeito plenamente as suas distinctas promotoras.

Antes de tudo é preciso consignar a inestimavel collaboração do céo, dando-nos um dia azul e tão suave, que não parecia ser deste dezembro, com antecedentes tão terriveis de quasi insupportavel canicula. Desde o amanhecer até o morrer do dia, o sol foi triumphalmente claro, brilhando em todo o seu esplendor, e isso contribuiu com extraordinaria percentagem para o fulgor da festa de hontem, que bem merece menção especialissima na chronica da vida elegante carioca.

O principal factor, entretanto, de tão assignalado exito foi o "entrain" o enthusiasmo, a invencivel bravura, feita da graça, de intelligencia e de espirito, com que as irresistiveis vendedoras de margaridas se entregaram durante todo esse glorioso dia de hontem á faina de prodigalizar a sua inexgotavel munificencia, condecorando lapellas de todas as condições e de todos os gostos, desde cedo até á noite.

Quanto ao bom humor dos condecorados por essas mãosinhas prodigas de flores e avidas de beneficios para os protegidos da Charitas Social, não é preciso dizer que bem correspondeu a todos os elementos com que logrou contar a "Festa da Margarida".

Melhor será contar, tanto quanto possivel o que pôde vêr e anotar o nosso lapis, registrando alguns dos innumeros episodios, occorridos um pouco por toda a parte. Bastará isso para dar uma idéa mais ou menos fiel da bella festa proporcionada hontem ao Rio de Janeiro.

NA AVENIDA

Na avenida inteira, nas ruas mais movimentadas do centro, casas de chá, bars, confeitarias, cinemas, em toda a parte, cheias de borborinho e de vida, as "girls", o bando alacre das Margaridas surgia, aqui, ali, acolá.

E não havia fugir. Quem não exhibia a senha — a pequenina margarida á lapella — soffria o assalto galante. On ne passe pas!

O transeunte estacava, sorria, dizia uma palavra amavel, pagava... e toca a andar, com o salvo-conducto á mostra, bem visivel, como os ingressos que nos hyppodromos se collocam tambem á lapella.

A "girl" passava. O seu olhar agudo caia, em linha recta, sobre a boteira do incauto.

Se não via a flôr, dava-se a abordagem. Do contrario, passe de largo!

HA DE TUDO

Em regra, o cavalheiro dizia uma amabilidade, ou uma pilheria interessante, emquanto a margarida lhe florescia a lapella.

Havia, porém, os audaciosos, que eram repellidos polida- mas redondamente, e havia os romanticos, que recitavam madrigaes, á meia-voz, sequiosos de vêr se prolongar o simples episodio ephemero da caridade num "caso" empolgante de amôr.

E havia, como sempre, os mal educados. Mas estes eram raros, felizmente.

FLOR COSMOPOLITA

Tinha-se a nitida impressão da cidade cosmopolita.

As "girls" agiam em todos os idiomas:

— Voilá, monsieur, la plus jolie marguerittel C'était la derniére, et j'en ai gardée pour vous!"

Nesta altura, o carioca esvasiava a bolsa dos nickeis, e, á hora em que escrevemos esta impressão rapida — meia-noite — ha muita gente que está marchando á pé para o Andarahy, para Copacabana, para os suburbios.

APELLARAM PARA O SOL, MAS NÃO ESCAPARAM...

Episodios os mais interessantes observaram-se na avenida. As "Margaridas" eram, incontestavelmente, a alegria e, ao mesmo tempo, o pesadelo da cidade...

Nós, impassiveis, immunisados por uma cedula de 10$000 que as lindas fadas haviam transformado magicamente em uma flor, passando-a do nosso bolso para a lapella, seguiamos dois cavalheiros que, descuidados, caminhavam á nossa frente.

Subito, um delles, segurando o braço do outro, obriga-o a parar e exclama, apontando para a frente:

— Ih! lá estão ellas... Vamos para o lado do sol que lá certamente, as cutis finas não andam a se queimar...

E atravessaram para os lados da avenida. Por curiosidade, tendo já divisado do outro lado um grupo de gentis salteadoras e antegosando a decepção dos fugitivos, acompanhamol-os.

Passaram rapidos á frente de um automovel, que quasi nelles esbarra e, quando se aperceberam, estavam cercados.

Mais dois cidadãos estavam "margarisados". Nem o sol os salvara...

NOS BANCOS

Não foram os menos poupados á deliciosa aggressão das Margaridas os estabelecimentos bancarios. Esses grupos de mocidade espoucando em phrases e risos, invadiram os bancos, e ninguem lá lhes escapou, directores, empregados, clientes, todos pagaram o seu tributo a troco de uma gentileza feminina tão agradavel. E ahi, a colheita foi razoavel, mas ostas, ao lado das pequenas cedulas 2$ e 5$, viam-se algumas de 500$ e de 200$000.

NEM O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA ESCAPOU

Poucas pessoas escaparam á gentil aggressão das Margaridas que se espalharam em bandos alacres pelo centro da cidade. Fugia-se a um grupo dessas senhoritas, mas na fuga lá estava outro grupo. Um verdadeiro "cerco ao valotte", e salvação unica, ante uma supplica tão gentil e o gesto suave com [illegible] a florsinha era collocada na lapella do cavalheiro, era puxar pela carteira e exhibir a sua generosidade..

Pois se nem o vice-presidente da Republica escapou! O dr. Estacio Coimbra, descia num dos elevadores do Palace-Hotel, onde fôra visitar um amigo, e, no momento em que se dirigia ao Caixa, pedindo que lhe trocasse uma cedula de 600$, viu-se cercado por um desses bandos de Margaridas, que o rodearam, todas disputando collocar-lhe a symbolica florsinha da ingenuidade, na lapella do seu jaquetão. S. ex., "chapeau bas", distribuiu amaveis phrases pelas lindas assaltantes, acquiescendo. E segundos após, a sua lapella estava transformada num "bouquet" de Margaridas, e a cedula de 500$ estatelava-se no fundo da cesta onde a mão de s. ex. a collocara, com esta phrase de gentileza e de espirito.

— "E' o que tenho: vou para casa sem um nickel, mas levo a flor da caridade".

NA POLICIA CENTRAL

Entrou, em algazarra, o bando das mocinhas. Ellas queriam falar ao marechal.

— Esperem um pouco! — disse-lhes, [illegible]rrindo, o continuo do gabinete [illegible]ando-as, interessadamente, por sobre os oculos negros.

As mocinhas, porém, tinham pressa

— Chame o dr. Cicero Machado!

O continuo, sem comprehender a sofreguidão daquellas almas, sorriu e petrificava-se.

Ellas se impacientaram e sairam a correr as delegacias. A primeira "victima" foi o dr. Azurem Furtado! O delegado não se poude eximir do tributo... Deixou que as moças lhe puzessem á lapella uma flor artificial e puxou a carteira.

— Não tenho trocado! E agora?

— Não temos troco! — gritaram todas, em alvoroço.

O delegado entregou-lhes uma cedula de 50$000. A "caixa" ia dar 45$ ao dr. Azurem, mas uma outra metteu-se no meio:

— "Troco dá azar"!

E as outras, aos gritos, em volta da autoridade:

— Dá! Dá! Dá azar!

O 3.º delegado olhou para os presentes e, como "victima", sorriu e curvou-se.

Ellas retrocederam e disseram-lhe marche!

O "RECORD"

Mas não foi o dr. Azurem Furtado quem estabeleceu o "record"... da prodigalidade, offerecendo cincoenta mil réis por uma margarida. O tenente Pereira Eolo comprou uma flor por 100$000 e o dr. Cicero Hollanda, chefe do gabinete, offereceu os cem mil réis e a propria flôr para ser revendida ao tenente Nadir.

O amigo do sr. Cicero despendeu cincoenta mil réis!

Foi o "record".

ERROS CONSCIENTES

Attinge a 132 mil contos a cifra de creditos extra-orçamentarios votados no exercicio de 1924

Não ha duas opiniões, desde a rua até a mais alta esphera politica, sobre a origem da anarchia orçamentaria que desorganizou e desorganiza as finanças nacionaes.

E' a insinceridade com que se legisla.

O legislador sabe que tal verba é insufficiente para tal serviço, mas conserva-a, levado pelo desejo de reduzir o "deficit" no papel, de criar uma apparencia de equilibrio orçamentario. Corollario inevitavel, brotam os classicos orçamentos parallelos, constituidos dos creditos supplementares, extraordinarios e especiaes.

O Balanço e Relatorio da Contadoria Geral da Republica, referente a 1924, e hontem saido das lentas entranhas da administração, fornecem, a respeito, um flagrante digno de relêvo. Os creditos extra-orçamentarios, concedidos pelo Congresso, naquelle exercicio, attingem a somma vertiginosa de 132.065:471$160 !!!

Estão assim distribuidos:

Justiça	2.701:769$432
Exterior	15:974$007
Marinha	802:793$451
Guerra	16.126:263$707
Agricultura	51:140$401
Viação	50.280:374$840
Fazenda	62.087:155$353

A Receita papel arrecadada no anno em questão foi de réis 808.547:000$000, apesar de orçada, pelo optimismo do Congresso, em um milhão.

O erro consciente de calculo ultrapassa 13 °|°, contra o mais elastico criterio de tolerancia.

Sirva de aviso, a evidencia triste do facto comprovado, á mathematica do sr. Cardoso de Almeida, relator da Receita na Camara, que prophetizou, para 1926, um saldo orçamentario favoravel de 20 mil contos, esquecendo de levar em conta os creditos extras, a que a deficiencia das verbas de despesa obrigarão inevitavelmente o governo.

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS
ANNO VII — NUMERO 2.151 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1925

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

CASAS

ALUGA-SE um excellente sobrado, proprio para boa familia, com tres quartos, duas salas e banheiro com aquecedor; á r. João Caetano, 79; as chaves na loja.

ALUGA-SE um bom sobrado com todas as commodidades; á r. Maurity, 29

ALUGA-SE um sobrado; á r. Senador Eusebio; informações no n. 1117, da mesma rua.

ALUGA-SE um sobrado, proprio para pensão chic, com dez quartos e mais commodidades; na r. Benedicto Hyppolito, 155.

ALUGA-SE a casa 4 da r. Senador Eusebio, 416.

ALUGA-SE um magnifico salão, em 1º andar, com 15 janellas para a praça 11 de Julho; trata-se á r. Senador Eusebio, 131.

ALUGA-SE a casa da r. Presidente Barroso, 17, com dois quartos e duas salas e quintal; trata-se na mesma.

ALUGA-SE com contracto e fiador casa moderna, estylo Bungalow, jardim á frente e ao lado, com 4 quartos e outras dependencias, á r. Motta Teixeira, 9, esquina de D. Maria, Aldeia Campista. As chaves estão por favor ao lado no n. 7. Trata-se á r. Visconde Inhaúma n. 43, com Tourinho. Fone n.4.526.

ALUGA-SE para o verão, lindo bungalow mobiliado, com jardim e garage, proximo o posto 3. Tratar com o proprietario, á r. Toneleros, 157, perto da r. Barroso.

ALUGA-SE por 293$ o predio 81 da rua Chaves Pinheiro, Cachamby, 2 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha, etc., bonde do Meyer. Chaves pegado, no n. 79; trata-se á r. Conde de Bomfim n. 148.

ALUGA-SE no Meyer, o predio da r. Capitão Rezende n. 104, com tres quartos, duas salas e tudo mais necessario á pequena familia, bom quintal e bonde á porta; as chaves estão na r. Ferreira de Andrade, 77.

ALUGA-SE por 250$ o predio rodeado de oito janellas, em centro de terreno, tem quatro quartos, duas grandes salas e corredor; á r. Laura, 11, as chaves no n. 71 estação do Engenho de Dentro, a um minuto do bonde; tratar á r. Engenho de Dentro, 90.

ALUGA-SE uma casa propria para qualquer negocio, em uma esquina; á r. João Pinheiro, 169, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma pequena casa por 130$ sem contracto e por 100$ com contracto, á r. Olivia Maia, 23 A, em Madureira; para ver na mesma e para tratar á r. do Riachuelo, 14, sob.

ALUGA-SE na Boca do Matto — Meyer, casa acabada de construir, com todo o conforto, com dois quartos, duas salas, banheiro, W. C., cozinha, quintal murado; á r. calçada; aluguel 200$000; bondes de Lins de Vasconcellos e Boca do Matto; á r. Maria Luiza, 25.

ALUGA-SE uma pequena casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á r. Iguassu', 208; tratar na mesma rua, 161. Cascadura.

ALUGA-SE boa casa, na r. Fernandina n. 41, Laranjeiras; as chaves estão no n. 40.

ALUGA-SE excellente casa, com ou sem mobilia, ou passa-se o contracto; r. das Laranjeiras n. 583, das 2 ás 5 horas.

BUNGALOW-COPACABANA — Para noivos de tratamento — Vende-se, construido a capricho pelo proprietario, com material escolhido; tratar á r. Souza Lima, 124.

COMPRA-SE pequeno sobrado, nas ruas Tobias Barreto, Nuncio e adjacencias até 70:000$ tratar com Magalhães; á r. Ledo n. 18.

CASAS — Vendem-se casas para diversos preços, de 5 até 15 contos; tratar com o proprio, negocio com todas as garantias para ambos e tambem se fazem construcções a gosto do freguez; para ver e tratar com o proprio, á rua Luiz de Castro 83, estação de Terra Nova, a qualquer hora

COMPRA-SE em Botafogo uma casa com tres a quatro quartos, centro de terreno e quintal; resposta a D. 6.031 no escriptorio deste jornal

CASA — Vende-se, com dois quartos duas salas, cozinha, agua e luz, grande terreno todo arborizado; tambem se vende a casa com a metade do terreno, ver e tratar á r. Marins Loureiro, 51; estação de Vicente Carvalho, E. F. Rio d'Ouro.

CASA — Estacio — Vende-se ou aluga-se uma á r. do Gurdes, 28, com optimas accommodações para familia; ver e tratar na mesma, até ás 13 horas.

CASA — Vende-se no Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, terreno de 9,20 x 62 1/2 metros 14 contos, metade á vista e metade a prestações; informa-se á r. Miguel Fernandes, 41, Meyer.

CASA pequena — Traspassa-se uma, vendendo-se os moveis; trata-se á lad. de Santa Thereza, 113, casa IV.

CONTRACTO — Traspassa-se um, de bom predio, com dois pavimentos; á r. 2 de Dezembro, 30, proximo ao Flamengo.

CASA pequena traspassa-se com contracto; aluguel de 400$000, a quem comprar o mobiliario e o que a guarnece; teleph. Sul 3.230.

CASA — Traspassa-se o contracto de uma boa, tendo tres dormitorios, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro com aquecedor a gaz, fogão e lenha e fogareiro a gaz, agua com fartura, casa toda encerada, contracto a vencer em outubro p. f.; ver e tratar, á r. Paraná, 23, largo da Cancella, S. Christovão.

CASA meia mobiliada, na r. General Canabarro, esquina de S. Christovão, traspassa-se uma por quatro contos, da pensão ou familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão a gaz e a lenha e grande porão habitavel, rendendo 180$, aluguel modico; informações pelo teleph. Villa 2.275.

GRANDE predio, em centro de terreno — Vende-se em Villa Isabel, com 33 metros de frente por 99 de fundos, tendo 7 quartos, etc. informações: dr. Moutinho, Rosario, 163.

VENDE-SE uma casa com todas as accommodações e esplendido terreno; na rua Valentim Fonseca 11, Estação do Riachuelo Trata-se á r. dos Ourives 42.

VENDE-SE um excellente predio em Copacabana; trata-se directamente, com o proprietario, phone B. M. 767.

VENDE-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, não deixando nada a desejar; ver e tratar na rua Roberto Silva n. 19, estação de Ramos.

VENDEM-SE 10 casas a 2:500$, 3:000$, 4:000$, 5:000$, 7:000$, 8:000$, 9:000$, 10:000$ e 12:000$; trata-se no botequim do Annibal, da Estrada de Sapopemba 97, Bento Ribeiro.

VENDE-SE em Jacarépaguá, á r. Aunt Silva, bella casa com jardim 2 quartos, 2 salas, varanda com vista admiravel sobre os campos, terras proprias de 50 x 50 com mais de 200 fruteiras, cercado quartos para empregados, agua, luz e installações sanitarias; á r. do Ouvidor, 58, sob., com o sr. Mario.

VENDE-SE o predio para familia de tratamento, com jardim, pomar, varanda e cinco quartos, tres salas, despensa, banheiro, fogão a gaz, etc.; á travessa Derby Club n. 4. Ver e tratar das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um bom predio, com seis commodos e chacara, logar saudavel; á r. da Capella; trata-se á r. da Pavuna, 130, Anchieta.

VENDEM-SE duas casas com quatro commodos cada uma; á r. da Capella; trata-se á r. da Pavuna, 65, armazem, Anchieta.

VENDE-SE por 4 contos á vista ou 8 contos, sendo 4 á vista e 4 a prazo, boa casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, luz electrica e pomar cercado de 12 x 50; á r. Urucany, 151, Villa de Santa Thereza, distante 10 minutos da estação Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se á r. 2, 10, Catumby.

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, etc., com terreno medindo 25 m x 100 m. Preço 7:500$; trata-se á rua Pereira da Costa n. 86 (Madureira).

VENDE-SE um barracão á r. Visconde de Nictheroy n. 21, estação da Mangueira; tratar com o sr. Cicero.

VENDE-SE o grande predio da rua Monte Alegre n. 50, preço 60:000$, informações pelo telephone 901, proximo da r. do Riachuelo, Santa Thereza.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE sala e quarto de frente com serventia independente, em casa de familia respeitavel, a casal ou pequena familia; r. José Bernardino n. 8, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto separados, com moveis, perto dos banhos de mar; r. da Lapa n. 26.

ALUGAM-SE sala e quarto por preço modico, perto da praia; r. Corrêa Dutra n. 78.

ALUGAM-SE sala e quarto para casal ou pequena familia; r. Julio do Carmo n. 68, Mangue.

SALAS

SALA para alfaiates ou gabinetes, aluga-se, á r. Assembléa, 111.

SOBRADO — Aluga-se o da rua Tobias Barreto, 12, pça. Tiradentes.

SALA de frente bem mobiliada, para casal, aluga-se em casa de familia; á Av. Gomes Freire, 100, sob.

SALA DE FRENTE — Aluga-se para dois ou tres rapazes de todo o respeito; á r. da Quitanda, 72 2º andar, proximo á r. do Ouvidor.

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços do commercio ou casal distincto; á Av. Henrique Valladares, 21. ...

SALA espaçosa, aluga-se a moços do commercio; Av. Henrique Valladares n. 2, sob.

SALA grande, arejada e bem mobiliada, aluga-se com ou sem pensão, a casal ou senhor do commercio; á r. Senador Dantas, 81.

SALA independente, mobiliada, aluga-se, com banho quente; teleph. e café; á Av. Gomes Freire, 15, sob.

SALA de frente — Aluga-se, com pensão; r. Sachet n. 110, 2º andar.

SALA — Aluga-se uma espaçosa sala de frente, a casal de tratamento ou a moço do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; r. do Rezende n. 40.

SALAS mobiliadas, com agua corrente e independentes, com ou sem pensão; alugam-se a casaes ou senhoras; r. Corrêa Dutra n. 30.

SALA de frente bem mobiliada, sem pensão; aluga-se a casal ou cavalheiro distincto. Perto dos banhos de mar no Flamengo; r. Corrêa Dutra n. 18.

SALA de frente, mobiliada, aluga-se, em casa de familia; r. do Rezende n. 76, telephone e banhos quentes.

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente e um quarto de frente, proximo á r. do Ouvidor; r. da Quitanda n. 72, 2º andar.

QUARTOS

ALUGA-SE um bom quarto a casal decente, com serventia; á r. Visconde de Santa Isabel, 27 A.

ALUGAM-SE um ou dois magnificos commodos mobiliados, com ou sem pensão, com direito a sala de visitas, quarto de banho, entrada independente, em casa de familia de todo o respeito, á casal ou pessoas distinctas do commercio; ver e tratar na r. S. Francisco Xavier, 570, Maracanã.

ALUGAM-SE quartos a pessoas do commercio, mobiliados, com ou sem pensão; fornece-se pensão a domicilio; á r. Barão do Bom Retiro, 470.

ALUGA-SE um bonito quarto mobiliado em casa de casal de respeito, para um ou dois moços sérios; na Av. 28 de Setembro, 74, Villa Isabel.

ALUGAM-SE quartos com moveis e sem pensão; r. 2 de Dezembro, 121, Cattete.

ALUGA-SE á r. Pedro Americo, 212, quarto de frente a moços solteiros ou casal que não lave para fóra.

ALUGA-SE quarto com janellas ou sala independente, com ou sem mobilia, em casa de um casal onde ha asseio e socego; r. Marqueza de Santos n. 28.

ALUGA-SE um quarto com janellas, a um casal sem filhos; r. General Pedra n. 347, sob.

ALUGA-SE bom quarto, com duas janellas, em casa de familia, a moços ou casaes; r. das Marrecas n. 48, sob.

ALUGA-SE um bom quarto em palacete novo; r. das Marrecas n. 21.

ALUGA-SE quarto a casal ou a moços com ou sem mobilia; tratar com o sr. Ventura; r. do Lavradio n. 121.

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel um bom quarto com ou sem moveis, com pensão, a rapazes do commercio; r. Theophilo Ottoni n. 166, sob.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de familia séria, a rapaz; r. Frei Caneca n. 329.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a casal sem filhos; r. do Chichorro n. 66, Catumby.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a moços solteiros; r. Monte Alegre n. 20.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a rapazes ou moços, preço 80$; pça. da Republica n. 26, sob., Becco da Moeda.

ALUGA-SE quarto, independente; r. do Riachuelo n. 111, casa 23; não é avenida; subida para Santa Thereza.

EM casa de senhora viuva, da maxima seriedade, aluga-se um bom quarto, a cavalheiro de tratamento, mobiliado, com todo o conforto, bom banheiro, muito socego, irreprehensivel limpeza, etc; r. S.o Januario, 99.

QUARTO barato, aluga-se, a moços do commercio, em casa de familia; á r. Riachuelo, 245.

QUARTO mobiliado — Pequena familia aluga a um senhor de respeito que trabalhe fóra; á r. S. José, 34, 2º andar.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, interno, com janella, em casa socegada; á r. Riachuelo, 320.

QUARTO — Aluga-se um, com todas as commodidades, com ou sem mobilia, a rapazes solteiros; á r. Frei Caneca n. 123, sob.; ver e tratar das 12 em deante. Teleph. Norte 7618S.

QUARTO com ou sem pensão — Aluga-se em casa de familia; á r. S. José n. 36, 2º andar.

QUARTOS e salas para familias e solteiros a preços modicos. Cozinha boa, perto do mar, conforto moderno. Campo de Tennis tem facilidade em mudar roupa. Hotel Btinerario; r. Barroso, 43. Teleph. Ipanema 13427.

QUARTO mobiliado — Aluga-se a pessoas do commercio, casa de um casal só; r. do Riachuelo n. 329.

QUARTO mobiliado, fresco e bem arejado, aluga-se a um ou dois rapazes ou a casal sem filhos que trabalhe fóra; r. Regente Feijó n. 82 (loja).

FAZENDAS E SITIOS

COMPRA-SE ou arenda-se em Jacarépaguá, um pequeno sitio, que tenha casa de morada, com pomar e plantações frutiferas; preço modico. Offertas recebe o sr. Felinto; no Becco do Thesouro n. 4-A.

SITIO em Bangu', vende-se, á rua C. n. 239-A, com 20 000 metros quadrados, com duas nascentes, pomar de laranjal, batatas, milho, aipim, feijão, abobaras e criação de aves, dando bons resultados; preço 12:000$000; trata-se no mesmo, todos os dias uteis.

VENDDE-SE um optimo e bem situado sitio no Caminho dos Abreus, 4, Ilha Gragoatá; para ver e tratar con o proprietario. Faz qualquer negocio.

VENDE-SE um sitio, em Jacarépaguá, sem ser foreiro, com casa, agua e luz; á rua Baroneza n. 280. Praça Secca; facilita-se o pagamento.

VENDE-SE um sitio tendo casa propria para negocio, em Nilopolis; trata-se no fim da linha dos bondes, no botequim do sr. Santos.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio em Santa Isabel, junto á estação, Estado do Rio, linha de Maricá, tendo um bom pomar de laranjeiras e abacates, um bom arranjo para farinha, dois cavallos de sella, criações e outras coisas mais; informa-se no botequim, junto á estação ou então na Capital, á rua Sacadura Cabral n 335.

VENDE-SE um sitio em Pirahy, Rêde Fluminense; para mais informações, á rua S. Clemente, 137, sobrado.

TERRENOS

TERRENO — Vende-se o ultimo lote da rua Visconde de Santa Isabel; 12 x 47; tratar na Avenida 28 de Setembro, 211.

TERRENO no Meyer — Vende-se um de 20 x 25 metros, á rua D. Claudina, prompto a edificar, lado da Boca do Matto; preço de occasião, 6:000$; trata-se á rua Aquidaban, 9-A. Todos os dias.

TERRENO — Vende-se o ultimo da rua Visconde de Sanbel, 12 x 47; tratar na Avenida 28 de Setembro, 211.

TERRENOS — Vendem-se no Leblon, em ruas calçadas, optimos lotes. Não ha questão de especie alguma. São livres e desembaraçados, podendo os documentos ser apresentados em 48 horas. Trata-se na Av. Ataulpho Paiva, 252; Padaria e Confeitaria "Leblon".

VENDE-SE, na Estação de Cavalcanti, a dinheiro e a prestações, terreno medindo 10 x 37, agua e luz electrica; a Av. Rio Branco, 46, 3.º and., tel. N. 6508.

VENDE-SE, na rua Dr. Manuel Victorino, entre as estações de Piedade e Encantado, um terreno medindo 11 por 6, tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 46, 3.º and., sala 9, tel. N. 6508.

TERRENO — PRAIA DAS FLECHAS — Vende-se esplendido terreno com frente para o Jardim do Ingá medindo 12x23. Trata-se com A. Dale, 36 Candelaria — Rio — Phono N. 4311.

VENDE-SE, na rua Maranhão, proximo á rua Dr. Dias da Cruz, Boca do Matto, Meyer, um lote medindo 10 x 55; a Av. Rio Branco, 46, 3.º and., sala 9, tel. V. 6508, com o proprietario.

VENDE-SE na rua Fabio da Luz, proximo á r. Dr. Dias da Cruz, Boca do Matto, Meyer, um lote de terreno medindo 10 x 55; á Av. Rio Branco n. 46, 3.º and., sala 9.

VENDE-SE um terreno em Jacarépaguá á Estrada do Macaco, pela quantia de dois contos e 300 mil réis, praça Tiradentes n. 46, sobrado, com Leal.

VENDEM-SE terenos em lotes a prestações de 300$, até 3:500$, na Estrada Marechal Rangel, no largo de Octaviano, para ver e tratar na rua Joviniano, 11, com o sr. Luiz Borges.

VENDE-SE um terreno na rua Maxwell entre á rua Gonzaga Bastos e Pereira Nunes; tanto se vende em lotes como todo; trata-se á rua dos Artistas, 101, Aldeia Campista.

VENDE-SE em Santissimo (E. F. C. B.) um sitio com 5.000 e tantos pés de laranjeiras e mais fruitas, e tambem o terreno; trata-se em Santa Cruz, no hotel do "Filbinho", r. Senador Camara n. 2.

VENDE-SE um terreno na Tijuca, á r. Medeiros Passaro, ao lado do n. 18 Tratar-se á r. da Misericordia, 14, 1º das 11 1/2 ás 13 horas.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa em Botafogo, com quatro quartos e de dois pavimentos, para pequena familia tratamento, sendo o aluguel de 500$ e taxas, informações á rua Voluntarios da Patria 196, casa n. 8.

TRASPASSA-SE uma loja propria para qualquer negocio; á rua S. Pedro 247.

TRASPASSA-SE o contracto de um predio, sito á rua Sergipe n. 70 (praça da Bandeira) a quem ficar com toda a mobilia, proprio para familia de tratamento, ver e tratar das 10 ás 2 horas no mesmo.

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa, em boas condições servindo para qualquer negocio, na rua Elias da Silva n. 339 A. Estação de Quintino Bocayuva.

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias para familia de tratamento, á rua Marqueza de Santos 15.

CRIADAS E AMAS SECCAS

OFFERECE-SE uma moça para casa de familia de tratamento, para ama secca ou copeira. Dirija-se á rua Lopes Souza n. 20.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou lavadeira, dormindo fóra; á ladeira do Faria, 18.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de casal ou senhor ou senhora só, tendo uma filhinha, não faz questão de ordenado, quer apenas ser bem tratada; á rua Carolina Machado n. 198, casa 1, Oswaldo Cruz.

OFFERECE-SE uma empregada de côr para se occupar de serviços domesticos, não faz questão de ir para fóra; á rua Sorocaba n. 141.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de meia edade, em boas condições para arrumadeira ou ama secca; na praia de Botafogo n. 442, nos fundos

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou caupeira, prefere pensão ou hotel; á r. do Cattete, 139, tel. Beira-Mar 3.974.

OFFERECE-SE uma moça nortista, decente, para arrumadeira ou copeira; á r. Barão de S. Felix, 178.

PRECISA-SE de uma criada, á rua São Clemente n. 176, casa VIII.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para um casal de tratamento e serviços leves, paga-se bem; r. Figueiredo de Magalhães n. 26, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha competencia do serviço; no becco da Carioca n. 22, pça. Tiradentes.

COZINHEIRA para o trivial, dormindo no aluguel, casa de familia; r. Joaquim Murtinho n. 106, acima da r. Francisco Muratori.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, bom ordenado; r. Maria e Barros n. 370.

PRECISAM-SE de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e amas seccas; á pça. Republica, 19.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, na Av. Mem de Sá, 159.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de um casal de tratamento e sem filhos; á r. Maria e Barros, 349.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pequena familia e que durma fóra; aluguel 50$000.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pensão; na r. Buarque, 39, Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, prefere-se branca; á r. das Partilhas, 7.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar uma vez só, para duas pessoas; á r. General Caldwell, 236.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, desembaraçada; á r. dos Andradas, 93, sob.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços, para casa de pequena familia; trata-se á r. Senador Eusebio, 376.

COPEIROS

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 17 annos, para pequena pensão, para lavar pratos; á r. Visconde de Itaúna, 116, loja.

PRECISA-SE de um menino para casa de familia; á r. do Riachuelo, 328.

PRECISA-SE de um arrumador e encerador, que dê referencias; trata-se á r. Pedro Americo, 69, loja.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 16 annos, para entregar marmitas, ordenado 50$, casa e comida; á r. Dr. Agra n. 15, Catumby.

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga de 12 annos, em casa de casal sem filhos, para serviços leves; á pça Vieira Souto, 31, 2º andar, antigo Morro do Senado.

PRECISA-SE de um rapaz para arrumador, que saiba encerar e mais serviços leves, que durma fóra; á r. Julio do Carmo, 174, sob.

PRECISA-SE de um rapaz para recados e limpeza; á r. Conde de Bomfim, n. 1.110.

PRECISA-SE de uma pequeno para limpar talheres e serviços leves; á pça. 15 de Novembro, 34, sob.

PRECISA-SE de um perfeito copeira, habilitado, em casa de familia de tratamento, com referencias; á r. do Aqueducto, 281. Paga-se bem.

LAVADEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira de roupa de homem; é uma senhora portugueza, de confiança e tambem faz outros serviços desde que lhe sobre tempo; dá carta de conducta se fôr preciso; á r. Professor Gabizo, 239.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomma deira; á rua Sant'Anna, 214.

ALUGA-SE uma criada, para lavadeira; á r. do Rezende, 93, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma empregada de côr e bom comportamento, para casa de familia, para lavadeira ou arrumadeira; á r. Marqueza de Santos, 12, casa 5, largo do Machado.

SERVIÇOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; á r. General Polydoro, 284, casa IV.

PRECISA-SE de uma ama secca, ordenado 40$, casa, comida e roupa; trata-se com A. Ramalho, á r. General Gurjão, 4, Ponta do Caju'.

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de uma criança de um casal sem luxo, ordenado 40$; trata-se com Amelia Ramalho, á r. General Gurjão, 4, Ponta do Caju'.

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para todo o serviço; á r. Cassiano, 16, casa 8, largo da Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; aos domingos não trabalha; á r. Alzira Brandão, 15 loja.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão; á r. S. João Baptista, 22.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para casa de pequena familia; á r. Miguel Fernandez, 16, Meyer.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que saiba passar roupa e que dê boas referencias. Paga-se bem; rua General Menna Barreto, 37. Tel. Sul 860.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; á r. da Piedade, 48, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 18 annos, para copeira; á r. Senador Pompeu, 12, sob.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, de preferencia portugueza; á Av. Mem de Sá, 120.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á r. Frei Caneca, 129, sob.

PRECISA-SE de uma pequena empregada para casa de casal; á r. São Pedro, 188, 3º andar.

PRECISA-SE uma menina de 11 a 15 annos para tomar conta de crianças e mais serviços leves; r. Pereira Nunes n. 68, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de pequeno arcador de talheres, de 12 a 13 annos; r. Frei Caneca n. 80.

PRECISA-SE de empregado para copeirar e arrumador, que tenha pratica, para casa de pensão e boa conducta; r. Ipanema n. 67.

PRECISA-SE de lavador de pratos, com bastante pratica; r. da Gloria n. 2.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar; r. Regente Feijó n. 80, sob.

PRECISA-SE de um pequeno para pequenos serviços; na Alfaiataria Ferreira; á r. S. Christovão, 625.

PRECISA-SE de um bom passador na Tinturaria Rio de Janeiro; á r. do Lavradio, 128.

PRECISA-SE de um empregado para quitanda; á r. Lins de Vasconcelos, n. 281.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para serviços leves da Casa Botafogo; á Av. Pasteur, 7 — 47.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial variado, ordenado 100$, dorme fóra ou no aluguel; pça. Tiradentes n. 46, sob.

PRECISA-SE de um pequeno que dê referencias, para serviços leves; r. Ferreira Vianna n. 40.

PRECISA-SE de um ajudante amarelleiro; á r. Marechal Floriano Peixoto 172.

PRECISA-SE de um ajudante de forno; á r. do Carmo, 41.

PRECISA-SE de um carregador com pratica de padaria; na padaria da r. de Rezende, 114.

PRECISA-SE um official bombeiro hydraulico; á r. Barão de S. Felix n. 30.

PARTEIRA

PARTEIRA — Mme. Gutu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 5. Tel. C. 1127. Acceita parturientes.

PROFESSORES

PROFESSOR — Ex-lente S. Francis College de New York ensina inglez, francez, hespanhol e italiano; unico que nesta capital póde preparar alumnos em poucos mezes pelo seu methodo claro e rapido; pça. Tiradentes n. 53, 2º andar.

PROFESSORA de piano e theoria, preço modico; chamados; Tel. B. M. 1468.

PROFESSORA de arte applicada á r. Lucio de Mendonça n. 24.

PROFESSORA de pintura, ensina e acceita encommendas e vendem-se flores de seda; r. do Carmo n. 71, 2º andar, sala 8.

PROFESSORA DE PIANO, harmonium, bandolim e violino; 20$ mensaes com direito a estudos. Attende a chamados; r. Thomaz Coelho n. 16, Andarahy.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica, lecciona piano theoria e solfejo; r. D. Julia n. 46 A, tel. Villa 3.646.

MODAS E MODISTAS

MODISTA — Executa qualquer figurino com perfeição, systema francez, preços modicos; á rua S. José 88, sobrado, tel. Central 587.

MODISTA — Faz vestidos por preços sem egual. Attende chamados a domicilio; á rua Tenente Possolo 40. Tel. Norte Avenida Mem de Sá, sala 1.

MODISTA — Acceita encommenda de vestidos; a preço modico; Av. Henrique Valadares 36, sobrado, telephone Central 4891.

MOÇA nortista bordando a branco com perfeição todo e qualquer bordado, corta e cose vestidos simples de senhoras e de crianças, responsabiliza-se por enxovaes de noiva e de recem-nascido e fantasias para o carnaval; acceita chamados a domicilio cartas por favor para o escriptorio deste jornal para D.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 109 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 85, sob.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 105-1º — Tel. C. 4072 — Civel, Commercial e Criminal.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se de um, effectivo; á r. General Severiano, 106, Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se de um cabelleireiro, que saiba ondular e que tome clientela, bom ordenado e percentagem; á r. Gonçalves Dias, 13.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para effectivo, paga-se ..., ou para sabbado, paga-se 20$; trata-se á r. do ..., 30.

BARBEIRO — Precisa-se para effectivo; á r. Senador Eusebio, 70, fundos.

OFFICIAL barbeiro — Precisa-se de um para effectivo ou para sabbado; á r. Senhor dos Passos, 32.

PRECISA-SE de meio official barbeiro, na estação de Paracamby, dá-se quarto independente, cama, comida e 100$ de ordenado e folga de dois dias na semana, em frente á estação, com Felippe Nery.

PRECISA-SE de um official barbeiro, para effectivo; á rua da Relação, 38.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; paga-se bom ordenado; á rua Theodoro da Silva, 312.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro, para effectivo; na r. 24 de Maio 2.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para effectivo, paga-se bem; á r. de S. Christovão, 201, pça. da Bandeira.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo e para sabbado, paga-se 18$; á pça. Quintino Bocayuva, 12, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de um official barbeiro, paga-se 200$; á r. Conselheiro Saraiva, 37.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro, para effectivo, paga-se 250$; á r. Goyaz, 426, Piedade.

PRECISA-SE de um official barbeiro, na Estrada Nova da Pavuna, 144, paga-se 200$ e mais se merecer.

PRECISA-SE de um official barbeiro; paga-se 200$ e 5 o/o; na r. Coronel Pedro Alves, 30, Praia Formosa.

PRECISA-SE de um official de barbeiro; á r. General Caldwell, 103, ordenado 100$000.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro effectivo; á r. Frei Caneca, 47.

CARTOMANTES

ATTRAIR amor e bons negocios, saber os mysterios da vida e obter o que desejar; carta com enveloppe prompto para resposta a J. P. Silva, Posta Restante da rua Marechal Floriano, Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassu', Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER feliz nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., estação de Mesquita, E. do Rio.

INSTRUMENTOS

VENDE-SE um bom piano por 1:000$; á rua dos Invalidos n. 10.

VENDE-SE um piano Pleyel, de formato alto, magnificas vozes, por motivo urgente, á rua da Prainha 70.

VENDE-SE um bom piano francez por 850$; á rua Dr. Ezequiel 58, casa V, Mangue.

VENDE-SE um superior piano autor allemão, cordas cruzadas, cepo e armação de bronze; á rua Visconde de Itaúna 179.

VENDE-SE um bom piano por preço de occasião; na rua Dr. Souza Neves n. 17. Estacio de Sá.

VENDE-SE um piano Pleyel côr de setim, com banco, por 2:000$000, urgente; á rua Visconde de Itamaraty, 84, proximo ao Collegio Militar.

VENDE-SE um bom piano allemão de cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo motivo de viagem; á rua Mem de Sá e Valle n. 19, Lapa.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se landaulet Renault, em perfeito estado, com partida electrica, illuminação, licenciado, por preço de occasião; ver e tratar á rua Torres Homem n. 190 — Villa Isabel.

AUTOMOVEIS Studebaker de frizo vende-se um em bom estado de conservação; para ver e tratar á rua Carlos de Carvalho 52, Garage Buick, das 10 ás 11 horas.

BARATA americana — Vende-se uma, typo sport, completamente nova, com quatro cylindros, 24 H. P. licenciada, com arranco e todos os melhoramentos modernos, é muito bonita e de gosto; preço de occasião; á Avenida Gomes Freire 113.

BARATA Chandler — Vende-se uma, em perfeito estado; preço de occasião; trata-se pelo telephone Norte 1094.

FORD — Vende-se um em perfeito estado, licenciado, com arranco e dynamo, por 1:600$; á rua do Bispo 55, garage Italia.

FORDS — Vendem-se novos e usados, a longo prazo todos licenciados; inf. á rua Evaristo da Veiga n. 111, sobrado. Magalhães; tel. 6079 Central.

RIFAS

ACÇÃO entre amigos — Fica transferida para 10 de Janeiro proximo futuro a rifa de um "Grande Larousse", a correr hontem 19 do corrente.

ACÇÃO entre amigos — Uma machina de costura, que devia correr hontem, 19, fica para o dia 20 de Janeiro.

A RIFA de um tereno em São Matheus a extrair-se hontem 19, foi transferida para 10 de Janeiro proximo futuro.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS de um automovel n. 6600, marca Blaink, fica transferida para 16 de Janeiro de 1926.

ACÇÃO entre amigos — Declaro aos meus amigos que resolvi transferir a rifa da espingarda a realizar-se hontem 19 para o dia 18 de fevereiro do proximo anno — Leduino A. dos Santos.

GADO

GADO — Vende-se touros hollandezes, suissos, caracús e zebus; Magalhães, E. F. L. — Rio dos Indios.

Vide annuncios de ultima hora na 7ª pagina da 1ª Secção.

QUEREIS SER ETERNAMENTE JOVEN?

A NOVA DERROTA DO HOMEM COM O REJUVENESCIMENTO FEMININO

Os homens acabam de soffrer uma nova derrota; esta, porém, não lhes foi infligida pelo feminismo triumphante. Um homem, melhor, a pesquisa scientifica é a grande vencedora; o professor viennense Steinach, autor de um processo para o rejuvenescimento masculino e nome de reputação mundial, communicou á Academia de Sciencias de Vienna haver descoberto um extracto de ovarios para eterna mocidade da mulher.

Segundo a relação das experiencias que acompanha a communicação de Steinach, diversas applicações feitas a femeas do reino animal deram os melhores resultados, confirmando e coroando de louros a tentativa audaz. Os jornaes da capital austriaca não escondem a possibilidade da applicação á especie humana, resolvendo-se assim o problema posto em equação pelos trabalhos iniciaes de Voronoff. Ficarão as mulheres consoladas, uma vez que parece desapparecer a desvantagem que as torturava?

Como a preparação do extracto ainda é guardada em segredo, será difficil, antes de algum tempo, dizer o valor que verdadeiramente possue.

A TUBERCULOSE NA FRANÇA

ACCUSA SENSIVEL REDUCÇÃO GRAÇAS AOS TRABALHOS DA COMMISSÃO ROCKFELLER

Um paiz sem estatisticas por caprichos de gabinete

A tuberculose é, sem duvida, a molestia que maior numero de victimas faz. Mais perigosa que o cancro, quer pelo contagio, quer pela disseminação, ella, como se não bastasse, conta ainda a seu favor com os elementos da vida contemporanea: — a agglomeração das grandes cidades e a procura do campo pelos infeccionados. E' sabido que, antes da guerra, graças á acção conjugada dos paizes europeus, estendendo-se a pouco e pouco a outros povos, a mortalidade accusava um decrescimo auspicioso. Todavia, encravado na propria Europa, melhor, enkystado entre os paizes "leaders" da humanitaria cruzada, um povo havia em que a peste branca, escarnecendo da medicina moderna, cada vez mais ceifava novos infelizes: — o obituario francez, em 1912, registrava uma cifra deveras assustadora.

Pois bem; veiu a conflagração e, suspendendo todos os trabalhos de prophylaxia, vieram tambem as consequencias inevitaveis: — a superlotação das cidades, a actividade feminina, a escassez dos alimentos, o esgotamento cerebral, a excitação nervosa, o perigo, o pavor, o terror — ampliando, multiplicando a calamidade. Foi, nessa situação, narra Jean d'Orsay, o conhecido chronista parisiense, que se produziu uma intervenção decisiva que "dá á America novos titulos para a nossa gratidão". A Commissão Rockefeller, tomando a si a ardua tarefa, organizou o combate systematico que se desdobra por todo o territorio. Que combate... Combate, informa o jornalista francez, sem estatisticas que fornecessem as indicações necessarias ás escaramuças iniciaes. "Depois de 1920, escreve, vivemos em pleno mysterio: não possuimos estatistica. O Ministerio de Hygiene e a Directoria de Saude Publica, por falta de creditos foram coagidos a abandonar os recenseamentos que effectuavam por successões annuaes. Como é irritante saber que tal se dá, não por motivos de economia, mas por caprichos, rivalidades de gabinete".

A Rockeffeller, porém, hoje pode considerar-se victoriosa. Mantem 530 dispensarios, repartidos por 72 departamentos; effectua annualmente, 495.000 consultas, 81.000 exames e 28.000 recolhimentos a sanatorios, isto é, a curva da mortalidade decresceu a tal ponto que do coefficiente de 278 por 100.000 habitantes caiu a 150, quando os Estados Unidos accusam 114, a suissa 180 e a Inglaterra e o paiz de Gallos 113.

NO JAPÃO NÃO SE BEIJA!

E o marido nipponico, como expressão de amor, usa apenas dar um piparote na espadua da esposa

Uma curiosidade da civilização oriental

A expansão de um marido japonez

A Academia Franceza de Bellas-Artes enviou a Tokio uma série de suas mais famosas esculpturas. Figuravam entre ellas "O beijo", de Rodin; "O sonho", de Raphael Collin, e outros nus, em que homens e mulheres se beijavam.

O prefeito de policia de Tokio, que tem, entre suas funcções, a de velar pela moralidade publica, determinou que esses marmores fossem cobertos com bambus, para que o publico não os pudesse ver.

Não é o nú que fere o pudor japonez. Pelo contrario: em muitas praias nipponicas tomam banho, inteiramente nús, homens e mulheres. O que impressiona o sentimento pundonoroso do japonez é o beijo.

O Japão reputa o beijo da civilização occidental como impudico, immoral e anti-hygienico.

Não só cobriu com folhas de parreira (bambús do Japão) as esculpturas em que se idealiza o beijo, como tambem, em todas as pelliculas cinematographicas dos Estados Unidos e da Europa, a censura japoneza supprime as scenas em que se juntam os labios dos amantes.

O repudio das obras de arte francezas que a Academia de Bellas-Artes da França, instituição official do governo, emprestou á Galeria Nacional de Bellas-Artes do Japão, causou grandes protestos, por parte da França.

O embaixador francez reclamou perante o ministro das Relações Exteriores do Japão, que lhe contestou que a unica autoridade, a esse respeito, era a do prefeito de policia.

O prefeito, como explicação de sua conducta, fez a seguinte declaração:

"O beijo é um habito absolutamente alheio á civilização japoneza, o seria um desastre internacional que fosse incorporado em nossos costumes. E' sujo, impudico, indecoroso e anti-hygienico."

O correspondente de um diario inglez entrevistou, a esse respeito, o professor Ichinobata Kinnosuke, grande autoridade na historia da arte japoneza.

O professor assim se expressou:

"Os artistas estrangeiros não comprehendem nossa philosophia, no que se refere ao beijo. Nós, que temos estudado esse pernicioso habito europeu, consideramos o beijo como uma expressão violenta de emoção, que não é inherente á natureza humana. Foi criado, em um passado longinquo, por algum grupo de degenerados europeus, que procuravam uma nova fórma de prazer. E' certo que chegou a ser um habito instinctivo entre os povos de civilização occidental; não é, porém, instinctivo em toda a raça humana, como o demonstra o facto de não terem sido os japonezes contaminados pelos europeus e não sentirem nunca o impulso repugnante de darem um beijo.

"Não nos repugna o nú nas obras de arte japoneza. Veneramos a figura humana. Sabe o senhor que os homens e as mulheres se banham juntos, nús, no Japão, sem que sintam emoção alguma. E' o gosto da crua emoção, o que severamente censuramos desde o ponto de vista artistico.

"Por outro lado, o beijo é anti-hygienico. Não ha nenhuma parte do corpo tão propensa a receber infecções como a bocca. Estou certo de que uma grande parte das enfermidades de que soffrem os povos occidentaes é devida ao habito malsão do beijo."

E ahi está. O beijo, que nós consideramos uma expressão pura de amor, os japonezes o odeiam como um acto de corrupção. O marido japonez consideraria um insulto á esposa, ou desejo de corrompel-a, o tentar beijal-a. Sua expressão de amor é dar-lhe um leve golpe com os dedos na espadua.

Nessa luta da civilização do arroz com a civilização do pão, quem triumphará? Acabarão os japonezes por se corromperem e adoptar o beijo europeu, ou adoptará a civilização occidental o costume asiatico? Conformar-se-ia o leitor em dar um piparote na espadua da mulher que adorasse? E, se se conformasse, seria ella da mesma opinião?...

O ASPHALTO EM CHEQUE

CURIOSAS EXPERIENCIAS DAS AUTORIDADES PARISIENSES

O asphalto, a despeito dos protestos iniciaes, gozava, até bem pouco, todos os favores das administrações parisienses. Ainda não tombou no esquecimento a campanha rude que o sr. Naudin, então prefeito do Sena, teve que sustentar para a adopção victoriosa do moderno systema de calçamento. Pois, bem: uma nova campanha parece ter sido iniciada e os primeiros resultados parecem derrubar o pedestal erguido sobre os alicerces do triumpho recente: — o asphalto resvala para a condemnação.

Assim é que interessantes experiencias foram realizadas no boulevard Victor, experiencias constantes do lançamento de tres automoveis em velocidades diversas: — um "torpedo", um caminhão de typo medio e um pesado transportador de toneladas.

A 20 kilometros á hora, as carruagens estancaram a 10 ou 15 metros do ponto marcado para a parada; a 30 kilometros, ellas conseguiram parar a 15 ou 20 metros, accusando uma forte alteração no eixo de direcção; a 40 kilometros, finalmente ainda deslisavam transposta a distancia de 20 a 25 metros, sendo que o eixo de direcção accusava uma inclinação accentuadissima.

Verificaram tambem os technicos apesar dos freios empregados, cuidadosamente escolhidos entre os melhores, a relação da "dérapage" proporcional á força de inercia da massa em movimento, concluindo, portanto, que é impossivel ao conductor travar um carro com a precisão capaz de evitar os riscos que o amedrontem, uma vez que o faça sobre a superficie lisa do asphalto.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PERIODISTAS

Washington. — Está-se redigindo o regulamento para a reunião do Congresso Pan-Americano de Periodistas, no qual se limitará o numero de directores dos principaes diarios que deverão tomar parte no grande certamen. Todos os convites serão pessoaes e não será permittido aos convidados indicar representantes.

Os organizadores do Congresso pretendem exigir que os jornaes enviem especiaes representantes e não os seus correspondentes nos Estados Unidos. Além disso, esforçar-se-á para que o maior numero possivel de periodistas norte-americanos assista ao segundo Congresso que se reunirá na America do Sul.

Os convites serão distribuidos por uma grande commissão presidida pelo embaixador argentino, dr. Honorio Pueyrredon.

Serão convidados todos os directores dos diarios pan-americanos, e os que não puderem comparecer poderão propor um representante, cujo nome será apresentado á grande commissão, que poderá ou não acceital-o.

Brevemente serão publicadas as regulamentações completas, assim como a organização e duração das sessões.

Os delegados visitarão Nova York, Boston e Chicago, e almoçarão no Gridway Club famosa sociedade dos periodistas inglezes, em cujas refeições por varias vezes têm tomado parte os presidentes dos Estados Unidos da America do Norte.

LA' COMO AQUI...

OS IMMORTAES TRABALHAM NO DICCIONARIO

A Academia Franceza procede á revisão do seu grande diccionario. Na sua ultima reunião, a commissão encarregada desse grande emprehendimento composta dos srs. Barthou, Doumic, de Vokac, marechal Joffre, Gabriel Hannotoux e abbade Bremon, admittiu novas palavras, que não figuram na ultima edição. As neophitas da lingua de Racine são as seguintes: limousine, linoleum, lynotype e lynotypre.

O JORNAL DAS CREANÇAS

CUIDADO! NADA DE GULODICES...

Ahi está d. Gallinha, toda cheia de si, com os filhinhos ao lado. E' um casal de pintainhos...

Infelizmente, o joven pinto não ouve os conselhos maternos. E' preguiçoso e comilão. Dahi algumas aventuras desagradaveis...

Um dia, fatigado de dormir ao sol foi mariscar nos fundos da casa e lá encontrou uma caixa, abrindo-a immediatamente.

Bonbons! Que sorte! E sem reflectir foi engulindo o que encontrara...

Eram pilulas purgativas! O imprudente teve de recolher-se ao leito em estado grave!

A esse mesmo tempo a pintainha passeava pelo celleiro e encontrou uma caixinha repleta de soberbos grãos de trigo.

Outra qualquer teria se apressado em comer os grãos. Mas, generosa e obediente, não quiz tocar no conteudo da caixa e desejosa que todos compartilhassem da iguaria, levou-a immediatamente a sua mãe. A velha gallinha teve uma dolorosa exclamação! Aquelles grãos eram veneno, o terrivel trigo roxo para destruição dos ratos. A generosidade da pintainha salvara-lhe a vida!

O pintainho, ante tal emoção, comprehendeu os perigos da gulodice e a mamãe e beijou ternamente a pintainha pela cautela com que soubera agir...

ASTUCIA POR ASTUCIA

(Conto persa)

— Allah te conduza a porto de salvamento...

Um habitante de Bagdad que, durante a mocidade se déra ao prazer de estudar as astucias dos gatunos e até muitas vezes a praticai-as, tornou-se, na velhice, um simples "bezzaz", isto é, fizera-se negociante de fazendas no bazar da cidade.

Ora, certa noite, algumas horas depois de haver fechado o estabelecimento, um habil gatuno, disfarçado de mercador, entrou no bazar. Era, sem tirar nem pôr, o nosso "bezzaz", em carne e osso; o molho de chaves, o turbante, o bastão, a capa, até o metal de voz do velho estava imitados com incrivel perfeição. O astuto meliante dirigiu-se ao guarda do bazar, a quem disse com a maxima serenidade:

— Fazes favor acendes este candieiro; tenho que fechar contas esta noite.

Depois, sem esperar resposta do guarda, abriu a porta do bazar do "bezzaz". Dali a pouco, o guarda trouxe o candieiro aceso, e larapio pegou nelle, de maneira que a luz lhe não batesse na cara e, sem proferir palavra, sentou-se deante do livro de vendas.

Ao amanhecer, chamou o guarda e disse-lhe:

— Vae chamar um moço e recommenda-lhe que tem de levar uns fardos para minha casa.

E accrescentou:

— Esta noite velaste por minha causa! toma esta bolsa, tira o que precisares para pagar o almoço e despacha-te.

O moço encontrou muitos fardos de fazenda já preparados, pôl-os ás costas e seguiu o larapio.

O velho "bezzaz" chegou ao bazar algum tempo depois de erguido o sol, consoante costumava. Entrou o guarda que, saudando-o com semblante mui alegre, exclamou, cheio de gratidão:

— Esta manhã, meus filhos, mercê do que me deste, comeram como uns principes. Que Allah se digne espalhar bençãos sobre ti e sobre tua familia! Oxalá possas prosperar na terra e usufruir no céo um eterno descanso!

O "bezzaz", deveras pasmado com aquella catadupa de agradecimentos, teve a prudencia de nada responder. Suspeitando de qualquer fatalidade correu a abrir o bazar. Num relance viu que a mór e a mais rica parte das suas fazendas tinha sido roubada, e adivinhou tudo.

Entretanto, teve o cuidado de não barafustar nem fazer alarme; chamou tranquillamente o guarda e sem trair a mais leve comoção, perguntou-lhe com voz serena:

— Dize-me cá: quem foi que esta noite me ajudou a transportar alguns fardos de fazenda?

— Pois quê?! Esqueceste-te de que me mandaste chamar um moço que depois saiu comtigo? Não fiz mais do que me ordenaste.

— Tens razão. Mas tinha tanta precisão de dormir e a noite estava tão escura que não fixei em a cara do moço. Vae procural-o e trazel-o aqui. Conhecel-o?

— Muito bem.

Quando o moço appareceu, o "bezzaz" fez-lhe signal para que o seguisse e fechou o estabelecimento á chave. Depois de haver conduzido

— Não ha muitas horas ainda que ajudastes meu irmão...

esse homem para um ponto afastado do bazar, desatou a fazer-lhe perguntas em voz baixa:

— Podes indicar-me o sitio para onde, esta noite, levaste os meus fardos? Triste é dizel-o, mas assim tenho que proceder: esta noite entrei muito pelas bebidas e tudo se me varreu da memoria.

— Pois eu lembro-me muito bem, visto que só agua pura bebi. Conduziste-me até ao cáes da margem esquerda do Tigre. Uma vez ahi mandaste chamar um barqueiro, que me ajudou a collocar os fardos no barco.

— E' isso mesmo. Vamos até ao cáes; has-de chamar o mesmo barqueiro para eu lhe falar.

— Ora essa! Sim, senhor.

Ao chegar á beira do Tigre, logo avistaram o barqueiro. O nosso "bezzaz" mandou embora o moço. Da seguida, sentando-se no barco ao lado do barqueiro, disse-lhe:

— Não ha muitas horas, ainda, ajudaste meu irmão no transporte de alguns fardos de fazenda.

— Sim, senhor; ao alvorecer.

— Muito bem; vaes levar-me exactamente ao sitio em que os desembarcaste.

A rapida corrente do Tigre e algumas vigorosa remadas conduziram dentro em pouco o barco ao seu destino. O barqueiro chamou o moço que o gatuno tinha encarregado, nesse ponto, de transportar os fardos roubados. O "bezzaz", em seguida a haver ordenado ao barqueiro que lhe esperasse o regresso, chamou á parte o moço e disse-lhe:

— Leva-me ao deposito onde deixaste, esta madrugada, os fardos de meu irmão.

Encaminharam-se para uma casa afastada da margem do Tigre e construida á beira dos arenosos terrenos que circundam a cidade de Bagdad. Chegados á porta, bateram; ninguem respondeu; o "bezzaz", porém, dextro em adivinhar as mais complicadas fechaduras, não tardou em abrir o cadeado com um prego torto. Deixou o moço á porta, entrou e viu todos os seus fardos intactos amontoados a um canto. Da parede pendia um tapete velho preso a uma comprida corda. Esse tapete e essa corda serviram para entrouxar e amarrar os fardos que o "bezzaz" entregou logo ao moço, dizendo-lhe que os levasse para o barco.

Emquanto seguiam o seu caminho, encontraram o proprio gatuno que ainda não se despojára do disfarce. Muito desalentado, não se atreveu a fazer observação alguma e, a um imperioso gesto do "bezzaz", acercou-se delle e caminhou silenciosamente até ao barco. Nem sequer se recusou a dar uma ajuda ao moço, para embarcar os fardos.

O "bezzaz", depois de se haver sentado gravemente no arco, mandou entregar pelo barqueiro a corda e o tapete ao seu dono. De qualquer das partes se passou tudo com uma tactica e uma delicadeza perfeita. O gatuno lançou o tapete sobre os hombros e despediu-se do "bezzaz" nestes termos:

Allah te conduza a porto de salvamento, querido irmão! Agora um e outro entramos na posse do que legitimamente é nosso. Reza o proverbio: "A cada um o que lhe pertence". De resto presto-te justiça: portaste-te magnificamente como um homem que sabe viver.

E separaram-se: o "bezzaz" voltou para o bazar com as suas fazendas, e o gatuno para a casa dos ladrões, com a corda e o tapete velho ao hombro.

QUERIA COMER MAS FOI COMIDO!

Um pequeno passaro cantava sobre um galho, á margem da ribeira.

Um joven tigre achou a presa facil e atirou-se contra ella mas o galho quebrou!...

... e um velho jacaré que a tudo assistia viu no tigre presa ainda melhor! O passaro salvou-se...

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

RIO GRANDE DO NORTE

A avenida Tavares de Lyra, na cidade de Natal

DE MINAS GERAES

BICAS

HORARIO FERRO-VIARIO — Diariamente, excepto aos domingos, saem trens mixtos ás 5 horas de Bicas a Entre Rios e voltam ás 21 horas a Bicas.

Do mesmo modo saem trens de Entre Rios ao Rio pela manhã e voltam á noite.

Diariamente saem trens de cargas de Bicas ao Rio passando pela Melhoramento do Brasil, e do mesmo modo trens de cargas de Entre Rios ao Alto da Serra.

A Camara Municipal de Bicas pretende este trem da manhã, o expresso de Entre Rios passe a sair de Bicas ao Rio e volte a Bicas.

Nossa zona teria duas grandes vantagens, uma poder-se ir daqui ao Rio e voltar no mesmo dia e outra termos um trem pela manhã e outro á tarde, para irmos ao Rio e como do mesmo modo de lá virmos aqui.

A The Leopoldina Railway, terá a grande vantagem de economizar o material completo de um trem de passageiros, pois em vez de ter um que vá a Entre Rios e volte e outro que vá de Entre Rios ao Rio e volte passa a ter um sómente, de Bicas-Entre-Rios-Rio, voltando.

Além de melhorar o serviço de passageiros nossa zona melhoraria na exportação de aves, ovos, legumes, bagagens, encommendas que sendo despachadas pela manhã seriam retiradas ao meio dia na Praia Formosa. Como está, estes despachos permanecem na estação de Praia Formosa com desvantagem geral.

Saindo ás 5 ou 6 da manhã de Bicas, com o percurso de sete horas, chegar-se-á ao Rio ás 11 ou ao meio dia, boa hora de almoço, de lá partindo ás 3 da tarde, chegaria aqui ás 10 horas da noite.

Com este melhoramento para nossa zona, com a economia de material da composição de um trem havia ainda um lado mais pratico para todos: o actual expresso, não teria as paradas demoradas para receber leite de Bicas ao Rio e economizaria talvez 40 minutos neste percurso. E toda a zona proxima, seria tambem beneficiada visto, em combinação com o mixto de Ubá, poderem de todos os logares pelo mesmo serviço, fazerem permute em Bicas com grande economia de tempo e dinheiro.

VIAJANTES — Convidado pela directoria do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, afim de tratar da installação da agencia deste importante estabelecimento de credito em nossa villa, viajou para Bello Horizonte o dr. Vicente Blanco, presidente da Camara e chefe politico deste municipio, devendo regressar dentro de poucos dias.

— Da cidade de Passos, no sul do Estado, onde estivera em visita a sua exma. familia, já regressou o dr. Maurilio Ernesto Corrêa, advogado nos auditorios desta comarca.

RAID — O capitão Alexandre Temporal, director do Tiro e official de alistamento militar no nosso municipio, no intuito de trabalhar para o engrandecimento da patria, dando instrucção civica e militar á nossa mocidade e para despertar o enthusiasmo dos rapazes do vizinho municipio de Guarará, foi, no domingo passado, áquella vizinha villa num "raid" com todo o pessoal militarizado.

A's 15 1|2 horas começou a formatura em frente á Camara Municipal e ás 15,50 marchou com a tropa em direcção á praça Dr. Vicente Blanco e Avenida Blanco. Estendidas em linha estando o Tiro 505 sob o commando do sargento instructor Annanias Maia da Costa, os escoteiros e a Cruz Vermelha sob o commando do cabo Affonso Costa, todos sob o commando do capitão Alexandre Temporal, este apresentou as tropas ao dr. Vicente Blanco, presidente da Camara e presidente do Tiro, dizendo-lhe estar tudo prompto para seguir a hora marcada.

A's 16 horas, ao rufar dos tambores partiram em demanda de Guarará, onde entraram ás 17 horas, sob a acclamação do povo, ao som da banda de musica, ao estrugir de foguetes, passando toda a tropa biquense por entre alas formadas pelas senhoritas guararenses, que atiravam petalas de flores nos nossos valentes soldados.

As tropas biquenses foram saudadas pelo coronel Affonso Leite, chefe politico de Guarará, ao qual respondeu o capitão Alexandre Temporal.

Ambos os discursos versaram sobre o engrandecimento da Patria, a necessidade de se aproveitar a boa vontade e o patriotismo da mocidade da nossa terra e de esquecerem os partidarismos, para todos de Guarará e Bicas, unidos, aproveitarem a instrucção militar que o Tiro Mello Vianna vem ministrando, pois que todo esforço redundava em beneficio do Brasil, o torrão querido de todos nós.

Ao capitão Temporal terminando o discurso, foi então offerecido pela graciosa normalista senhorita Filhinha Leite, uma rica linda corbeille de flores naturaes. Aos visitantes foi offerecido em abundancia, doces, sodas, aguas mineraes, cervejas etc.

Depois de exercicios, marchas, canções, etc., a tropa se retirou na melhor ordem ás 19 horas sendo acompanhada até á saida de Guarará pelo povo e innumeras senhoritas, sendo que ahi mais uma vez, pronunciou o coronel Affonso Leite um vibrante discurso, sobre a união das mocidades biquenses e guararenses para melhor servirem a Patria commum, acima das competições pessoaes e dos partidarismos locaes.

A's 20 horas chegavam os nossos soldados a esta villa, encantados pela recepção, que tiveram, e alegres pelas justas victorias do Tiro Mello Vianna, e o que se dizer do esforço e illustre capitão Alexandre Temporal.

— Continuando no seu enthusiastico programma de instrucção militar, o capitão Alexandre Temporal e seus auxiliares levaram o Tiro, incorporado, á fazenda de S. Roque, de propriedade do major Vicente Guedes, competente vereador á Camara Municipal de Bicas.

O major Vicente Guedes que mora a 15 kilometros de Bicas, mandou a seu filho Messias comparecer a todas as instrucções do Tiro e por seu intermedio pedio convidasse seus camaradas a um "raid" até lá. Os rapazes partiram ás 4 da madrugada chegaram ás 8 — regressaram ás 15, chegando aqui ás 19.

O major Vicente Guedes offereceu ao pessoal do Tiro hospedagem durante o dia.

S. JOÃO D'EL-REY

AREIA POR CALÇADO — Ao ser aberto na importante Casa Mozart, do Mozart Gomes & Castanheira, um caixote despachado do Rio de Janeiro, tiveram os componentes da firma o desgosto e a indignação de verificar que os calçados que deveriam encontrar-se no interior do volume haviam sido furtados e substituidos por um sacco contendo areia, para não ser notada alteração no peso.

COLLAÇÃO DE GRAO — Effectuou-se aqui a festa de collação de grau das normalistas formadas este anno pelo Collegio N. S. das Dores.

A ceremonia foi presidida pelo major Bento Ernesto Junior, inspector regional do ensino.

Finda a entrega dos diplomas, foi dada a palavra ao sr. dr. Lucio dos Santos, director da Instrucção do Estado, que proferiu eloquente discurso, como paranympho das novas normalistas. Em seguida, a oradora official da turma, senhorita Vera Brandão produziu brilhante peça oratoria.

CONQUISTA

ASSASSINIO — no dia 27 do mez p. p. foi encontrado, no Ribeirão Douhonem, neste municipio, um cadaver de homem. Recebendo communicação do facto, pelo sr. coronel Antonio Martins Borges, fazendeiro, lá foi ter o sr delegado de policia, capitão Hermelino Laranjeira, que convidou a ir com elle o sr. dr. José Palmerio, medico aqui residente.

Retirado da agua o cadaver, apenas se via nelle um ferimento na cabeça, suppondo a policia que se tratasse de um ferimento recebido na quéda da victima ao Ribeirão.

Se se tratasse de um suicidio, de um desastre ou de um crime, é o que a policia não póde apurar no momento e até alguns dias depois.

Hoje, que tudo se encontra quasi esclarecido, vimos relatar minuciosamente o facto. O morto chamava-se Carlos de tal, de nacionalidade hespanhola, com 28 annos de edade, mais ou menos, casado, residente em Uberaba, onde exercia a profissão de chauffeur. Conduzindo daquella cidade para esta dois individuos, cujos nomes são ainda ignorados, ficou apurado pela policia terem elles assassinado o desventurado motorista, roubando-lhe após a pratica do crime o automovel por elle guiado, e algum dinheiro que comsigo trazia.

Num dos bolsos do assassinado foi encontrado um relogio de prata, que serviu para reconhecimento de sua identidade, por pessoas de sua familia que aqui vieram em demanda do seu paradeiro.

Os criminosos, que conseguiram evadir-se, da estação de Delta telegrapharam á familia do morto, em Uberaba, dizendo em nome deste que seguia para Barretos.

O delegado de policia desta cidade fez lavrar no momento em que encontrou o cadaver do motorista o devido auto de corpo de delicto.

O automovel pilhado pertence a Manoel de tal, tambem residente em Uberaba.

GUARARA'

MANIFESTAÇÃO — O povo deste municipio promoveu, ha dias, grandiosa manifestação de solidariedade, estima e gratidão ao influente chefe politico, coronel Affonso Leite, que tem aqui introduzido melhoramentos os mais relevantes, praticando uma politica de engrandecimentos, de idéas e principios, de trabalho e civismo.

S. VICENTE DE PAULA — Foi enthronizada, na matriz desta villa, a encantadora imagem de S. Vicente de Paula, que teve por padrinhos o sr. dr Arnaud Gribel e a exma. sra. Carmosina de Alvarenga Leite, virtuosa consorte do sr coronel Affonso Leite.

Trabalhou pela acquisição da imagem a piedosa Conferencia de S. Vicente de Paulo, que aqui presta grandes beneficios á caridade publica.

FOOTBALL — O Ypiranga F. C., desta villa, teve a honra de receber a visita da Escola de Pharmacia F. C., de Juiz de Fóra, que aqui veiu disputar um match official. A embaixada visitante foi recebida, na praça do Divino, com as mais significativas homenagens, ahi falando, em nome do Ypiranga, o jovem professor Herman Gribel, que deu as boas vindas ao club dos estudantes.

A's 15 horas, iniciou-se o jogo que terminou com a victoria do Ypiranga pelo score de 4x2.

Ambos os clubs jogaram brilhantemente.

S. JOÃO DO RIO PRETO

Continúa em franco progresso esta localidade, que já conta varias casas commerciaes, pharmacia collegio publico, padaria e muitos outros melhoramentos. Produz esta zona muito café e cereaes.

— Foi criada ha pouco aqui a agencia do Correio, devendo ser iniciada breve as obras do predio para a estação que a Leopoldina vae construir com o auxilio do commercio e da lavoura.

A' frente de todos esses melhoramentos acha-se o capitão Antonio Silva, commerciante desta praça e prestigioso chefe politico.

(Do correspondente)

CARANGOLA

Com satisfação foi recebida a noticia publicada no "Minas Geraes", referente aos trens diarios para Manhuassú e outros melhoramentos no ramal de Muriahé e linha do Centro — Oxalá que isso seja realidade dentro em breve.

— Fez annos a sra. Nicolina Menicucci, esposa do sr. Angelo Menicucci, industrial desta praça.

— Muito soffre a população desta cidade que não é pequena com a falta dagua, pois, rara é a semana em que durante dois tres e mais dias ficamos sem esse precioso liquido.

(Do correspondente)

JUIZ DE FORA

A RUA HALFELD — Da "Gazeta Commercial":

"O caso da travessia da rua Halfeld, na Central, está felizmente em vias de solução.

Até o fim do proximo anno, isto é, dentro de um anno, teremos a passagem aerea, a nova plataforma de 151 metros de extensão e a linha concertada. Os perigos da travessia de pedestre desapparecerão.

Mas ha outro ponto que está pedindo reparos e, portanto, exigindo providencias, e estas não sabemos se competem á municipalidade, á Central, ou a ambas, ou ainda a estas e á Leopoldina. E' a escuridão, á noite, naquelle trecho, de tanto movimento ás primeiras horas da noite como a certas horas do dia, á chegada dos trens.

O perigo nesse caso, parece-nos maior do que durante o dia. A' hora da chegada do trem da noite da Leopoldina é enorme a agglomeração de pessoas e de automoveis na rua Dr. Raul Soares. A travessia da rua Halfeld, desde a estação da Central, até a estação da Leopoldina, [illegible] que completamente se escurece.

Os automoveis, carros e vehiculos [illegible] a rua Dr. Raul Soares [illegible] da Leopoldina e os transeuntes obrigados a passar fóra da rua do lado da linha da Central, onde ha quasi sempre trens em movimento.

Todo esse longo trecho está reclamando excellente augmento de illuminação."

DESASTRE E MORTE — Foi encontrado boiando no rio Parahybuna proximo á ponte de Manoel Honorio, o cadaver do infeliz operario Sebastião de Paula, que sabbado á tarde, quando tirava areia no referido rio, caiu dentro do mesmo, morrendo afogado.

O corpo do mallogrado Sebastião foi transportado para o cemiterio municipal, sendo autopsiado pelo medico legista da policia e em seguida foi dado á sepultura.

LIMA DUARTE

RAMAL FERREO — E' bem possivel que o ramal de Lima Duarte não possa ser inaugurado no dia 15 de janeiro proximo, pois a linha, de Valladares até á cidade não offerece a resistencia necessaria.

As pessoas que vieram a Lima Duarte, no dia 5 do corrente, assistir á chegada do lastro, correram enorme perigo.

Não só a linha, no trecho citado, não offerece segurança, como uma turma de trabalhadores, em numero de 180, [illegible] sobre os trilhos, numa curva da estrada, [illegible] assistirem á festa.

Felizmente o primeiro trem lá tinha passado e o segundo, que deveria partir á noite, só seguiu no dia seguinte, pois o engenheiro do ramal foi informado do caso.

O trem nocturno, cuja partida estava annunciada para ás 2 horas da madrugada, só partiu ás 11 horas do dia seguinte.

Durante essas nove horas, os convidados que não puderam ir no primeiro trem entre os quaes muitas senhoras, ficaram na plataforma da pequena estação, expostos á intemperie, pois chovia a cantaros.

Os 180 trabalhadores criminosos foram despedidos.

O sr. dr. Jurandyr Pires, engenheiro do ramal, já ordenou os reparos de que necessita a linha de Valladares a Lima Duarte.

— Os trabalhos de construcção do ramal, de Lima Duarte a Bom Jardim, proseguem.

PALMYRA

CARNAVAL — Que nos lembramos só duas vezes Palmyra fez carnaval externo, animado e divertido, apresentando prestitos de arte e gosto, dando mais vida e alegrias ás ruas.

A ultima, se não nos falha a memoria, foi em 1916, tomando a iniciativa das festas, em honra a Momo, o Club dos Tupys que aqui existiu naquella época.

Dahi, então, nada mais tivemos salvo as commemorações de salão, offerecidas pelas sociedades recreativas locaes aos seus associados e familias.

No proximo carnaval pretendem fazer mais alguma coisa, entre nós, desde que haja boa vontade e o desejo de esquecer as amarguras da vida, dando expansão á alegria sadia e communicativa que deve reinar entre todos nos escassos dias reservados á Folia.

Deseja encabeçar a organização dos festejos carnavalescos externos, no proximo anno, o Grupo dos Destemidos, sociedade fundada recentemente, filiada ao Club Vieira Marques, que está providenciando para pôr na rua um prestito artistico com carros allegoricos, etc.

FOOTBALL — O annunciado encontro do 5º Divisão F. C., do Rio, com o C. Brasil C. local domingo passado, que promettia nos dar uma tarde desportiva excellente acabou em agua toldada.

Decorrido o primeiro tempo, em que o club da cidade marcára dois pontos e o visitante um, logo após o inicio do segundo tempo, verificou-se entre os quadros em campo uma desintelligencia por causa de um foul não marcado pelo juiz carioca que, inquinado de parcialidade, sentindo-se magoado, retirou-se com a équipe de seu club para não se ver substituido, allegando outras desattenções que não pudemos verificar. Antes de começar o torneio houve trocas de brindes e protestos de cordialidade. Imaginem se não houvesse.

Preliminarmente, jogaram no campo do Brasil, seu segundo team e o primeiro do Flamengo F. C., do Corrego do Ouro, districtol da cidade, vencendo aquelle por um score de 7x0.

Se continuar assim, o Flamengo acaba campeão... das derrotas.

FALLECIMENTO — Occorreu nesta cidade, o fallecimento do sr. José Ferreira dos Santos, irmão dos srs. Sebastião Ferreira Filho, e Antonio dos Santos, commerciantes locaes, sepultando-se no mesmo dia de seu passamento, á tardinha, sendo acompanhado até á necropole por grande numero de pessoas amigas.

— Sepultou-se, sabbado, no cemiterio da cidade, o corpo do sr. João Esteves dos Reis, estimado e conceituado fazendeiro deste municipio, natural de Ibertioga, onde fôra commerciante e proprietario.

— Victimado por insidiosa molestia falleceu, na Rocinha, districto desta cidade, o menino Henrique, innocente filho do sr. Jorge Silva, que teve um enterramento muito concorrido.

PATOS

FALLECIMENTOS — Falleceu no districto desta cidade o veneral ancião, capitão Francisco Leonel, chefe de numerosa familia desta cidade Homem de rara energia e inamolgavel capacidade de trabalho, o capitão Chico Leonel apesar dos seus 85 annos, tinha uma actividade de moço.

Era geralmente estimado em nosso meio, onde sempre gozou de grande conceito social.

Deixa muitos filhos, todos maiores. Com o desapparecimento do capitão Chico Leonel, Patos, perde uma de suas figuras mais antigas e mais respeitaveis.

— Raymundo Costa, que aqui tambem falleceu, foi justo.

Catholico praticante, vicentino, elle entregou sua alma a Deus no dia 21 do mez p. p., sendo confortado com os sacramentos da egreja.

Deixou viuva e não deixou filhos, mas é como se os tivesse deixado, porque, embora pobre, elle foi um arrimo da pobreza em Santa Rita.

ESTRADA DE RODAGEM — Graças á iniciativa do coronel Farnese Dias Maciel, a quem o municipio de Patos deve os melhores serviços, está concluida a construcção da estrada de rodagem até o Porto do Diamante, na extensão de 150 kilometros, tendo aquelle fazendeiro despendido na sua construcção mais de 80 contos de réis.

Uma vez construida a ponte sobre o rio da Prata, naquelle porto, essa estrada vae ser prolongada até a Villa João Pinheiro, tendo para isso se organizado uma empresa da qual fazem parte muitos fazendeiros desse municipio.

O sr. coronel Farnese mandou, á sua custa, atacar os serviços do ramal que vae até o Pontal, porto fluvial do Paracatu', serviço este que está muito adeantado.

Uma vez construida a ponte nesse porto, o dito ramal será prolongado até a cidade de Paracatu' graças á cooperação de varios cavalheiros desse municipio, que tomaram a si a realização desse serviço.

O trecho de Patos até o Porto do Diamante está sendo activamente trafegado, affluindo para elle a grande producção da zona.

Ligada a linha ao Porto do Pontal e construida a ponte que o governo mandou estudar nesse porto, a nova estrada ficará servindo a varios municipios, encurtando as distancias para os mercados consumidores, facilitando assim, o intercambio entre Patos, João Pinheiro e Paracatu'.

Toda a estrada até o Porto do Diamante está servida de linha telephonica.

PRATA

ESTRADA DE RODAGEM — Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem entre esta cidade e Uberabinha. Nesse sentido recebeu o deputado Garibaldi Mello o seguinte [illegible], dirigido tambem o dr. Arnaldo do Araripe, illustre chefe de policia do Estado:

"Bello Horizonte, 27 — Com grande prazer communico prezado amigo que secretario agricultura declarou-me haver designado engenheiro para estudar especialmente estrada Prata-Uberabinha. Abraços cordiaes. — Arnaldo Araripe."

Ao Coronel Edmundo de Novaes, presidente e agente executivo municipal, dirigiu tambem o dr. Arnaldo Araripe o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 27 — Tendo transmittido secretario agricultura documentos que me mandou, venho declarar-lhes, com satisfação, que doutor Daniel pessoalmente me afirmou seu empenho em terminar trabalhos estrada Uberabinha-Prata, estando já designado para esse fim competente engenheiro. Saudações cordiaes. — Arnaldo Araripe."

SERVIÇO POSTAL — O serviço postal entre Prata e Uberabinha que, de ha muito, é feito de tres em tres dias, vai ser brevemente modificado, com grandes vantagens para nós. De conformidade com communicação recebida pelo deputado Garibaldi Mello, o transporte de malas postaes entre as duas cidades será feito de dois em dois dias, a começar de janeiro proximo em diante.

PELAS ESCOLAS — Realizaram-se os exames dos alumnos da escola particular regida pela professora dona Bilia de Rezende. Os alumnos foram arguidos pelo professor Antonio Valentim Alves, que os achou bem preparados e seguros nas materias estudadas. Fizeram exame 13 alumnos, 3 do segundo anno e 10 do primeiro, obtendo todos boas classificações.

A sra. d. Bilia de Rezende, em resultado da visita do inspector regional á sua escola, foi ha pouco tempo louvada, em officio, pelo senhor director geral da instrucção, o que mostra que é professora zelosa, esforçada e competente.

SUICIDIO — No ultimo domingo, á tarde, duas crianças que passeavam pelo campo, nos arredores da cidade, presenciaram um espectaculo macabro: pendente de um galho de arvore, preso pelo pescoço a uma corda, achava-se o cadaver de um homem.

Pouco depois, com o aviso transmittido pelas crianças ás autoridades, varios populares, que se dirigiram para o local, verificaram que o suicida era Antonio Alves da Silva, um pobre e estimado velho, muito conhecido na cidade, onde residia ha muitos annos. Num bilhete encontrado pelas autoridades, declarava o infeliz que grandes desgostos o levavam áquelle acto de desespero.

RIO PRETO

JURY — Foi submettido ao tribunal do jury desta comarca o réo Francisco Evangelista Guimarães, autor do assassinio de seu cunhado coronel Paulo Nery Ribeiro, no districto de Santa Barbara, devido a questões de honra.

O julgamento foi extraordinariamente concorrido, tendo feito a defeza do réo os talentosos advogados João Bernardino Alves e Luiz Miguel Pinaud, que se houveram brilhantemente.

A accusação foi produzida, na ausencia do promotor de justiça da comarca, pelo solicitador Manuel Fagundes, que a produziu com vehemencia.

O réo Francisco Evangelista Guimarães foi unanimemente absolvido.

SABINOPOLIS

GESTO ALTRUISTICO — A excellentissima sra. d. Zenaide de Pinho Ferreira, residente em Sabinopolis, antigo arraial de S. Sebastião dos Correntes, acaba de fazer á archidiocese de Diamantina, a que pertence aquella freguezia, o donativo de [illegible] em apolices da divida publica, com o fim de, completada a importancia de [illegible], serem os juros desta ultima importancia empregados na ordenação de sacerdotes.

Escolherá então a digna senhora que terá direito a isso o moço da parochia de Sabinopolis que tiver decidida vocação para a carreira ecclesiastica.

Uma vez ordenado o primeiro padre com o referido producto do legado instituido, ficará vago o logar e, no caso de não haver na occasião, na freguezia, candidato ao logar, poderá ser occupado por moço de outra parochia, a juizo da instituidora, de seus paes e na falta dos mesmos, do exmo. sr. arcebispo diocesano.

CATTAS ALTAS

No logar denominado Bom Retiro, occorreu uma scena de sangue em que foi morto o individuo conhecido pelo nome de Chico Faustino. Segundo informações colhidas pelo sub-delegado deste districto esse homem foi victima de uma emboscada. Sete individuos armados de pistolas e foices atacaram-no de surpreza. Além do assassinato houve ainda profanação do cadaver. Arrancaram-lhe os fartos bigodes e cortaram-lhe uma orelha.

Foram verificados muitos ferimentos por bala e innumeros golpes de foice.

A autoridade pediu providencias para effectuar a prisão dos assassinos mas até agora não foi attendida.

(Do correspondente)

MARIANNA

Depois de muita preterição foi afinal elevada á segunda classe a nossa velha comarca que bem póde ser considerada a mater de muitas outras, graças á cooperação e esforço do nosso compatricio dr. Augusto Gomes Freire, clinico e deputado estadual.

Ao mesmo deveremos brevemente outro maior beneficio: é o que resultará da ligação deste municipio ao de Pyranga, pela variante da linha de automoveis que dahi partindo e passando por Pinheiro e Vasconcellos irá até Furquim, pondo-nos em communicação com o Rio e Bello Horizonte.

— Foram brilhantes os resultados dos exames do nosso Grupo Escolar, dirigido pela sra. d. Olympia Santos.

A caixa escolar do mesmo que este anno começará a receber um auxilio votado no orçamento municipal, tem em deposito mais de cinco contos de réis. Durante o anno forneceu ella merenda e roupas a mais de duzentas crianças.

(Do correspondente)

GUARARA'

O garboso "Tiro de Guerra Mello Vianna", fundado em Bicas pelo official, capitão Alexandre Temporal, visitou este municipio, tendo sido recebido, na praça do Divino, pelo nosso chefe, na politica e na administração municipaes, senhor Affonso Leite; a corporação musical "Tenente Geraldo" e enorme massa popular.

Ao seu desfile pelas ruas da encantadora Villa, atiravam-lhe flores gentis senhoritas do nosso meio social.

Em frente ao Paço Municipal, o sr. Affonso Leite, em patriotico discurso, deu as bôas vindas aos jovens atiradores, respondendo o capitão Temporal.

O "Tiro Mello Vianna" entoou varias canções patrioticas e fez correrias evoluções na Praça do Divino, que se achava repleta de povo.

(Do correspondente)

GUARARA'

A população local, tendo em vista os beneficios prestados a este municipio pelo sr. Affonso Leite, fez-lhe enthusiastica manifestação de apreço.

Cerca de duas mil pessôas se associaram á homenagem. Fizeram parte do cortejo organizado duas corporações musicaes: a da villa e a do districto de Marupá.

Em frente ao palacete de residencia do manifestado falou, interpretando o sentir do povo, o professor Luiz de Freitas Santos. Respondeu em bella oração o sr. Affonso Leite.

A' noite, houve imponente baile nos vastos salões do "Atheneu Matutino", ali comparecendo o que de mais fino e selecto temos em nosso meio politico e social.

Memoravel foi essa festa politica, que representou muito bem um tributo de justiça do municipio de Guarará ao sr. Affonso Leite, que não tem medido sacrificios e visto obices de natureza alguma, para trabalhar, como ininterruptamente vem trabalhando, pelos altos destinos do progresso desta terra.

(Do correspondente)

MINAS GERAES

Panorama da lendaria cidade de [illegible]

DE GOYAZ

STA. RITA DO PARANAHYBA

Fez annos a senhorita Maria de Almeida Cotrim, filha do senhor coronel Sidney Pereira de Almeida, prestimoso chefe politico e socio da firma commercial Almeida, Cravino & Comp. desta praça. A anniversariante foi muito cumprimentada.

— A senhorita Anna Rita de Gusmão contractou casamento com o sr. Ovidio X. da Costa, commerciante nesta praça.

— Falleceu, victima de pertinaz molestia, a sra. d. Maria de Medeiros Aranha, esposa do sr. [illegible] Aranha, irmã dos srs. Fernandelino Medeiros, escrivão do 2º officio desta comarca, e de Virgilio Medeiros. A sua morte causou profundo pezar.

(Do correspondente)

RADIO - JORNAL

O novo posto Radio-Receptor, Mono-Nuclear e de cinco tubos

Sua construcção, pelo amador da T. S. F.

Diagramma geral do novo posto radiophonico, de um nucleo, e provido de 5 tubos (lampadas) — Veem-se ahi todos os fios, no seu logar adequado e todos os elementos estructuraes do apparelho

De posse dos conhecimentos, que "Radio-Jornal" já tem transmittido aos seus leitores, hauridos nas melhores fontes, e relativos aos ultimos aperfeiçoamentos por que tem passado os diversos elementos constitutivos de um bom posto radiotelephonico, estará o amador da T. S. F. apto a construir, em casa, o seu apparelho receptor, accionado este por cinco tubos (lampadas), e capaz de funccionar com a maior efficiencia.

O original posto receptor mono-nuclear tem alcançado extraordinaria popularidade (diz-nos um technico norte-americano), devido á simplicidade de sua syntonização, á facilidade de sua construcção, no proprio lar do amador da T. S. F., e á sua alta efficiencia.

O novo receptor, de cinco tubos, pode ser classificado como irmão gemeo do primeiro, e tambem é perfeitamente accessivel ao amador a sua construcção e o seu manejo.

O moderno posto radiophonico, de um nucleo, custará de 30 a 40 dollares, e todos os seus melhores, mais aperfeiçoados elementos estructuraes podem ser adquiridos, no commercio de artefactos de radioelectricidade, por 40 dollares, e tanto bastará para que o amador se torne o constructor de seu magnifico posto receptor, de cinco tubos (lampadas) e que, hoje em dia, se resume a um volume total muito menor, menos estorvante e, portanto, bem mais commodo de manejar, do que antigamente. Ha, á escolha, varias maneiras de chegar ao melhor resultado, no que diz respeito á construcção do moderno e prodigioso apparelho, e de qualquer forma, os elementos estão sempre ao alcance do amador, no seu proprio lar.

Esse efficiente receptor é muito susceptivel da mais apurada syntonização, e não ha apitos ou outros ruidos estranhos, perturbadores, ao passar por uma estação emissora, convindo então que seja o apparelho provido de um "dial" "vernier" da melhor qualidade.

Os melhores "dials", hoje em dia, são feitos sem qualquer "back-lash", e o seu movimento é uniforme e suave.

A excellente manufactura dos mais modernos elementos estructuraes torna o conjunto muito agradavel.

Têm causado admiração (diz-nos o technico "yankee" — sr. Paul Mc. Giunta) os postos radio-receptores completos, revelados este anno, pelos constructores profissionaes, taes os progressos que se notam em seu maravilhoso mecanismo; mas surprehende, ainda mais, a facilidade com que o amador, em seu proprio lar, pode construir o seu apparelho e o manobrar á vontade.

O elemento mais custoso, que é o triplice condensador, e que syntoniza tres circuitos radio-frequencia, de uma só vez, custará ao amador de oito a doze dollares.

Os transformadores são construidos agora com mais amplas disposições, e a clara tonalidade que produzem, mostra que muito se tem alcançado nesse particular.

O conjunto harmonico, e de grande efficiencia, do apparelho radio-receptor que vimos descrevendo, exactamente o posto de um nucleo, ahi o tem o leitor no diagramma aqui reproduzido.

Na extremidade á direita, está a bobina "acopladora" do aereo, em uma posição horizontal. Abaixo, e um pouco para a esquerda, está o fundo de tubo (lampada) do primeiro estagio radio-frequencia.

A' esquerda desse fundo de lampada está o segundo amplificador radio-frequencia, com a bobina em cima, e vista esta em posição vertical. Esses dois elementos completam os amplificadores radio-frequencia.

No centro, desenhado a linhas pontilhadas, está o condensador variavel, de tres ordens. Tem esse apparelho tres secções de "stator", isoladas, uma da outra, e tres secções de "rotor", que são connectadas. Cada "stator" é connectado a uma grade separada.

O "stator" da base vae á grade do primeiro amplificador radio-frequencia; o do meio connectado com o segundo amplificador radio-frequencia, e o do tope vae ao condensador-grade que se vê acima do tubo detector, á esquerda.

Os tres "rotors" do condensador variavel são connectados electricamente a uma seta, e esta connecta ao lado negativo da bateria "A".

Vê-se, mais que os tres condensadores são connectados através dos tres secundarios, e qualquer movimento da seta syntoniza os tres circuitos.

Volta-se então á extremidade á direita e segue-se o circuito, com o auxilio dos terminaes numerados.

Os numeros "um" e "dois" indicam, no diagramma ora offerecido á inspecção do leitor, os terminaes da bobina primaria e connectam elles nos postos de ligação do aereo e da terra.

O numero "tres" é o extremo do "grid-bias" do secundario, e connecta ao lado negativo da bateria "A". — O numero "quatro" é o extremo do grid" do secundario, e connecta ao posto "G" do primeiro fundo de lampada.

Da quarta á primeira bobina, um fio vae ao terceiro "stator" do condensador variavel, marcado com o numero "tres".

Abaixo dessa connexão está a connexão de bateria, figura quatro, e que vae ao negativo "A".

Neste circuito, o "grid-leak" connecta ao posto "G" do tubo detector, e ao lado positivo da bateria "A".

— Devem ser empregados, de preferencia, parafusos de metal amarello e cavilhas, nas connexões.

Obtem-se boas connexões, usando arame de cobre nu'.

— No mais, o amador, por si, saberá tirar do seu novo apparelho o melhor resultado possivel.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Tem despertado o maior interesse o nosso Album de Palavras Cruzadas

Informações completas sobre o Grande Concurso d'O JORNAL

O Album, que acabamos de publicar, tem merecido dos nossos prezados leitores a mais confortadora acolhida, mostrando-nos que é grande o numero dos que aqui, se dedicam á elegante gymnastica mental.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até agora, appareceu em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concursocurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album: serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concorrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

O problema que hoje publicamos é de collaboração do nosso leitor Dermeval Netto.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Por esses dias, poderá ser encontrado nas nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

Solução do problema n. 34

Problema n. 35

CHAVE

HORIZONTAES

3 — Firmamento
5 — Via o texto do nosso Album
7 — Rio da Escossia
9 — Não está cozido
10 — Animal
13 — Ave
14 — Gravita em torno da terra
16 — Para a venda de bebidas
18 — Principio de um continente
19 — Tem inglez
20 — Quasi uma cidade das ilhas Philippinas
21 — Preposição
23 — Cidade de Hespanha
24 — Em um instrumento de salão
27 — Calcula
28 — Particula que significa "fóra de"
29 — Romancista e jornalista francez
30 — Verbo
31 — Lento
33 — Unir
36 — Preposição
38 — Reza
39 — Guerra no idioma de Shakspeare

VERTICAES

1 — Crença
2 — Nota musical
3 — Lembra-nos o drama do Golgotha
4 — Soberbo
5 — Importante cidade ingleza
6 — Surgia
7 — Adjectivo possessivo
8 — Ao contrario, grande brasileiro
10 — Bordão
11 — Traço no papel
12 — Offerta religiosa
15 — Na extremidade de uma embarcação
17 — Grito de dôr
18 — Oração
22 — Está, actualmente, conflagrado
25 — Meio Rio da Hespanha
26 — Legação Uruguaya
32 — Nas egrejas
34 — Arma dos caricaturistas
35 — Reside
36 — Vacca na Inglaterra
37 — Rodeia a Islandia.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PYRETHRO

Dentre os productos que têm applicação no exterminio de insectos damninhos se conta o "pyrethrum", que é grande destruidor das moscas, pulgas, percevejos. O "pyrethrum", unido a outros pós insecticidas, adquire mais energicas propriedades e se esses auxilios forem de elementos inoffensivos para o homem, como o é aquelle, ter-se-á um producto de alto valor no combate ás pragas, principalmente caseiras.

Da flor do "pyrethrum" se faz o pó. E' um genero de planta phanerogama dicotyledonea, da familia das "Compositas".

Comprehende algumas variedades: "Pyrethrum alpinum."

E' perenne dos Alpes, Monte Branco, na Italia, nos Pyrineos, na Ilíria, na Suissa, na Coringia, na Hungria, na Transilvania.

"Pyrethrum corymbosum", perenne nos montes da Italia superior e media e toda a Europa Central.

O pó insecticida provém, entretanto, de duas variedades especiaes — a persa — "Pyredrum roseum" — e a dalmata — "P. cinerariæfolium Trevis".

Na California o pó "Buhach" é extraido e considerado superior ao importado.

As plantas que fornecem o pó crescem selvagem nas fraldas das montanhas transcaucasicas ou são cuidadosamente cultivadas na Dalmacia, que parece ser o maior centro productor.

A cultura tem sido ensaiada no Sul da França e na Argelia, mas sem exito, ao passo que no Japão o tem conseguido.

O "pyrethrum" é uma planta perenne, de facil propagação, quer seja por sementes, quer por secções de rebentos lateraes.

Houve até certo tempo difficuldade em obter sementes, porque os povos onde essa planta era nativa se furtavam a dal-as. Na Persia era imposta a pena de morte a quem tentasse comprar aquellas sementes, e na Dalmacia, embora as vendessem a estrangeiros, faziam-nas passar por um processo occulto que lhes destruia o poder germinativo.

São de germinação um tanto lenta, a qual leva uns 40 dias para se formar, mas, depois, as plantas se desenvolvem rapidamente.

As duas variedades citadas distinguem-se pela fórma e côr das flores, sendo as do "Pyrethrum roseum" largas, côr de rosa pallida e de côr mais uniforme, com petalas brancas e folhas mais claras, muitas vezes verde-esbranquiçada e incisões mais largas.

O "Pyrethrum cinerariæfolium" é o que produz o insecticida mais activo.

E' das flores que se extrae o pó e para isso devem ser colhidas com bom tempo, secco, quando se effectua a fertilização, que é a occasião em que contém a maior quantidade de oleo essencial que constitue o seu peculiar valor insecticida.

Quando termina a florescencia, os caules podem ser cortados a uns 10 centimetros da terra, moendo-os com as flores pulverizadas, o que não adultera o producto, comquanto produza uma qualidade de pó um pouco inferior.

Variedades cultivadas no Jardim Botanico, segundo o "Hortus Fluminensis."

P. partenium Linn. Europa. Nome vulgar — "Monsenhor amarello, matricaria". Planta vulgar pela sua facil cultura. O Jardim Botanico, além desta especie que é a de flores amarellas, possue tambem variedades dos "P. indicum Cass." e "carneum" Bieb. e sinense" Sab., que são rosas pardas, lilazes e rosas.

O "monsenhor amarello" tem um cheiro forte e desagradavel e um sabor amargo e quente. E' empregado como estimulante nas leucorrhéas e amenorrhéas. Algumas pessoas levam estes "monsenhores" para o genero "chrysantemum" que é differente.

O conhecido "pó da Persia" é preparado com essas especies e principalmente com o "roseum" Adams.

COMBATE AO PALUDISMO

Sendo commum o paludismo em diversas zonas agricolas, julgamos de interesse ás respectivas populações os conselhos seguintes:

O dr. Le Dantec estuda successivamente o tratamento preventivo e o curativo do paludismo.

Tratamento preventivo" — Recommenda como methodo melhor para evitar o paludismo tomar todos os dias uma dose de 0,25 gr. de quinino, sob a fórma de comprimido que é a mais commoda para ser administrada. Entretanto, diz que este modo de ingestão do preventivo tem um inconveniente, que se conhecer, si se quer certeza do seu effeito — é a insolubilidade.

Das pesquizas feitas, resulta que os comprimidos actualmente no commercio, são compostos ora de saes neutros, ora de saes basicos.

Os primeiros, de saes neutros (bisulfitos, bi-chlorydratos) dissolvem-se facilmente em agua fervendo, mas dão uma solução muito acida ao turnesol e por causa dessa acidez dar-se-ia o caso de serem prejudiciaes á mucosa gastrica.

Os segundos, de saes basicos (chlorydrato ou sulfato) são melhores, mas são multissimas vezes insoluveis, por causa do excipiente incorporado ao comprimido.

São estes os que deverão ser receitados pelos technicos, nos quaes cumpre averiguar, por sua solubilidade em agua quente, se são de boa fabricação e não correm o risco de passar intactos pelo tubo digestivo.

"Tratamento curativo" — O tratamento curativo visa esterilizar o paciente parasitado pelo hematozoario de Laveran. São numerosos os methodos para alcançar este fim, mas o dr. Le Dantec aconselha as seguintes regras e formulas: o quinino será administrado por injecção intramuscular emquanto a lingua do paciente estiver saburrosa, por via buccal desde que a lingua esteja humida.

Para injecção intramuscular é vantajosa a solução seguinte:

"Formiaque" de quinina — 0,10 cent.
Glycose — 0,10 cent.
Agua distillada — 1 cent. cubico.

Pela via buccal, o dr. Le Dantec acha preferiveis as capsulas comprimidos que exigem a integridade das vias digestivas. Elle prescreve 0,25 centigrammas de sulfato ou de chlorydrato basico de quinino por capsula e assim recommenda o tratamento com o objectivo de cura: durante cinco dias, uma gramma por dia, dividida em quatro doses; durante os cinco dias seguintes 0,75 cents. por dia divididos em tres doses; durante os dez dias seguintes 0,50 cents. por dia em duas doses; emfim durante um mez 0,25 cents. por dia.

Esse estudo do dr. Le Dantec foi communicado a Congresso de Medicina de Bordeaux e analysado pelo dr. Mirande e consta do "Journal de Médicine et de Chirurgie pratique", conforme relata o "Moniteur Thérapeutique", janeiro de 1925.

TERRAS PARA LAVOURA

Lauro Duque Estrada — Escreve-nos:

"Sendo leitor assiduo como sou do vosso mui util jornal, resolvi tambem incommodar-vos, pedindo uma informação. E' que desejando dedicar-me á lavoura e tendo poucos recursos pecuniarios, peço-vos encarecidamente fazer o obsequio de me informar se é facil obter-se do governo alguns alqueires de terra para tal fim".

Resposta — O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Povoamento, distribue terras nos colonos em alguns Estados, porém, actualmente não tem lotes á venda. Será bom dirigir ao governo do Estado que lhe sirva, afim de conseguir o que deseja. — Alagão.

EPITHELIOMA CONTAGIOSO

Joaquim dos Santos — Santa Rita — Escreve-nos:

"Tenho criação de pintos. Quando estão cresciddinhos ficam com a cabeça e olhos tapados de pipócas, cegam e morrem, apezar dos cuidados. Puz iodo e vaselina. Tiro a casca, ficam em carne viva. Não posso ter pintos na fazenda, pois, esse mal não acaba.

Gallinheiros limpos, regados com creolina, e nada. A molestia não acaba. Tinha 300 pintos, e só escaparam 15! Peço a v. s. me dizer o que devo fazer para conseguir criar, como devo desinfectar os gallinheiros etc."

Resposta — Os seus pintos estão com Epithelioma contagioso, vulgarmente chamado pipócas ou boubas.

O prognostico varia de gravidade conforme a idade da ave. Os de 4 e 5 mezes em geral escapam, mas os de tres mezes para baixo quasi sempre succumbem quando não são vaccinados. Quando o Epitelioma apparece deve-se passar vaselina phenicada a 5 % sobre os mesmos. A immunização nem sempre dá resultados, quanto ao apparecimento, mas incontestavelmente diminue a mortalidade de cerca de 80 %. Logo, convém immunizar os seus pintos quando tenham um mez de nascidos. — O. S. — Da Soc. Brasileira de Avicultura.

AVICULTURA

José Pinto Velloso — Escreve-nos:

"Peço-lhe uma formula para tratamento de gallinhas que são atacadas da molestia seguinte: pescoço torto e muito inchado, inflammação na garganta com máo cheiro, difficuldade para comer o alimento que é distribuido sobre o terreno, tendo porém, bôa disposição para comer, o que consegue quando é collocado o alimento (arroz cosido ou milho quebrado) sobre uma pedra que tem a altura de seis ou oito centimentros. Têm fraqueza nas pernas, caindo seguidamente, parecendo soffrer da espinha. Já é o 3.º caso na minha criação de gallinhas Rhods, sendo os dois primeiros fataes".

Resposta — As suas aves estão com polynevrite, consequente a uma allimentação pobre em vitaminas. E' necessario alimental-as com iguarias variadas em que além de milho, carne, leite desnatado, verduras, etc. entre osso, ostras, carvão vegetal. A inflammação da garganta com fetido é outra doença que apparece concomitantemente. E' possivel que se trate de diphteria. Faça lavagens da bocca com agua oxygenada diluida ao terço. Use soluções de azul de methyleno a 10 % — O. S. — Da Soc. Brasileira de Avicultura.

VETERINARIA AVICULA

Cachoeira — E. de S. Paulo — Escreve-nos:

"Possuo alguma criação e actualmente está grassando uma molestia nas gallinhas, sendo que dá mais nas que estão chóca e pondo. Começa da maneira seguinte:

O papo fica duro, não digerindo os alimentos; têm diarrhéa, e a mesma é verde, um tanto amarellada; ficam tristes, não comem e dahi a uns dias morrem. Como não deu resultado o tratamento que fiz é que recorro a v. ex. pedindo o especial favor de indicar-me um remedio para tão contagiosa molestia. Isolo as aves que estão doente, e quando é no dia seguinte apparecem outras doentes".

Resposta — Pela symptomatologia descripta parece se tratar de "cholera aviario". E' molestia infecto contagiosa de prognostico grave. O isolamento de todas as aves enfermas deve ser feito rigorosamente. Todas as aves que tenham de habitar de futuro os parques hoje contaminados devem ser vaccinadas com a vaccina do Instituto Oswaldo Cruz que a Industria Pastoril, á rua Matta Machado — Rio, vende.

O mal é perigoso para as aves da visinhança, porque o germen transportado nos calçados e pelos pés de animaes domesticos vae sendo disseminado. E' um dever de consciencia avisar e matar todas as aves enfermas, quasi sempre incuraveis. Evitar que pombos e passaros que se alimentam das sobras dos gallinheiros possam se infectar, levando á distancia a molestia. Aguardo mais detalhadas noticias. — O. S. — Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO

Bisonho — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um terno de "Rhodes", uma das aves está atacada de gosma (permitta-me o diagnostico). Rogo receitar para a enferma. Muito grato ficarei. P. S. — Muitos remedios (?) me têm ensinado porém, não quero matal-a da "cura". Eis porque a v. s. recorro".

Resposta — A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto. As aves doentes devem ser affastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente, secco e ventilado, mas isento de correntezas de ar. As mucosas da bocca e ventas devem ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas. O melhor methodo é usar um apparelho pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gottas, podem servir a tal fim ou então, a cabeça da ave póde ser immersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundo, o tempo sufficiente para que não cause suffocação. Os antisepticos mais usados para taes tratamentos são: agua boricada a 4 %; permanganato de potassio a 1 ou agua oxygenada, uma parte para 3 por mil aguas. Quando a inflammação attingiu o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol. Uma ou duas gotas de uma solução a 15 % são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias. Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e bocca com agua quente, contendo uma colher de chá de sal commum para um litro.

Usar compressas de algodão hydrophilo em absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções acumuladas.

Se houver uma inflammação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções. Um dreno algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas. As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outra desinfectadas. Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação. Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias — O. S. — Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PO' AZUL

R. A. — Escreve-nos:

"Por meio desta venho importunar a vossa preciosa attenção, solicitando de vossa amabilidade me informeis o seguinte:

Tendo visto annunciado nas columnas d'O JORNAL, o Pó Azul, como destruidor de baratas, razão por que venho pedir-vos que me explique se tem o referido remedio alguma efficiencia, caso julgues, sem efeito esclareça-me qual é o melhor preservativo, pois tenho aqui uma casa a ponto de ter sido preciso ser deshabitada por causa deste insecto damninho que são de diversas qualidades: como sejam: a cascuda, a vermelha, a de côr parda, pequena e á peor de todas que é bastante pequena denominada "Beija Flor".

Outrosim, peço aconselhar-me sobre um cavallo magro que tenho. Já appliquei todos os remedios que me foram aconselhados. Sobre a doença existem diversas opiniões de criadores, praticos: uns dizem ser aguamento; outros, que talvez seja reucolho. Isto eu ignoro, por tel-o apanhado de segunda mão".

Resposta — O Pó Azul é um dos melhores remedios contra a barata, podendo encontral-o na Pharmacia Previdente á rua Voluntarios da Patria, 152 — Rio.

Para a fraqueza do cavallo use licor de Fawler da seguinte maneira: começando de 1 gota, augmenta 1 todos os dias até 15, depois diminua 1 todos os dias até 1. Descance 10 dias e começa de novo — Alagão.

RHEUMATISMO NOS CAES

Mario Ramos — Escreve-nos:

"Pelas columnas d'O JORNAL peço que me indique qual o tratamento a que devo submetter uma cachorrinha, que ha dias appareceu com paralysia nos quartos: arrastando-se para poder andar".

Resposta — Faça fricções com linimento de Sloan. Use internamento. Salicilato de sodio — 0,25. Atophan — 0,25, em 1 papel m. 10 de 1 por dia — Alagão.

APICULTURA

M. A. Steinberg — Friburgo — Escreve-nos:

"Desejando dedicar-me á criação de abelhas rogo-vos a fineza de nomear algumas obras sobre este assumpto e onde poderei obter os exames.

Já li nesta secção diversos artigos sobre apicultura; como na occasião não me interessasse, deixei de guardar os jornaes; peço-vos que me indiqueis os numeros em que foram publicados os referidos artigos".

Resposta — Adquira os seguintes livros: "Abelhas augmentando safras", preço 1$000; "Abelhas, mel e cera", preço 2$; e "O Apicultor" preço 6$, na Casa Hortulania, rua do Ouvidor 77 — Rio.

Para adquirir enxames escreva ao "Colmeal Modelo" em Deodoro—Rio.

Os artigos e consultas publicadas por esta secção sairam nos seguintes dias: 27-5-25, 2-6-25, 2-9-23 e 23-4-24. — Alagão.

OS MILHOMES, PAPOS DE PERÚ E JARRINHAS DO BRASIL

F. C. HOEHNE.
(Chefe da Secção de Botanica do Museu Paulista).
(Para O JORNAL)

— II —

Historia

No artigo que a este precedeu, tivemos ensejo de dizer algo a respeito dos caracteres botanicos, distribuição geographica, affinidades e pollinização das **Aristolochiaceas**, especialmente do genero **Aristolochia**, a que o vulgo conhece pelos nomes que servem de epigraphe a esta série. Hoje vamos dar cumprimento ao promettido. Vamos tratar das suas propriedades anti-ophidicas, poder este que é attribuido a diversas especies das mesmas, que medram espontaneamente nos cerrados cerradões, capoeiras, caatingas e florestas do nosso bello e riquissimo Brasil.

Dos oito generos, que á familia em questão se subordinam pela força da systematica, o denominado **Aristolochia**, pelo grande mestre phytologista da Suécia, que se chamou Linneu, é o mais importante, não só porque comprehende a maioria das especies, mas tambem porque estas são as mais uteis á medicina e as que têm as flores mais bizarras.

Affirmam os entendidos, que o nome **Aristolochia** se originou do facto dos gregos terem chegado á convicção que, os representantes deste grupo de plantas, então conhecidas, eram dotados de virtudes insuperaveis para facilitar a saida dos lochios e que, o nome traduzido, quer dizer: "Bom Parto" ou "Facilita-Parto".

Conhecidas são differentes especies deste genero, ha mais quatro ou cinco mil annos e desde então empregadas com successo real na therapeutica de todos os povos do mundo.

Os principios activos destes vegetaes são tão semelhantes nas differentes especies do genero, que, empregando uma ou outra, os resultados pouco divergem entre si. Contêm ellas oleo essencial, substancia amarga de consistencia pastosa e um principio picante, a que se attribue toda a acção medicinal e toxica. Taes principios são preconizados como tonico do systema nervoso estimulante e depurativo geral. Sendo bem consideravel o seu poder eliminador de toxinas, attribue-se-lhes a propriedade anti-toxica e crê-se que tenham poder sobre todos os venenos injectados no sangue ou nas fibras musculares humanas. Mas, justamente como emmenagógas têm sido empregadas com grande resultado desde tempos immemoriaes.

Quanto a sua acção anti-ophidica

Os nomes scientificos com que algumas especies foram baptizadas, bem como muitas designações populares e as menções que encontramos na bibliographia sobre materia medica em geral e nos trabalhos de conspicuos botanicos nos autorizam a dizer, que desde os tempos primitivos, todos os povos acreditavam e ainda acreditam nas virtudes anti-ophidicas destas plantas e as receitam, por isso, frequentemente ás pessôas que são offendidas pelas cobras e outros animaes venenosos.

Para combater a acção do veneno das serpentes, recommenda o nosso caipira collocar raspas da raiz ou do caule destas plantas sobre a parte offendida e a dar, coetaneamente, o decocto bem concentrado por via gastrica.

Tanta confiança tem o povo neste tratamento simples, que chegou mesmo a convencer diversos scientistas de grande nomeada, que a acção anti-ophidica dos "Milhomes" é real e infallivel.

Masters — o sisudo inglez, que escreveu a monographia destas plantas para a "Flora Brasiliensis de Martius", — assim se externou sobre isso: "A maior de todas as virtudes medicinaes das **Aristolochias** é, sem duvida alguma, a anti-ophidica. Embora muitos medicos modernos tenham tentado contestal-a, a asserção do povo que é unanime, deve merecer nossa attenção e acatamento. Não somente os antigos escriptores da Grecia e de Roma, que tiveram noticias destas plantas, enalteciam estas suas propriedades, mas, mesmo hoje na America tropical, na India oriental, na China, na Africa e em todas as regiões temperadas e calidas do globo, como nas mediterraneas da Europa, o povo proclama unisono as citadas virtudes ao lado da sua acção therapeutica sobre outras molestias e affecções do organismo humano."

E tudo quanto disso Masters, repetem outros autores. Realmente, aqui em nosso paiz, não encontramos um sertanejo mais ou menos intelligente e metido a curandeiro, que não tenha uma meia duzia de casos a contar para comprovação de taes virtudes da planta adorada e respeitada. E' para lamentar que os nossos medicos, — que sempre tão interessados são quando se trata de averiguar uma asserção popular do valor desta, — não tenham ainda voltado suas vistas para a questão, com o intuito de desmentir ou comprovar esta propriedade.

Sem termos tido occasião para realizar experiencias, não nos assiste o direito de externar a nossa opinião sobre tão melindrosa questão, mas, conhecendo muito bem a indole do nosso caipira e sabendo como se cria esta cêga confiança na acção anti-ophidica dos vegetaes temos de confessar que não acreditamos nella.

Como nasce uma tal convicção

O poder que o nosso sertanejo crê existir em determinadas plantas, é uma questão que não admitte contestações. A sua fé é inabalavel e sincera, porque resulta de erros de observação. Considerando-se que, para elle, tudo que, sem pernas, rasteja pelo chão, é cobra, e que, para a maioria do povo toda a cobra é considerada venenosa, facil, bem facil é comprehendermos a razão porque taes convicções pódem ser sinceras e ganhar terreno em pouco tempo.

Nas affirmativas dos caipiras, em taes casos póde haver engano nas Nem sempre são os tratamentos nunca má fé.

feitos contra cobras inocuas que o convencem. Muitas vezes collaboram para tanto casos de picadas de cobras mesmo perigosissimas. E' possivel que a mordedura de uma cascavel ou jararaca, algumas vezes, não deixe maiores consequencias que a picada de uma serpente inoffensiva quando tratada com o "Milhomes". Para tanto basta que a cobra tenha tomado alimento momentos antes de morder ou que os dentes não penetrem muito ou que a quantidade do veneno absorvido pelo organismo seja muito pequena. Por outro lado é sabido que sendo a dóse de veneno injectado sufficiente a victima nem sempre tem tempo para ser soccorrida e então resta ao curandeiro o recurso de lamentar o facto de ter chegado tarde demais para applicar o seu remedio.

Resumindo, podemos dizer, que, esta crença, se basela em curas de mordeduras de cobras não venenosas e em casos em que o veneno injectado mesmo sem qualquer tratamento não deixaria consequencias maiores.

Um caso observado que comprova isto

Para illustrar melhor o que acabamos de affirmar vamos contar o que observamos certa vez em Matto Grosso, quando, como botanico da Commissão Rondon, estudavamos a flora do mesmo Estado.

Estavamos acampados em Coxipó da Ponte perto de Cuyabá, a famosa cidade do ouro, que se alastra nas margens do rio do mesmo nome, quando um dia, fomos procurados pelo maior e mais celebre curandeiro ou mestre de hervas daquella redondeza.

Com ares de quem visita um collega, approximou-se o homem de nós e, começando a palestrar sobre assumptos que a ambos interessavam, dentro em poucos instantes deu demonstrações que lhe tinhamos captado a sympathia e conquistado a confiança.

Passados alguns dias já estavamos rentes, fazendo excursões pelos cerrados e campos, fazendo observações em centenares de especies que medram entre e sobre as collinas e monturos de pedregulho lavado que aqui e acolá se alongam pelas montanhas e se perdem nas planices, a beira-rio, onde as lagoas temporarias alimentam as marrequinhas, jaçanãs e quero-quero. O assumpto obrigatorio era sempre: "as plantas medicinaes", porque o nosso companheiro tinha estudado e relido todo o Chernoviz e sabia falar das virtudes therapeuticas da "Centaurea do Brasil", do poder purgativo dos "Barririçós", do aroma suigeneris do "Calapiá" e discorrer sobre as famas medicinaes de um cento de especies que ali crescem nas encostas, nas campinas e nos charcos como nas florestas em forma de ilhas que o naturalista nunca consegue examinar por completo e nunca acaba de estudar.

Em um daquelles passeios, quando o sol começava já a descambar atraz dos picos das serras, deparou-se, bruscamente, com um lindo exemplar de **Craniolaria integrifolia**, que, meio abrigado por uma ramalhuda lixeira se mostrava cheio de viço e prenhe de flôres alvissimas, que, entre viscosas e grandes folhas e corniforme curvados frutos, se realçava de maneira surprehendente.

"Está qui! meu amigo a verdadeira Cumba" — bradou nosso companheiro todo encantado. — "Esta é uma pranta infallivel p'ra curá picada de cobra". E, emquanto assim falava foi tambem apanhando folhas e flores, triturou tudo e nol-o deu para cheirar.

Mas, como sorrissemos um tanto incredulos, sentiu-se elle magoado e accrescentou: "O sr. duvida?"... "Pois óia. Esta tenho tido occasião de insaiá argumas vez. Ainda o mez passado, um rapaz chegou a minha casa gemendo. Tinha sido offendido por uma boi péva, cobra a mais terrive desta terra, que tambem chamam de capitão do campo e óla! foi só punhá o chá no budxo do rapaz e fóia em riba da ferida e tava prompto. No dia seguinte o home já tava firmo no eito no cabo da inxada".

Para não desapontar o homem que com tanto solicitude nos acompanhava pelo cerrado e que sempre prompto nos informava os nomes populares das hervas, ficamos bem quietos. Mas, quem conhece o **Xenodon Merremi** sabe perfeitamente que com esta cura toda a fama das virtudes curativas da cumba, estava desmoralizada. Esta pobre serpente não tem veneno defende-se com os recursos do mimetismo, ameaça, faz cara feia e aggride, mas a sua picada não precisa de tratamento.

Interessante, sim, digno de nota, é ainda o facto que a **Aristolochia maxima**, das regiões septentrionaes da America do Sul, recebeu o nome de "Yerba Contra Capitano", justamente porque se mostrou infallivel no tratamento dos accidentes em que o protagonista é o celebre e temido "Capitão do Campo".

Assim se escreve talvez, a historia da grande maioria das plantas que o vulgo recommenda e considera anti-ophidicas.

Mas, pelo facto das **Aristolochias** não terem acção contra o veneno das cobras, não se julgue que tambem não tenham propriedades capazes de combater efficazmente as molestias intestinaes e outras que affligem o homem. Se descabida é a crença nas virtudes anti-ophidicas e absurda a confiança que o povo tem no seu poder preventivo, outro tanto se não póde dizer da sua acção emmenagóga e outras.

Em mais um ou dois artigos demonstraremos que bem justificada é a fama que estas plantas gozam ha quasi cinco mil annos.

São Paulo, em 8 de novembro de 1925.

O IRMÃO DO SOL

E' UMA ESTRELLA COMO ELLE, A QUAL O ACOMPANHA NA SUA VIAGEM ATRAVEZ DO ESPAÇO

Da America, vem-nos, ha dias, sensacional novidade astronomica, que é capaz de apaixonar os espiritos mais indifferentes. Eis o caso: "Dum trabalho que acaba de ser executado no observatorio de Harvard College parece certificar-se que o sol não é, como se acreditou até agora, uma estrella isolada na sua viagem errante através do espaço.

O companheiro que se vem de descobrir, não é um planeta de somenos importancia, mas estrella como o proprio sol, flammejante e radioso.

Conheciam-se já estrellas que, aos pares, ou em numerosos grupos, percorrem o espaço.

Pois bem; o sr. W. Luyten, do Observatorio de Navart, descobriu que existe uma estrella situada um pouco ao sul das Hyades, que se chama 46 de Touro, e que viaja através do espaço, na mesma direcção e com a mesma velocidade que o sol. Quer dizer, que como o astro rei, e com a velocidade de dezenove kilometros por segundo, ella se dirige para este ponto mysterioso que se chama o "apex", e que segundo as ultimas pesquizas de Stromberg, se encontra entre as constellações de Hercules e da Lyra.

A HEREDITARIEDADE DA TUBERCULOSE

O RECENTE TRABALHO APRESENTADO A' ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PARIS

Os professores Arloing e Dufaur, ambos medicos de nomeada na cidade de Lyon, acabam de submetter ao estudo da Academia de Sciencias de Paris um interessante e valioso trabalho sobre a hereditariedade da tuberculose; serviu-lhes de intermediario o professor Widal que foi o portador da communicação.

Conseguiram, os referidos clinicos, graças a successivas experiencias de laboratorio, precisar a infecção tuberculosa com o emprego de um liquido filtrado, em que não eram visiveis os bacillos de Koch, concluindo que a infecção pode ser transmittida hereditariamente por via transplacentaria ao féto em gestação que, ao nascer, apresentará as lesões caracteristicas do mal.

Assistiremos á uma revisão das doutrinas actuaes sobre a transmissibilidade e a hereditariedade da tuberculose, embora Arloing e Dufour tenham encontrado factos negativos que suspendem um juizo definitivo acerca da rigidez da theoria que expõem? E' possivel sob o ponto de vista da sciencia pura; sob o ponto de vista pratico, parece, esses estudos vêm reforçar a doutrina do contagio por objectos que não accusem a presença de bacillos de Koch, visiveis ao microscopio; ora, até ha pouco, apenas se admittia o contagio pelos centros visiveis.

Quanto á transmissão hereditaria, a clinica e a observação dos hygienistas demonstram a sua raridade e, por outro lado registrando a infecção da criança nos primeiros mezes de existencia, registram os resultados compensadores obtidos com o regimen dietetico num meio especialmente apropriado.

Consultorios Medicos

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

A VIDA DOS ALOJAMENTOS

(Para O JORNAL)

Lobo VIANNA

3

Ao debandar da "revista de recolher" cada qual se acolhia á "casa" tratando de rehaver o tempo inutilmente despendido na "sala de estudos" ou em outros affazeres.

Os alojamentos das companhias affectavam a fórma de um grande rectangulo, cujos lados eram pontilhados de cammas de ferro, pintadas a verde escuro, excepto a terceira e a quarta, em que uma das faces melhores se adornavam de estantes pejadas de livros, pertencentes ás bibliothecarias escolares "Club Academico" e "Recreio Instructivo".

Duas camas unidas por uma pequena mesa de pinho envernizada, encimada por uma modesta estante, constituia a "casa"; "companheiros de casa", os que nella habitavam, em numero de dois.

Camas rigorosamente alinhadas; colchões e travesseiros forrados a lenções e fronhas brancas; colchas de chita do mesmo padrão e côr se estendiam ao longo tendo em remate, aos pés, um cobertor de lã vermelho dobrado em dois, caidas as pontas para os lados, deixando em destaque uma estreita e inesthetica faixa preta. Malas, bahús e "arataças" occultas por debaixo das camas; por excepção, se permittia que as malas poucos excedentes das dimensões regulamentares ficassem dispostas aos pés, do lado externo, mas sem impedir a passagem. Ao comprido do corredor, formado pelos dois renques de leitos varias escarradeiras de madeira cheias de areia vermelha, assignalavam aos alumnos que era feio muito feio escarrar no chão ou nas paredes.

Os alojamentos, assim vistos, assemelhavam-se ás vastas e asseiadas enfermarias dos nossos estabelecimentos hospitalares.

As "casas" localizadas nos vãos das janellas que davam para o campo externo ou para as fraldas verdejantes da Urca, eram privativas dos veteranos e se obtinham por successão ou permuta voluntaria; as que demoravam proximas ou junto ás portas e, portanto muito incommodas por serem passagens forçadas e batidas pelos ventos reinantes exclusivamente reservadas á "bicharada".

Mais tarde, á custa do anemico bolsinho dos alumnos, foram collocados altos cabides de madeira ("mancebos"), aos quaes se adaptaram na parte superior um disco de madeira, em volta do qual se pregára uma cortina de chitão de cores berrantes verdadeiros cylindros multicores, servindo de guarda-roupa aos "companheiros de casa".

Quando dois collegas se ajustavam para viver em commum, accordavam nos meios de constituir, de estabelecer a "casa". Os mais providos de recursos pecuniarios, oriundos de fartas mezadas paternas, imprimiam á casa um certo conforto; substituiam a mesa reuna e a estante por outras cujos modelos, estylos, dimensões e materia prima variavam consoante á bolsa e ao gosto esthetico de seus possessores.

A estante, pequeno e estreito armario de madeira de portas envidraçadas, rematada na parte superior por elegante e polida cimalha e na inferior, por vistosas e discretas almofadas de madeira. Através dos vidros lobrigavam-se as lombadas polychromas dos livros, artisticamente enfileirados. Rara a estante que não agazalhava carinhosamente a "Philosophia positiva", a "Synthese e politica positiva", o "Cathecismo" e a "Geometria analytica", de Augusto Comte.

Algumas ostentavam um certo luxo no arranjo das camas, lenções e fronhas de cretone ou linho com artisticos monogrammas; colchas e cobertores finissimos; pequeno tapete estendido entre os dois leitos, escarradeiras de louça, prestante desportador de nickel. Muitos possuiam uma pequena mesa de campanha desmontavel para os trabalhos graphicas, formada de uma taboa e um bipé em X. A taboa recebia em sua parte inferior dois sarrafos a modo de falcas ou guias, onde se encaixavam as pernas do bipé, permittindo a estabilidade da mesa. Outros, ainda, inseriam no estreito espaço das duas camas uma cadeira austriaca de assento de palhinha, commum aos dois companheiros.

Em franco contraste, em aberta opposição á ordem natural das coisas, casas apparentemente asseiadas, exteriormente limpas, asylavam em seus colchões e travesseiros centenas e centenas de percevejos; vivos espertos, sagazes, mordentes e mal cheirantes.

Estabelecida a "casa", o "ménage", o arranjamento não se julgavam completos, definitivos sem a existencia de uma "bodega".

Esta expressão despia-se da pejorativa synonimia — "tasca", "baiuca", "frége" — para alçar-se a coisa mais distincta, mais elevada e significar apenas a presença de utensilios indispensaveis á preparação da confortante e deliciosa rubiacea.

Mediante rateio entre os "companheiros de casa" adquiria-se no commercio a machina de café, em geral do systema de casos communicantes com o respectivo accessorio a alcool. As chicaras, colheres, facas, assucareiros, etc., das "casas" ricas eram de superior qualidade.

Não se supponha, não se infira d'ahi que os desprotegidos de pingues mezadas e os que se mantinham com o misero soldo de 3$100 a 3$200 mensaes não desfructassem egualmente um certo e relativo bem-estar. Tinham-no. Suas mezas e estantes mais simples, suas camas mais modestas, suas "bodegas" mais economicas. Para organizal-as e mantel-as lançavam mão de um singular processo de requisição, sem indemnização: recorriam aos "botequins" e "cafés" da cidade, se bem que, ás vezes nas maiores aperturas, o "Bodegão" e a "Sereia" em Botafogo, tivessem a primazia. Um dos "companheiros de casa" destacava-se para effectuar a requisição, cujo processo summario residia em, aproveitando-se da distracção dos "garçons", maxime quando a freguezia affluia e superabundava, em "bater" umas tantas chicaras, pires colheres, assucareiros... o que, na occasião fosse mais facil e seguro de ser apprehendido.

E' intuitivo que as "bodegas" se não apparelhavam de uma assentada, não se operavam n'um mesmo "botequim" ou "café", mas em dias e locaes differentes; d'ahi a promiscuidade da louça: — chicaras de uma qualidade, pires de outra; colheres e facas de tamanhos e feitios designues assucareiros e manteigueiras de metal, louça e vidro; pequenos, médios e grandes.

Nessa exquisita e extravagante variedade se assentava a belleza do systema. Que digam o "Java", o "Londres", o "Brasil", o "Cavellier", o "Britto", as grandes victimas dessas singulares requisições.

A machina, o pó de café, o assucar e o alcool adquiridos a dinheiro de contado como nas "casas" ricas, por meio de um rateio. Para tornar as despezas mais suaveis e commodas, admittiam-se alguns associados dentre os "vizinhos" mais proximos.

Quando a bolsa abria fallencia ou o credito no Soares e no Moncorvo se esgotavam recorria-se á arrecadação geral. Havia sempre um agente de rancho "bondoso" e "camarada".

E toda a vez que a louça se ia bolcando, rachando, quebrando e as colheres desapparecendo; toda a vez que a munição de boca ia rareando, o processo de renovação e de remuniciamento era o mesmo.

Nem sempre as requisições corriam calmas e placidas. Incidentes imprevistos sobrevinham, pondo em perigo a honorabilidade dos agentes requisitadores. Nem um volume de bastas paginas seria sufficiente para archivar as anecdotas, as chocarrices, as troças escolares concernentes a tão exquisito e estranho assumpto.

Se, por acaso, nas relações de amizade de dois "companheiros de casa", algo de anormal, de imprevisto surgia, toldando a harmonia, anuviando a concordia, o mais cauteloso e prudente mudava de residencia. E por mais suave que fosse essa ruptura, as relações, até então amistosas, se estremeciam e, ás vezes, se extremavam. Se esse dissidio assumia proporções de uma inimizade formal irreconciliavel, o que se julgava incompatibilizado transferia-se de companhia; mas se a discordia culminava em odios e rancores reciprocos, não encontrando solução n'uma prudente e efficaz intervenção; se da discussão, ao envez de brotar a luz que esclarece e illumina os espiritos, resvalava, cahia n'uma calorosa, azarga e irritante controversia a disputa se esbarrondava no pugilato, na luta corporal, que a gyria escolar facciosamente alcunhava "tourada".

Que coisa desgraciosa e grotesca a "tourada"!

Dois amigos da vespera, por qualquer motivo, se indispunham, se desavinham, se irritavam e não podendo solver a contenda por meios suasorios, se engalfinhavam. Toda a Companhia corria a assistir á rixa, nos gritos, aos berros, aos brados de — "Olha a tourada! Olha a tourada!" envolvendo os contendores em circulos concentricos. Não se admittiam interventores ou mediadores; deixava-se que brigassem, lutassem, se esmurrassem á vontade. Tapona, sopapos; depois abraçados, cingidos, apertados um contra o outro, iam nos trancos, aos bolés rodopiando em volta. Arquejantes, suarentos offegantes esbordoando-se medindo forças, rolando, rojando, arrastando-se pelo chão em doidos giros, em doloridas viravoltas. Rasgadas dilaceradas as vestes, olhos esbugalhados a saltar das orbitas; vermelhos, rubros, sanguineos. Exhausto, o mais fraco abandonava a arena, confessando-se tacitamente vencido, "dando o prego". A rixa tocava a seu termo.

Estas "touradas" rapidas, céleres, vertiginosas, não passavam de verdadeiros casos esporadicos, ligeiras nuvens a toldar a tradicional harmonia escolar. Esses estremecimentos, esses pugilatos são naturaes e inherentes ás grandes agglomerações, são contingencias humanas a que ninguem se póde furtar.

Assim como não ha planices sem ondulações, assim tambem não existem amizades indefinidamente calmas, placidas e bonançosas; de quando em vez uns fluidos nervosos as agita e sacode, as excita e exacerba.

A vida intima escolar se resentia de todas as vantagens e inconveniencias dos grandes internatos.

Os alojamentos, de facto, eram verdadeiras habitações collectivas, acolhendo, recebendo individuos de todas as indoles, classes e costumes, de todas as origens, genios e caracteres. Divididos em outros tantos apartamentos ou "casas", sem separação material de qualquer especie, tendo como limites linhas imaginarias, abstractas, theoricas como as fronteiras politicas, mas tão respeitaveis quanto estas. Ninguem ousava transpol-a sem prévia licença ou mutuo consentimento de seus legitimos habitantes.

E' verdade que diariamente após as refeições do jantar e da ceia, rara a "casa" que não era invadida por grupos alacres de rapazes formando verdadeiros nucleos de palestra, cognominados "bonds".

Que agradaveis e deleitosas reuniões! Que encantadores entretenimentos, que adoraveis conversações! Que trocar de idéas, que esfusiar de pensamentos, onde a alegria espoucava, o bom humor irrompia e a verve sã alacremente saltitava!

Nessas reuniões, nessas pequenas assembléas, nesses "bonds", não ha negar, amadureceram os problemas sociaes, politicos, religiosos e philosophicos por cujas soluções a Nação a decenios vinha anciosamente palpitando.

Foram elles os "bonds", o terreno uberrimo e fecundo onde germinaram as sementes das grandes idéas que, arborecendo, florescendo fructificando, produziram as conquistas que, um dia, foram ter á redempção da raça escrava e á redempção politica da nossa Patria.

Com effeito, "dessa Escola Militar sairam os ardorosos e enthusiastas (discipulos do mestre incomparavel, do apostolo genial BENJAMIN CONSTANT) que, por toda a parte, fizeram a pregão da fé scientifica e philosophica e dos novos credos politicos", segundo o testemunho insuspeito de Lauro Sodré.

Bemdita Escola! Felizes tempos!

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, novembro.

Os vestidos de sport estão soffrendo uma divisão. A questão da divisão é uma coisa que affecta sómente o costureiro, e consiste em saber onde começará elle as linhas da cintura e da barra. De qualquer fórma, porém, o vestido de sport está sendo dividido em duas peças e duas fazendas. Todo este movimento começou na tranquilla cidade de Biarritz, celebre pelas suas praias de banho, e em pouco tempo alcançou a esta capital, onde provocou verdadeiras revoluções, pacificas já se vê.

Quando estive em Biarritz, posso assegurar que sómente vi uma duzia, se tanto, de vestidos de sport, feitos de uma só peça, e as pessoas que os usavam tinham um ar casmurro e verdadeiramente infeliz. As senhoras mais elegantes do Biarritz usam sómente vestidos de duas peças, e na maioria dos casos (noventa, por cento, apenas), estes vestidos apresentam côres contrastantes.

Antigamente chamavamos um costume de duas peças — particularmente quando feitos de fazendas differentes — "cintura e saia". Hoje em dia ninguem poderá fazer semelhante classificação, o que constituiria sem duvida alguma um grave erro, porque essas creações de duas peças feitas pelos grandes costureiros constituem intrinsecamente uma unica, isto é, um só vestido, como se as fazendas e a tezoura não tivessem cooperado na sua divisão. São ligadas as peças e usadas como um vestido, uma "robe", etc., segundo o preço e o costureiro, mas por outro lado apresentam um ar de novidade e um chic unico pelo elementar processo arithmetico de criar uma separação, subtraindo banalidade, e addicionando a tudo um grande interesse.

Ao meio dia e á hora do aperitivo só se veem costumes de sport em Biarritz. Então é uma verdadeira procissão de ouro, tal o gosto, a elegancia, e a belleza das moças e senhoras que passeiam pela praia primaveira. Após o luncheon, ou o almoço, ellas vão para o campo de pelo sem mudarem os seus vestidos, e quando chega a hora do cha, que é uma hora quasi sagrada para o mundo elegante, os costumes de sport dirigem. Imperam com o seu encanto nas ruas da cidade de Biarritz, povoada de grão-duques russos, millionarios norte-americanos, escriptores francezes, e membros do parlamento inglez.

O nosso primeiro desenho representa um costume de sport que conseguiu cerca de cincoenta por cento da voga, durante a minha estadia em Biarritz. A' primeira vista, sem um exame attento, tem-se a impressão de um sweater e saias, mas observação ulterior provará o erro de observação. Trata-se pura e simplesmente de um vestido de sport, composto de um sweater de jersey-tricot madeira rosa e de uma saia feita do classico jersey, de um tom mais escuro.

Este sweater particular é usado, pelo menos, pela metade das elegantes de Biarritz. Ao longe dá a impressão perfeita do jersey, mas visto mais de perto verifica-se que se trata de um tricot, tendo a gola, os punhos e a cintura bem ajustados ao corpo por meio de uma constituição elastica.

O seu unico adorno consiste em dois bolsos collocados modestamente de cada lado, na altura da cintura. A saia é ampla afim de proporcionar a maior liberdade possivel de movimentos, sendo ligeiramente pregueada, circularmente. Na sua simplicidade lembra o traje classico de Diana, a deusa caçadora.

O nosso segundo modelo tem varios titulos que o recommendam á voga e ao favor das senhoras elegantes. E' feito de um tecido côr de tilia verde, um pouco mais escuro do que o chartreuse, e só por esta côr está fadado a um logar proeminente nas modas da presente estação. E' feito tambem de jersey-boucle, uma especie de jersey avelludado de luxo. E' um modelo de duas peças, unindo-se de tal fórma na cintura que ao longe ellas dão a impressão de um todo. A distincção deste modelo é em grande parte devida ao bello jabot, desenhado por Cheruito para a condessa de Polignac, que é afinal de contas um authentico jabo da época turbulenta do Directorio. Notar que o jabot se harmoniza admiravelmente, tanto na côr como no tecido, com a blusa, creando dest'arte um typo muito attrahente de gola.

A linha da cintura, arqueada, levantando-se na frente e descendo atraz, tambem merece um commentario especial, tanto mais quanto a sua saia pregueada na frente é uma dessas saias que continuam a gozar muito favor entre as senhoras eminentemente elegantes.

E', sem duvida alguma, o modelo preferido para os passeios nas aléas e avenidas das cidades balnearias, tanto mais quanto um modelo como este, feito de fazenda verde, parece harmonizar-se admiravelmente com o branco das areias, o azul do céo e o verde do mar.

O nosso terceiro modelo é outro muito usado em Biarritz. Combina, de um lado, uma fazenda lisa e estampada, união extraordinariamente favorecida não só pelos costureiros

mas tambem pelos senhores que dictam a elegancia nesta capital.

A condessa de La Rochefoucauld escolheu um tecido liso e estampado como a mais elegante expressão do espirito athletico dos vestidos de sport. O corpete é feito de kasha beige lisa acinzentada, com botões desde o peito até mas ou menos a pouca altura acima da cintura, tendo de cada lado uma guarnição muito interessante.

As mangas são tão apertadas que só são cabiveis nos costumes sportivos, e aqui ellas são favorecidas por toda a gente. Nos costumes sportivos as mangas se bem que devam ser apertadas, comtudo convem sejam guarnecidas com punhos ainda mais apertados.

A saia é lisa e simples, tendo bastante roda afim de facultar a maior liberdade a todos os movimentos.

Notemos que á primeira vista a saia parece ter pouca roda, em virtude de serem as suas linhas um prolongamento natural do corpete.

O quarto modelo que apresentamos foi usado por madame Jacques Blasan, ex-duqueza de Marlborough, e é um magnifico exemplo dos vestidos de sport feitos de uma só fazenda. O modelo é constituido de crêpe da China cuja côr é um verde resedá, sendo as suas linhas geraes as de uma tunica perfeita, sendo isto mais visivel na parte dupla da saia.

E' muito importante considerar neste modelo a linha diagonal principalmente na saia. Constitue este traço uma das caracteristicas dos modelos usados em Biarritz. A cintura é mais ou menos normal, sendo um tanto larga, porquanto o modelo como dissemos acima obedece a uma suggestão de um vestido-tunica. As mangas são tambem mais ou menos apertadas, tendo pequenos punhos apertados á cintura. Os punhos podem ser feitos de organdy, e uma dupla gola de organdy proporciona ao modelo uma distincção particular.

Um vestido de sport, na estação presente, exige naturalmente um casaco ou robe-manteau, e para isto é que apresentamos o nosso quinto modelo. Este robe-manteau é muito popular entre as parisienses e estrangeiras domiciliadas em Biarritz. O modelo coberto pelo robe-manteau é o desenho á extrema direita.

O robe-manteau é feito de uma fazenda encorpada de lã, um tanto masculina, tendo porém, uma côr verdadeiramente feminina, como um vermelho Corintho. E' um robe-manteau de linhas singelas mas de uma distincção inatacavel, porquanto se adapta bem aos hombros onde se eleva constituindo uma gola larga, imponente e elegante. Os punhos confortaveis, e largos, são feitos da mesma fazenda, porém, mais escura. Caso, porém, se assim não os quizermos, poderemos fazel-os de pelliça mais escura que a côr da fazenda do robe-manteau.

Usado com este robe-manteau ha um vestido de duas peças com uma saia da mesma fazenda estampada da lã do robe-manteau, tendo porém as linhas de uma tunica. Quasi sem mangas, o corpete é feito de jersey de um tom mais claro porém da mesma côr da saia, tendo bordados de vermelho. Com este costume, completando-o, usa-se um cinto de suede vermelho Corintho.